SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.789 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Uma doutrina caduca — Uribe Uribe resumindo Hiram Bingham — Que espiga! — Não é tal de Monroe — Onde se mostra como os fracos têm tido amparo — O segundo gume do ferro — Como entramos no rol dos injuriados — Notavel asserto do professor Woolsey — Ao deposito de inuteis!*

Quando, com as apparencias de um principio politico, e portanto sob a capa da moral, se descobre que apenas ha tendencias para a pratica de actos condemnaveis e de clamorosas violencias, esse principio está morto, por mais que para lhe dar mostras de vida se esforcem diplomatas e chancellarias.

E' o que ora succede ao chamado *principio de Monroe*.

Quem o diz não é sómente a minha incompetencia, mas a autoridade insuspeita de um publicista dos Estados Unidos, o Sr. Hiram Bingham, em obra que nesse paiz produziu grande impressão, e tal que pelo Sr. W. Kent, da Camara dos Representantes, foi recommendada a sua leitura — extremamente util para todos que se interessem por materia de tamanha actualidade.

Não existe em nosso mercado o livro do Sr. Hiram Bingham; e, pois, apenas o posso apreciar através do resumo que delle fez o distincto colombiano Sr. Rafael Uribe Uribe, em brochura a que deu o titulo de *Caducidad de la doctrina Monroe*.

O mesmo inculcava, por outras palavras o Sr. Hiram Bingham intitulando sua obra: *The Monroe Doctrine an obsolet Shibboleth*. Este ultimo vocabulo é hebraico e quer dizer *Espiga*. Segundo o livro biblico dos Juizes, cap. XII, elle foi empregado por occasião de um levante da tribu de Ephraim contra a autoridade de Jephté. Os homens dessa tribu não pronunciavam bem tal palavra, articulando-a como si fôra *sibboleth*. Não podiam emittir correctamente o som do *sh*. Releiamos agora a historia biblica:

"Porém os de Galaad se apoderaram dos váos do Jordão por onde os de Ephraim haviam de voltar. E quando algum dos fugitivos de Ephraim chegava a elles e dizia: Peço-vos que me deixeis passar: os de Galaad lhe diziam: Acaso és tu Ephrateo? e respondia: Não sou.

"Elles lhe replicavam: Pois dize: *Scibboleth* que significa uma *Espiga*. E quando o outro pronunciava: *Sibboleth*, não podendo exprimir a palavra *Espiga* com a mesma letra, immediatamente preso o degollavam na mesma passagem do Jordão. E assim naquelle tempo foram mortos quarenta e dois mil homens de Ephraim."

Até aqui o livro dos Juizes, capitulo XII, versetos 5, 6. O Sr. Binghâm foi a este passo buscar o conceito da sua obra; e desse modo quiz dizer que a famosa doutrina de Monroe já não é um liame fraterno entre os paizes americanos, mas uma fórmula politica repulsiva e obsoleta, que apenas serve para pretexto de cruezas e actos de força.

Em primeiro logar preciso se torna saber que a doutrina de Monroe não é de Monroe, porque não foi elle o seu creador. Antes desse estadista effectivamente já a tinha exposto o seu secretario Adams em uma nota ao Ministro da Russia, a proposito do territorio de Alaska. Jefferson e Madison, anteriormente a Monroe, tambem já se tinham pronunciado de fórma analoga. A idéa pertence, não a um norte-americano, mas a um inglez, o celebre Canning, que a suggeriu ao ministro dos Estados Unidos, em Londres, um Sr. Rush, como adequado meio para contrastar as pretensões da Santa Alliança. O Sr. Zeballos, que em Buenos Aires pediu se mudasse para o de Monroe o nome da Avenida Canning, não é desta opinião: mas nisto, como em muitas outras cousas, não tem razão o illustre argentino.

Com effeito, como bem arrazoa o Sr. Uribe Uribe, cujos dizeres estou resumindo, assim como elle resumiu os do Sr. Bingham, é assás provavel que os Estados Unidos, sem o apoio da Inglaterra, nunca haveriam proclamado a sua these arrogante, que então absolutamente não poderia ser tomada a serio, attendendo-se á fraqueza militar da nação que a erigia em norma internacional. Se os Alliados nessa epoca se abstiveram de qualquer tentame de reconquista das colonias hespanholas insurgentes, certamente não foi pelo temor dos Estados Unidos, senão pelo da Inglaterra, que a isso se oppunha. Isto não apouca (pondera o Sr. Bingham) o valor e merito do acto de Monroe; mas não deixa de ser curioso que o principio que o eterniza seja obra de um inglez.

A verdade é que, com o correr dos tempos, a doutrina de Monroe não impediu violencias européas contra fracos paizes americanos, com formal ou tacita annuencia dos Estados Unidos. Assim foi quando no Mexico interveio a França, encetando aquella aventura que devia acabar na lastimosa tragedia de Queretaro; assim, em 1866, quando a Hespanha bombardeou os portos do Pacifico; assim nos innumeros bloqueios e demonstrações navaes que em diversas epocas tiveram de padecer a Venezuela, Nicaragua e outras nações, ou por não solverem de prompto suas dividas, ou por causa de allegadas offensas a residentes europeus.

Por outro lado, porém, entrou a cortar fundo, nos mais debeis paizes da America, o segundo gume da doutrina de Monroe. A conquista da California e a subsequente annexação do Texas, em 1846, comprovaram que, se tal doutrina servia para impedir que nações da Europa empolgassem retalhos da America, não ficara vedada a conquista aos Americanos do Norte.

"Com isto (diz o Sr. Uribe Uribe), o perigo, para os povos debeis da America, em vez de diminuir, recresce, pois na rivalidade das potencias européas poderiamos achar salvação, ao passo que, excluidas ellas, fica, *ipso facto*, estabelecido o monopolio, que sempre foi equivalente de despotismo, abuso e violencia. E desta arte uma doutrina primitivamente adoptada para amparar os Estados americanos, contra estes se volveu, convertida em arma de oppressão e conquista."

Segue-se a extensa lista das tropelias norte-americanas contra as nações suas irmans, menos apparelhadas para a guerra:

"Provas disto são: a invasão flibusteira de Walker na America Central, invasão fomentada pelos Estados Unidos; o caso Barrundia, em que, por ter a Guatemala usado dos seus direitos de soberania, em aguas de sua jurisdicção, para prender aquelle general conspirador, que ia em um navio norte-americano, foi acremente censurado o governo guatemalense, como se não fôra o de um Estado livre e independente; o envio de vasos de guerra á republica do Salvador, em 1890, para exigir reparações pelo ataque contra um consul *yankee*, que se havia intromettido na guerra entre esse paiz e Guatemala; o estorvar-se ao Chile de se prover de armamento na guerra civil de 1891, pelo que o navio *Itata*, que o levava, foi perseguido e aprisionado por um cruzador dos Estados Unidos, do que tudo proveio depois o episodio de *Baltimore*, surgindo ensejo para que a chancellaria de Washington desacatasse as decisões dos tribunaes chilenos e submettesse o governo do Chile ás exigencias de um *ultimatum*, talvez não assás recordado actualmente, com o agasalho deparado a Roosevelt, personificação do imperialismo *yankee*..."

"Em 1893 (continúa o Sr. Uribe, resumindo o Sr. Bingham,—e agora o negocio é comnosco) em 1893, durante uma luta interna do Brasil, cinco vasos de guerra foram ali enviados e tomaram praticamente parte na luta em favor de um contra o outro dos contendores. Em 1894, occorreu o incidente de Bluefields, em Nicaragua, quando vasos da esquadra norte-americana ali foram mandados para impedir a expulsão de *yankees*, que se tinham ingerido em uma revolta local. Em 1900, os Estados Unidos mandaram para subir o Amazonas uma expedição, á qual se deu caracter scientifico, mas, que, sem duvida, tinha vistas diversas; e em 1904 foi outra, a cargo de um sobrinho do Sr. Roosevelt, com o fim de tomar posse de concessões territoriaes feitas pela Bolivia, no Acre, a cidadãos norte-americanos. Se, a poder de dinheiro, a chancellaria brazileira não a tivesse detido, a esta hora o Acre se acharia debaixo da bandeira das faixas e estrellas, isto é, uma colonia ou um Estado norte-americano existiria no coração da America do Sul..."

Prosegue a rol interminavel: não o repetirei...—O penultimo caso da Colombia (conquista do Isthmo) está na memoria de todos e só agora parece ter tido solução pecuniaria, o que não diminue a enormidade moral e politica do attentado.

Penultimo — escrevi, e com razão, porque o ultimo é o caso do Mexico:

"Por occasião da guerra civil do Mexico (observa o autor do citado resumo) os Estados Unidos mobilizaram forças na fronteira, sob o pretexto de guardarem a neutralidade, mas com o verdadeiro intuito, sabemol-o todos, de prolongar a luta, para ver se, por fim, mediante o dessangramento, a debilitação e a ruina do Mexico, poderão desmembrar esse inditoso paiz ou dar-lhe um governo que seja o submisso executor das ordens do de Washington ou da *Standard Oil*..."

Por tudo isto, com solido fundamento se exprime o distincto professor norte-americano Sr. Woolsey, citado pelo Sr. Bingham, dizendo:

"Taes factos significam, em primeiro logar, um apartamento de antiga e segura politica dos nossos antepassados; significam complicações extranjeiras, mais para se evitarem que para se procurarem; significam successivas collisões, e todas de inconveniente transcendencia; significam violação da politica tradicional para a substituirmos por outra inhabil e tambem perigosa; e significam estimulo para aggressões contra visinhos debeis, o que ao nosso paiz ha de attrahir odio e desconfiança — e enfraquecerá a sua posição commercial no continente, atirando a torrente do trafico a leitos diversos, *por isso que o commercio internacional amplamente se baseia no sentimento*."

Apresso-me em concluir, porquanto, com este meu artigo, escripto *stans pede in uno*, apenas quero chamar para o assumpto a attenção daquelles a quem especialmente incumbe meditar sobre elle.

A chamada doutrina de Monroe não tem mais razão de ser. Está fallida.

Ella desaproveita aos paizes europeus, pois no fim das contas cria uma restricção fundamentada em desconfiança, e não equitativa, desde que os Estados Unidos têm possessões fóra do continente americano.

Ella é altamente perigosa para nações fracas da America, constantemente sujeitas á prepotencia *yankee* sem o possivel contraste das chancellarias européas, que cautelosas evitam attrictos anti-monroicos.

Ella tambem prejudica aos Estados Unidos, porque lhes angaria uma geral animadversão das nações ibero-americanas, cujo commercio, por causa disso, de preferencia se encaminha a outros povos.

Quando uma doutrina contra si tem, qual a de Monroe, os interesses de todos a quem pretendia servir, essa doutrina caducou, e deve baixar ao deposito de inuteis.

C. de L.

IDÉAS DE GOVERNO

Sobre um dos problemas mais importantes para a vida economica e a grandeza futura do Brazil, o Sr. Dr. Wenceslão Braz tem idéas nitidas. O seu pensamento acerca de immigração é de uma segurança absoluta. S. Ex. pensa que a melhor immigração é a espontanea e que os melhores agentes da nossa propaganda nos centros populosos de emigração não podem deixar de ser os colonos que para aqui vêm, que aqui se estabelecem, recebendo a justa recompensa do seu trabalho, amparados pela seriedade dos patrões e pela protecção de leis sociaes efficazes e praticas.

"A immigração remunerada tem prestado serviços ao povoamento", reconhece o illustre presidente eleito; mas esses serviços não têm correspondido aos grandes sacrificios que elles custam ao Thesouro.

A verdade é que, a seu modo, os immigrantes remunerados são assim como *touristes* que apparecem por aqui, em S. Paulo geralmente, por occasião das colheitas de café, regressando em seguida, alguns para o seu paiz e a maior parte dirigindo-se para a Republica Argentina, onde quasi todos se fixam definitivamente. De sorte que nós, de facto, pagamos um bom numero de operarios europeus que desejam trabalhar na Argentina.

A immigração remunerada daria resultados de grande monta, se a colonização do nosso vasto territorio estivesse ainda nos seus primeiros ensaios. E' inutil, porém, qualquer estratagema: os patricios que se encontram já no paiz se encarregarão de mandar aos parentes e amigos da terra cartas narrando a vida, os meios de ganhal-a, os recursos e o futuro dos immigrantes no Brazil. Esses pequenos relatorios familiaes valem muito mais do que todos os documentos do governo e quaesquer outras suggestões de caracter official.

A immigração espontanea dispensa quaesquer encomios. Ella é o fruto dessa propaganda secreta dos que aqui vieram tentar fortuna e encontraram o bem estar, a garantia do pão, uma situação de prosperidade estavel. E o Dr. Wenceslão expõe a seguir o que é preciso fazer praticamente para obter essa invejavel boa vontade dos colonos. S. Ex. associa, numa argumentação tão sensata quanto feliz, o problema da immigração á politica ferroviaria.

O illustre estadista condemna o regimen da garantia, que tem sido o maior entrave á expansão ferroviaria do Brazil e o maior estorvo ao desafogo em que deve viver o Thesouro Nacional. A garantia só tem servido para termos estradas más, mal administradas e, sobretudo, mal construidas, falhando, assim, ao seu fim, que é o de bem servir o publico, pelo "trafego intenso, barato, volumoso e rapido".

Se, em logar da garantia, o governo fizesse ás emprezas concessões de terras devolutas, poder-se-hia, ao lado do da viação, resolver simultaneamente o problema do povoamento do solo, impondo-se, como condição para a concessão de terras devolutas, a obrigação das companhias crearem nucleos coloniaes, dividir as terras em lotes, construir casas que seriam vendidas, em boas condições, aos colonos, isto é, a prazos longos e prestações minimas.

As companhias construiriam ramaes ferreos ou estradas de rodagem, que ligassem os nucleos e transportassem as suas producções ás grandes ferrovias ou aos portos maritimos ou fluviaes mais proximos.

Poder-se-hia avaliar do progresso de uma colonização assim organizada, pela certeza de que as companhias, no seu proprio interesse e sem nenhum onus, ao contrario, com grandes vantagens do paiz, procurariam fazer uma selecção rigorosa dos colonos, escolhendo os que fossem, de facto, lavradores e se recommendassem pelo seu vigor physico, pela sua intelligencia pratica e pela sua conducta. Póde-se facilmente imaginar se esses immigrantes não se fixariam no paiz, pelo amor e natural apego á sua propriedade, pelas gerações futuras que nasceriam, com a garantia do pão e do tecto, numa terra que aos seus maiores deu abrigo e proporcionou um bem estar que seus filhos procurariam manter e ainda mais melhorar para o futuro.

E o Brazil lucraria duplamente, porque povoaria, mediante a simples concessão das terras devolutas, uma extensão consideravel de seu territorio, que os caminhos de ferro tornariam accessiveis e que o trabalho intelligente dos colonos transmudaria em centros de riqueza e de progresso.

O Brazil é um dos paizes que melhor se prestam á pratica dessa politica. O immigrante aqui tem um admiravel futuro diante das suas justas ambições. Em S. Paulo, as propriedades agricolas e ruraes dos estrangeiros são calculadas aproximadamente em cerca de 600.000 contos. E' uma colossal fortuna feita sem methodo, sem uma orientação segura e pratica. Que seria ella hoje, se fossem adoptadas as idéas sensatas do eminente candidato eleito?

O Thesouro tem gasto centenas de milhares de contos sem uma compensação equivalente. E é contra esses esbanjamentos inuteis que o Dr. Wenceslão Braz pretende reagir, nos termos da sua plataforma, corroborados agora nas suas recentes declarações politicas.

E' a ultima parte e a mais importante da sua interessante entrevista de Varginha.

O Dr. Wenceslão Braz está disposto a cumprir todas as suas promessas, e quer que a Nação as tenha sempre diante dos olhos, para que possa, mais tarde, a opinião julgar da sua sinceridade e da sua palavra de homem de bem.

As despezas publicas tomaram, nestes ultimos annos, um incremento formidavel; e ainda que em regra as despezas de um paiz devam corresponder ás suas necessidades reaes, e, portanto, aos seus recursos effectivos, o presidente eleito reconhece e com franqueza proclama que essas necessidades são, numa boa parte, sumptuarias e, pois, perfeitamente adiaveis, e os nossos recursos são insufficientes para cobrirmos gastos consideraveis acerca de emprehendimentos que não são de uma actualidade urgente, e não contribuem, sequer, remotamente, para o progresso do paiz e seu desenvolvimento economico.

O Dr. Wenceslão reconhece que é preciso cortar nas despezas desta natureza, e lembra, a proposito, o que se fez no quatriennio Campos Salles-Murtinho, estadistas que denomina benemeritos, e deixaram exemplos "dignos de ser imitados e seguidos", patriotas "que não hesitaram em cumprir o seu dever, sacrificando ao bem estar e á felicidade da Nação a propria popularidade".

Com essas idéas e essas disposições é que pretende fazer governo o Dr. Wenceslão Braz.

A Nação inteira é testemunha das difficuldades em que nos encontramos. Não ha talvez precedentes na historia do Brazil de uma situação de maior aperto, de difficuldades financeiras mais prementes.

Ao Dr. Wenceslão Braz vai caber uma tarefa pesadissima. Antes de ser eleito e antes de assumir o governo, S. Ex. declarou em que disposições se encontra para prestar ao paiz os serviços excepcionaes que elle reclama do seu patriotismo.

Saibamos fazer justiça ás suas intenções e ajudal-o nessa obra de reconstrucção, que parece attingir os proprios fundamentos da nossa vida economica e financeira e a propria essencia dos nossos costumes politicos e administrativos.

O tempo.

O dia, hontem, esteve bom, com sol desde pela manhã e magnifica temperatura, cuja maxima foi observada com 25.4, ás 12.5, e a minima, a de 20.4, ás 5.55.

O céo esteve ora encoberto, ora nublado e os ventos, principalmente os do quadrante S. SE., que foram os que predominaram, sopraram com fraca intensidade.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, afim de assistir á collação do grão aos novos engenheiros militares.

Por isso, S. Ex. se dirigiu da estação da Praia Formosa para o Realengo, onde presidiu á ceremonia na Escola Militar.

S. Ex. regressou, á tarde, a Petropolis.

Ante-hontem e hontem houve um grande reboliço na séde do P. R. C.

Os figurões desse partido entravam e sahiam apressadamente. Continuos e correios subiam e desciam as escadas aos saltos, indo ao telegrapho e voltando dezenas de vezes.

A portas fechadas, os chefes de maior categoria discutiam secretamente em conferencias infindaveis. Fóra, nas salas de reuniões quotidianas e nos corredores, os correligionarios menos graduados commentavam e entre si liam um recorte de jornal.

Bem depressa a cidade inteira sabia que os principes do partido governista se achavam em conclave.

A reportagem moveu-se e desde logo a impressionaram as physionomias abatidas e palidissimas dos membros do directorio do P. R. C.

Os telephones tilintavam para toda a parte. Que seria? Que teria acontecido de tão grave? Mas, de toda a parte, as noticias eram tranquilizadoras. Não havia nada de grave. Tudo era normal, as forças em paz, a bolsa calma.

E os principes em conclave. Afinal, a porta da pequena sala das reuniões secretas abriu-se.

O cardeal que fazia o papel de camerlengo appareceu e satisfez a curiosidade da reportagem.

— Senhores, foi-se um dia o P. R. C.!

— Oh!... exclamaram todos.

— E' verdade! fez o camerlengo com um ar profundo de abatimento: foi-se o nosso partido!...

— Mas, como?! perguntaram a um tempo dez vozes solicitas.

— O Erasmo de Macedo acaba de condemnar-nos ao aniquilamento. Leiam as suas declarações aos jornaes: "o governador de Pernambuco não teme o P. R. C. E' chefe de um partido coheso e conta com o apoio do José Bezerra e do Netto Campello."

— Chii!...

— Que querem mais? Digam os senhores com sinceridade: ha P. R. C. aqui ou na casa do diabo que aguente com o Dantas, encostado ao José Bezerra e ao Netto Campello?

— Não ha, respondem todos.

— Pois bem! E' o que lhes digo: estamos fritos!...

O capitão de corveta Joaquim Buarque de Lima foi nomeado para commandar o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

Está nomeado capitão do porto de Pernambuco o capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, que foi exonerado do commando do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

O capitão-tenente Nelson Martins Desouzart está nomeado para exercer interinamente o logar de ajudante do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

A commissão de fortificação de Copacabana pede que rectifiquemos a noticia dada hontem sobre um desastre de automovel.

O automovel pertence á Inspectoria Federal de Fortificações da Republica e não á commissão do forte de Copacabana.

Trasladámos, hontem, do periodico *A Noticia*, de Minas Novas, cidade do norte do Estado de Minas Geraes, duas interessantes noticias sobre a creação de um correio municipal ali, porque "tendo sido exonerada, sem declaração de motivo, a antiga agente do correio desta cidade, foi nomeada, para substituil-a, pessoa em cuja idoneidade ninguem tem confiança, nem os particulares, nem as autoridades".

A nova encarregada do serviço postal daquella localidade não merece a confiança dos minasnovenses, que desfrutam posições officiaes e do publico da sua terra, porque "os excessos partidarios, accrescenta a folha a que nos reportamos, que praticou durante a quadra civilista, chegando a chamar, nas ruas, pelo nome de marechal Hermes um cão leproso, arredaram de si a confiança publica".

Conforme se deprehende das proprias palavras com que a *Noticia* fulmina a sua adversaria — procurando intrigal-a torpemente, attribuindo-lhe uma injuria ao chefe da Nação, que não o desmereceu em coisa alguma, não só por não haver chegado ao seu conhecimento tão pequena tolice, como mesmo, se tal acontecesse, não o attingiria, porque o marechal Hermes da Fonseca é muito superior a tão inferiores fraquezas humanas, que se manifestam, ás vezes, de uma fórma por de mais extravagante — o unico fundamento para a campanha terrivel feita contra a actual agente do correio de Minas Novas é o seu excessivo partidarismo.

Ora, a guerra que os situacionistas locaes movem á funccionaria postal, pela fórma por que o fazem, é apenas contraproducente.

Em primeiro logar, é ridiculo querer indispor com a nomeada o governo, que a achou capaz de bem exercer as arduas funcções que lhe confiou. E' curioso que os adversarios pretendam defender melhor os interesses da administração do que os responsaveis por ella.

Em segundo logar, a intolerancia que manifestam, no caso, é profundamente irritante. Se, por não merecer confiança aos adversarios um funccionario, creassemos uma repartição para uso dos nossos correligionarios, em todo o paiz teriamos, parallelamente, dois serviços de correios, de telegraphos, de rendas federaes, etc.

Em terceiro logar, deve-se assignalar que a nomeada e os seus correligionarios, quando foi da campanha em que manifestaram os seus "excessos partidarios", não levaram os seus excessos ao ponto de significarem a sua desconfiança aos funccionarios publicos de então pela fórma por que agora fazem os seus adversarios.

Em quarto logar, é de se estranhar e é mesmo mais do que isso, é muito de se lastimar que á frente de um acto criminoso e revolucionario como este, de insubordinação contra autoridades legalmente constituidas, se encontrem outras autoridades, guiadas pelo juiz de direito da comarca, que é o chefe politico do municipio...

A funccionaria alvo das odiosidades partidarias da politica situacionista de Minas Novas não deu, no cargo, uma só prova de inidoneidade de que a accusam. Ella é inidonea apenas porque não é correligionaria do juiz... D'ahi a lucta que contra ella move, sem treguas, tão intolerante politico.

Por que este juiz, usando da faculdade que lhe concede o § 9º do artigo 72 da Constituição Federal, não representou aos poderes publicos contra qualquer abuso da agente postal, ao envez de praticar a tão tortuosa guerra que lhe move?

O movel de toda esta questão é evidente: o juiz politico, não tendo um agente postal amigo que lhe registre os seus trabalhos de calligraphia eleitoral, está com o prestigio avariado, em pandarecos. D'ahi, sem duvida, os seus "excessos partidarios" para inutilizar a funccionaria que se não move aos seus acenos e aos seus interesses.

E' necessario que as altas autoridades postaes ajam com energia para normalizar a situação dos correios de Minas Novas, não permittindo que se anarchizem os seus serviços por motivos de ordem inferior e por caprichos de mandões de aldeia, que se julgam omnipotentes nos seus feudos, não trepidando em realizar os maiores despropositos, desde que com isso possam perpetuar a sua prepotencia sobre todos e sobre tudo.

O director da Recebedoria do Districto Federal, de accordo com o artigo 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904, impoz a multa de 20$ a cada um dos Srs. Leandro Antonio da Silva, Oscar Machado Silva, Thomaz Joaquim Tavares, Antonio José Dias e Samuel Rodrigues de Almeida.

Respondendo a uma consulta do delegado fiscal no Piauhy, o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou que o collector e o escrivão renomeados para uma collectoria não podem servir com as fianças anteriormente prestadas, devendo prestar novas fianças.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os necessarios fins, os processos de fianças prestadas por José Leonardo Marinho Junior, agente do correio em Santa Cruz do Porto Seguro, Bahia, e Heitor Antonio Lima e Mello, collector das rendas federaes em Piumhy, no Estado de Minas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi negado provimento ao recurso interposto por Miguel Vicente Calmon Vianna, da decisão da Alfandega desta capital, que sujeitou ás taxas de 3$, por kilogramma, como estampas-annuncios, e 5$600, por kilogramma, como estampas não especificadas do art. 604 da tarifa, a mercadoria representada pelas amostras citadas, visto como não se póde considerar a avicultura uma sciencia e nem serem de instrumentos e machinas, ou modelos para artes e officios, as estampas de que se trata.

Façamos de gente culta, estendendo um véo de respeito e tendo cuidados religiosos para o assumpto maximo que se approxima, antepondo-se á politica, que é o prazer dos super-homens, e ao noticiario dos crimes de sangue, que é o prazer da sociedade ingenua, isto é, ao assumpto dos novos immortaes a serem eleitos.

E' preciso tratar destas coisas com seriedade, ou, pelo menos, com propriedade, porque, segundo um grande ironista, a seriedade seria uma coisa honesta, se todos os homens a adoptassem...

Em todo caso, é justo que, uma vez que nos resolvêmos a ter Academia de Letras e que os seus membros fossem immortaes e tivessem fardas vistosas como a dos ministros da monarchia e a dos diplomatas e escrevessem extensos folhetins e os lessem como discursos, e morassem em casa propria, embora alugando commodos a gente illustre como elles: uma vez isso, tratemos de cercar de prestigio a instituição, para que, ao menos nisso, ella se pareça com a sua genetriz, a Academia Franceza.

A cupola do Syllogeu tem agora dois logares vasios. Desta vez, porém, as razões utilitarias da época presente como que influiram no estado d'alma da geração intellectual que nos felicita, porque, sendo dois os logares, apenas cinco candidatos dizem que se apresentam, quando, em situações mais idéologas, para um só cantinho na região eterna, são dezenas de candidatos á disputa.

E, o que reduz um tanto o prestigio da immortalidade, desta vez não apparece nenhum expoente de ramos varios da actividade humana á conquista do Nirvana espiritual, quer seja elle o maior refinador de assucar do seculo ou o "rei do caldo de canna", ou mesmo, e simplesmente, um grande pensador, o que seria secundario. Os candidatos do momento são todos homens de letras, o que não deixa de esfriar um tanto o enthusiasmo facil dos nossos guiadores de idéas.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos, na Alfandega desta capital, do material importado pela Santa Casa da Misericordia e destinado aos cemiterios publicos a cargo daquella instituição.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da fazenda communicou que, em notas do tabelião Pedro Evangelista de Castro, foi lavrada a escriptura de compra, feita pela fazenda nacional, ao Dr. Leopoldo Teixeira Leite e outros, de terras contendo 422.500 metros quadrados da fazenda de Igapira, situada no 2º districto do municipio de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, de accordo com os documentos transmittidos com o aviso n. 3.705, daquelle ministerio, de 14 de outubro do anno passado, tendo sido a despeza, na importancia de 12:463$750, registrada pelo Tribunal de Contas.

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito especial de réis 25:000$, para pagamento de subvenção ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

MEXICO - ESTADOS UNIDOS

A occupação de Vera-Cruz--Em Washington--Conferencia diplomatica

CASUS-BELLI?

A occupação de Vera-Cruz pelos marinheiros da esquadra americana, commandada pelo contra-almirante Mayo, já deve ter sido um facto desde hontem, á noite, pois a divisão do contra-almirante Fletcher, a quem foi dada aquella missão, partira de Tampico, para aquelle porto, levando ordens positivas a respeito.

Este acontecimento abre uma nova questão internacional, mudando o aspecto da lucta que se travava no Mexico, cujo governo está agora em frente de um problema cuja solução certamente não poderá ser favoravel á sua conservação.

O general Huerta está, neste momento, a braços com duas situações delicadissimas para os dias do seu governo: a guerra civil, que desde muitos mezes ensanguenta o Mexico, e a vespera de uma guerra externa, com uma das potencias mundiaes.

Se a sorte do governo daquelle general corria graves riscos sob a ameaça constante das victorias dos revolucionarios, está agora sob a acção de um risco muito maior, pois ninguem duvida que o governo do Mexico possa resistir efficazmente á força naval norte-americana concentrada nas suas aguas.

A occupação de Vera-Cruz, pela esquadra americana, é um facto tão grave para o governo do general Huerta, que, ou este vai á guerra para ser esmagado, com maiores ruinas para a sua patria, ou, para evital-a, entrega o governo do paiz a quem possa assumir o peso das grandes responsabilidades do momento.

Os telegrammas que recebêmos e que vão adiante dão minuciosa noticia do que hontem occorreu.

MEXICO, 21.

O general Huerta, entrevistado por um jornalista, declarou que estava prompto a proteger todos os estrangeiros, indistinctamente, não fazendo exclusão dos norte-americanos.

LONDRES, 21.

O "Daily Mail" publica um telegramma de Nova York dizendo que o almirante Fletcher, commandante da esquadra norte-americana que está em aguas do Mexico, tomou as providencias necessarias no sentido de impedir que desembarquem em Vera Cruz munições de guerra destinadas ao general Huerta.

VERA CRUZ, 21.

Chegou hoje a esta cidade o Sr. Lionel Carden, ministro da Inglaterra junto ao governo do general Huerta.

O Sr. Carden seguiu home mesmo para a capital, onde, ao que se diz, vai ter uma importante conferencia com o general Huerta.

Acredita-se geralmente que, com a intervenção deste diplomata, ainda se chegue a uma reconciliação com os Estados Unidos.

WASHINGTON, 21.

O Senado adiou a sessão para hoje, ao meio dia, afim de discutir novamente o acto de hontem approvando a politica do presidente Wilson, com relação ao Mexico.

WASHINGTON, 21.

O governo acaba de telegraphar ao almirante Fletcher, commandante da esquadra norte-americana fundeada em Vera Cruz, ordenando-lhe que proceda á occupação das Alfandegas da mesma cidade.

WASHINGTON, 21.

O secretario de Estado, Sr. William Bryan, convidou os embaixadores e ministros plenipotenciarios para uma conferencia no departamento de Estado.

Essa conferencia realizou-se ás primeiras horas da noite, comparecendo todos os representantes estrangeiros.

O Sr. Bryan discutiu com os embaixadores e ministros plenipotenciarios as questões resultantes da possivel occupação pelas forças norte-americanas da Alfandega de Vera Cruz.

Interrogado sobre se tinha recebido noticias dos successos que occorrem no Mexico, o Sr. Bryan declarou que até ás 9 horas da noite não recebera nenhuma noticia de Vera Cruz.

Sabe-se que o contra-almirante Mays, que se encontra a bordo do couraçado "Connecticut", navio almirante da esquadra, partiu de Tampico para Vera Cruz, fazendo-se acompanhar da maior parte dos navios sob seu commando.

Todos os navios da divisão do contra-almirante Badger partiram directamente para Vera Cruz.

WASHINGTON, 21.

O secretario da marinha, Sr. Daniel's, saiu precipitadamente, ás 6 horas da tarde, de seu departamento em direcção á Casa Branca, afim de conferenciar com o presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson.

Consta que o Sr. Daniel's recebeu um radiogramma do contra-almirante Fletcher, commandante de uma das divisões da esquadra que se encontram em aguas mexicanas, communicando-lhe que tinha occupado Vera Cruz, perdendo no combate quatro homens mortos e havendo vinte e um feridos.

Este boato, até ás 10 horas da noite, não tinha confirmação official.

WASHINGTON, 21.

Conforme estava annunciado, o Senado reuniu-se hoje, ao meio dia, para discutir as propostas do governo a respeito da questão mexicana.

Falaram diversos senadores, sendo a maioria de opinião que na resolução que o Senado tem de adoptar, approvando a politica do presidente Wilson, não se mencione o nome do general Huerta.

WASHINGTON, 21. (Official.)

Está confirmada a noticia de que a divisão da esquadra sob o commando do contra-almirante Fletcher occupou Vera Cruz.

No combate travado no porto, morreram quatro marinheiros norte-americanos e ficaram feridos vinte.

WASHINGTON, 21. (A's 23.40).

Informa-se officialmente que as forças federaes mexicanas evacuaram Vera Cruz.

NOVA YORK, 21.

Noticias aqui recebidas de Chihuahua annunciam que o consul dos Estados Unidos, naquella cidade, aconselhou os cidadãos norte-americanos a abandonarem immediatamente o Mexico.

MEXICO, 21.

O general Huerta, numa nova declaração que fez a respeito do incidente de Tampico, reaffirma que a baleeira atracada a um pontão do porto daquella cidade, a bordo da qual foram presos dez marinheiros norte-americanos, não tinha arvorada, como affirma na sua mensagem o presidente Wilson, a bandeira dos Estados Unidos.

MEXICO, 21.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital, Sr. O'Shaughnessy, aconselhou os embaixadores e ministros plenipotenciarios estrangeiros aqui acreditados a providenciar urgentemente para a saida dos seus compatriotas do Mexico.

MADRID, 21.

Na sessão de hoje, do Senado, o barão de Sacro-Lirio pronunciou extenso discurso a respeito da situação em que se encontram os hespanhoes residentes no Mexico.

Terminou o orador pedindo ao governo que envie mais alguns navios de guerra para aguas mexicanas afim de proteger e recolher os subditos hespanhoes em caso de rebentar a guerra entre o Mexico e os Estados Unidos.

Ao barão de Sacro-Lirio respondeu o marquez de Lema, ministro dos negocios estrangeiros.

Disse S. Ex. que o embaixador da Hespanha em Washington, Sr. Riaño y Gayangos, recebeu instrucções do governo para averiguar se os hespanhoes tinham de facto se envolvido na politica interna do Mexico, conforme as accusações dos chefes revolucionarios.

O marquez de Lema declarou ainda que o governo tomara todas as providencias para garantir os hespanhoes residentes no Mexico e vai agora tomar as necessarias medidas para auxiliar aquelles que desejem voltar á patria.

NOVA YORK, 21.

Telegrammas de Galveston noticiam que os mexicanos tiveram mais de duzentos mortos por occasião da tomada de Vera Cruz, pelas forças americanas.

WASHINGTON, 21.

Telegrapham de Vera Cruz: "Chegou a esquadra commandada pelo contra-almirante Badger".

(Serviço do "Paiz").

OS REIS DA INGLATERRA EM FRANÇA

LONDRES, 21.

O rei Jorge e a rainha Mary partiram hoje para Paris, em visita ao presidente Poincaré.

O embarque effectuou-se ás 8 e 40 da manhã, sendo suas magestades vivamente acclamados pela enorme multidão que se estendia por todas as ruas do trajecto.

O rei Jorge travava o uniforme de almirante.

PARIS, 21.

Os jornaes de hoje referem-se largamente e em termos muito sympathicos á vinda dos soberanos da Inglaterra a esta capital, salientando o enthusiasmo que essa visita está despertando nas camadas populares e a importancia de que ella se reveste nesta occasião.

A opinião da imprensa é que a visita dos reis da Inglaterra vem estreitar ainda mais os laços de amisade que unem os dois paizes e solidificar as bases da *triplice entente*, o que é uma segurança para a manutenção da paz na Europa.

PARIS, 21.

Chegaram os reis da Inglaterra.

CALAIS, 21.

Entrou aqui, ás 11 e 50, com um tempo magnifico, o hiate real em que viajam os reis da Inglaterra e cuja chegada a esta cidade foi saudada pelas fortalezas com as salvas da pragmatica.

Foram a bordo cumprimentar os soberanos o prefeito, o *maire* e diversas altas patentes militares.

Pouco depois effectuava-se o desembarque do rei Jorge, que foi recebido no caes ao som do hymno inglez e no meio de enthusiasticas acclamações da extraordinaria multidão apinhada no local.

O soberano, logo em seguida ao desembarque, passou revista ás tropas de infanteria de terra e mar, conferindo, nessa occasião, as insignias da Ordem da Rainha Victoria ao commandante geral das tropas da guarnição.

Eram 12 e 20 da tarde quando suas magestades tomaram o comboio com destino a Paris.

PARIS, 21.

Foi revestida de excepcional brilhantismo e enthusiasmo a chegada a Paris dos soberanos inglezes.

O trem em que suas magestades fizeram o trajecto de Calais a esta cidade apenas parou na estação de Chantilly, onde o aguardavam os officiaes e dignatarios que o governo francez poz ao serviço do rei Jorge e da rainha Maria.

Suas magestades desembarcaram na estação da avenida Bosque de Bolonha, sendo recebidos pelo presidente e Mme. Poincaré, ministros de Estado, diplomatas, altos funccionarios da Republica e notabilidades de Paris.

A guarda de honra, postada na estação, prestou a continencia militar, emquanto as bandas executavam o hymno inglez e a artilheria, na esplanada dos Invalidos, dava as salvas do estylo.

Feitos os cumprimentos e as apresentações, o rei Jorge e o presidente Poincaré passaram revista ás tropas, organizando-se, pouco depois, um luzido cortejo, que se poz immediatamente a caminho do Quai d'Orsay, onde os soberanos ficam hospedados.

A enorme multidão, que se apinhava ao longo das ruas por onde passou o cortejo, applaudiu enthusiasticamente suas magestades, erguendo ininterruptos vivas á Inglaterra, a Jorge V, á França, á triplice entente, etc., etc.

PARIS, 21.

Os soberanos inglezes, depois de curta demora no Quai d'Orsay, foram ao palacio do Elyseu cumprimentar o presidente Poincaré.

Durante a visita, que durou vinte minutos, o rei Jorge manifestou ao presidente Poincaré a sua profunda impressão pela maneira enthusiastica como o recebeu o povo francez.

Suas magestades regressaram depois ao Quai d'Orsay, onde receberam o corpo diplomatico acreditado nesta capital.

No trajecto do Quai d'Orsay para o Elyseu e ao regeressarem ao Quai d'Orsay, os soberanos foram applaudidissimos pela multidão que se apinhava nas ruas.

PARIS, 21.

Todos os jornaes da noite publicam detalhados informes sobre a chegada dos soberanos inglezes, abrindo as respectivas edições com artigos de boas vindas e saudação á Inglaterra.

PARIS, 21.

Terminada a recepção ao corpo diplomatico, suas magestades recolheram-se aos seus aposentos para se prepararem para o banquete no Elyseu.

PARIS, 21.

Os soberanos inglezes chegaram ao Elyseu ás 8 horas e 25 minutos da noite, para assitir ao banquete que lhes offereceu o presidente Poincaré.

Suas magestades fizeram o trajecto num carro á Daumont, por entre ininterruptos applausos da multidão.

Feitos os cumprimentos e as apresentações, iniciou-se o banquete, ao qual assistiram os membros do gabinete, o ex-presidente Armando Fallieres, o presidente da Camara dos Deputados, Sr. Deschanel, membros do corpo diplomatico e altos funccionarios da Republica.

Ao *dessert*, o presidente Poincaré, brindando aos soberanos, recordou as negociações entre a França e a Inglaterra para o estabelecimento da *triplice entente*, de horizontes mais largos que os tratados anteriores.

O presidente Poincaré affirmou que não tinha duvidas de que com a subida ao poder do rei Jorge V, a intimidade entre a França e a Inglaterra augmentaria dia a dia, com grande vantagem para a civilização e para a paz universal.

"A visita de suas magestades, accrescentou o presidente da Republica, representa uma brilhante consagração da amisade existente entre a França e a Inglaterra e prova efficazmente que a permanencia dessa amisade corresponde ao desejo das duas potencias, como nações pacificas, enthusiastas do progresso e acostumadas á liberdade."

O rei Jorge respondeu ao presidente Poincaré em termos eloquentes, mas profundamente commovido, dizendo-se particularmente feliz por ter podido visitar a França, no momento em que se commemora o anniversario dos accordos para o estabelecimento da *triplice entente*.

"Associo-me, exclamou o soberano britannico, de todo o coração, á eloquente definição dada por Mr. Poincaré aos fins communs da França e da Inglaterra, facto com que os dois paizes muito se beneficiarão."

O rei Jorge V terminou o seu eloquente discurso, exprimindo a sincera amisade que votava á França.

Os discursos do presidente Poincaré e do rei Jorge foram pronunciados em voz grave, deixando em toda a assistencia a impressão de que traduziam uma profunda sinceridade.

PARIS, 21.

Os soberanos inglezes sairam do Elyseu á meia-noite, regressando ao Quai d'Orsay.

A multidão que esperava nas ruas applaudiu-os enthusiasticamente.

O rei Jorge V declarou ao presidente Poincaré que ia offerecer á França seis baixos relevos em bronze, do esculptor Dujardin, que actualmente estão no castello de Windsor, os quaes decoravam outrora a estatua de Luiz XIV, na praça da Victoria.

LONDRES, 21.

Os jornaes desta cidade são unanimes em manifestar a sua satisfação pelo caloroso acolhimento que o povo de Paris dispensou ao rei Jorge e á rainha M[illegible]ia.

(Serviço do *Paiz*.)

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas negou registro ao pagamento de 161:241$600 á Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da rêde de viação bahiana, relativo á medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro Bahia a Minas, em janeiro ultimo.

A decisão do tribunal baseou-se no facto de ter sido a despeza classificada no credito a que se refere o decreto n. 10.135, de 25 de março de 1913, que deixou de vigorar no actual exercicio.

E' evidentemente de cabula o caso do theatro nacional.

Esse theatro, ou nunca existiu, segundo algumas opiniões, ou, segundo outras, veiu de decadencia em decadencia até o desapparecimento final.

O problema é o de fazer resurgir ou o de crear esse theatro. Qual seja, ao certo, pouco importa. A cabula do theatro nacional provém exactamente disso: não ha meio de haver duas opiniões de accôrdo, quando se trata delle.

Graças aos esforços do Sr. Eduardo Victorino e á subvenção da Prefeitura, tivemos duas tentativas brilhantes. Conseguimos, no sumptuosissimo Municipal, com artistas muito aceitaveis, scenarios bons e algumas outras circumstancias favoraveis, fazer representar originaes de autores brazileiros.

Como experiencia, não se poderia desejar melhor. Que faltou, porém, em tão lisonjeiro e feliz conjunto?

Faltou o principal, que era o publico. Mesmo nas noites das *primeiras*, mais fragorosamente tantaneadas pela reclame, na bellissima e confortavel sala ouro, branco e rosa do Municipal, só se reunia uma assistencia insignificante.

Assim, todos sinceramente queriam organizar um theatro nacional; os nossos homens de letras puxaram pelo seu talento, escrevendo peças; os scenographos capricharam quanto puderam; o Sr. Eduardo Victorino, uma das mais extensas competencias em materia de theatro existentes no Rio, não poupou esforços; os poucos actores que temos reuniram-se, aprenderam os seus papeis na ponta da lingua e as actrizes arruinaram-se para se vestir bem; a Prefeitura gastou o seu dinheiro—que é tambem o do municipe; os jornaes fizeram um barulho dos diabos em torno de cada peça e tudo isso... foi para as moscas.

Para o publico é que não foi, pois elle teimava em deixar o Municipal ás alludidas moscas.

E, então, á vista disso, debateu-se a grave questão:—Por que não ia o carioca ao Municipal? Mysterio! A opinião mais aceitavel não é nada lisonjeira para o carioca. Elle teria medo do luxo do mais bello theatro da sua cidade, como de uma coisa do outro mundo...

Volta agora á baila o tão decantado problema do theatro nacional, com um projecto que, a respeito, apresentou ao Conselho o coronel Leite Ribeiro.

Como é habito velho, ninguem se entende. Ha quem classifique o projecto de excellente. Mas, tambem já houve quem affirmasse que delle só se salva a boa intenção do illustre intendente. O que ha, entre esses extremos, de opiniões intermediarias, é incalculavel!

Por melhores que sejam as intenções do administrador de tão brilhantes capacidades que governa o districto, convenhamos em que esse caso do theatro nacional é simplesmente desconcertante!

Todos os esforços realizados para pôl-o a funccionar têm falhado, e, em compensação, temos organizado uma das mais famosas trapalhadas de que ha noticia!

Vejamos se de toda essa patriotica lucta sairá um regular, cuja existencia será verdadeiramente maravilhosa numa cidade em que a cultura geral da população ainda não pede mais que o acanhado theatro por sessões...

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, em prorogação, ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, Benjamin Elyseu de Moraes Avelino; de noventa dias, em prorogação, ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial Noel Ribeiro Dantas; de igual tempo, com a gratificação a que tiver direito, na fórma da lei, ao encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, Augusto Lobo, com o prazo de 60 dias para entrar no gozo da mesma licença; de 30 dias, com dois terços da diaria, á operaria da Imprensa Nacional Etelvina Adelia Cunha, e de tres mezes, em prorogação, na fórma da lei, ao escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Roque, no Estado de S. Paulo, Januario Antonio Pereira.

O IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ

VIENNA, 21.

O boletim official publicado esta manhã, sobre o estado de saude do imperador Francisco José, annuncia que o catarrho e a febre cederam um pouco durante a noite, tendo a temperatura de sua magestade descido a 37,5.

O boletim accrescenta que o enfermo passou bem a noite, e tem mais appetite, o que é symptoma bastante animador. A tosse, porém, persiste.

Os medicos prohibiram o doente de fazer a viagem a Budapest, projectada para o dia 26 do corrente, afim de evitar qualquer fadiga, que poderia ser prejudicial.

VIENNA, 21.

Os jornaes da noite noticiam que se accentuam consideravelmente as melhoras do imperador Francisco José.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 21.

O *Lokalanzeiger*, referindo-se á molestia do imperador Francisco José, da Austria, diz ter informações de fonte medica abalizada, de ser o estado do imperador pouco lisonjeiro. Apesar de ter melhorado um pouco da molestia, o estado geral do enfermo, devido á sua avançada idade, não é satisfatorio, temendo-se que se dê um desenlace fatal.

(Agencia Americana.)

A proposito de personagens celebres occorrem factos interessantissimos.

Da mesma fórma que do lenho em que se crucificou Christo, ha, por esse mundo, uma infinidade de particulas que, addicionadas, dariam mil pares de cruzes iguaes á em que pereceu o martyr do Golgotha, apparecem, de quando em vez, objectos que pertenceram a este ou áquelle vulto historico, por cuja authenticidade juram os seus possuidores.

Em Minas, é communissimo asseverar alguem que possue o relogio de Tiradentes, alguns dos seus boticões ou de suas pinças odontologicas, ou qualquer outro objecto que foi de propriedade do grande inconfidente.

A este proposito assignalamos agora um outro phenomeno, não mais curioso do que o precedente, mas, sem duvida, tambem interessante: ha pouco tempo, o pintor mineiro Alberto Delfino, a cujo magnifico pincel devem homens e coisas mineiras o terem sido admiravelmente fixados na tela, idealizou, de accordo com as melhores informações que, da época em que viveu o proto-martyr da nossa independencia, chegaram até nós, uma impressionante cabeça de Silva Xavier, um perfil forte e severo, de nariz aquilino e barbas longas, trabalho de valor artistico pela sua factura e de paciente reconstituição da physionomia do inconfidente "indigno da clemencia da rainha".

Este perfil de Tiradentes apparece, agora, quasi todos os annos, a 21 de abril, em nossos jornaes. Ao envez, porém, de lhe assignalarem a autoria, muitos o têm estampado como reproducção de um "antiquissimo retrato encontrado em Villa Rica"...

O Tribunal de Contas resolveu manter a recusa do registro ao pagamento de 76:694$700 ao engenheiro Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção de estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, cujo registro foi pedido e reiterado pelo Ministerio da Viação.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o pagamento da importancia de 116:481$296, da folha do pessoal subalterno da inspectoria dos serviços de prophylaxia.

Hontem, tivemos occasião de fazer algumas considerações sobre a situação dolorosa em que se encontra o commercio da borracha, o unico producto que dá vida aos Estados do Amazonas e do Pará e tambem ao territorio do Acre.

Procurámos fazer ver que a propaganda na Europa, lembrada pelo governador do primeiro daquelles Estados, para melhorar a situação do commercio, pela valorização do producto, não poderá dar resultado pratico algum, dependendo da adopção de medidas radicaes e opportunas, applicadas no proprio Brazil, o estabelecimento de uma base solida e duradoura que garanta para o futuro o desenvolvimento da industria, assegurando o augmento constante das rendas que ella produz, constituindo quasi exclusivamente a fonte de receita dos dois Estados.

Ainda por muito tempo, com propaganda ou sem ella, o commercio da borracha e os seus preços ficarão á mercê das imposições dos mercados importadores, aos quaes, naturalmente, convem mais adquirir o producto brazileiro, aliás superior e indispensavel, pela menor quantidade possivel de ouro.

Um telegramma de hontem annunciou para breve uma alta pronunciada, devido á escassez dos *stocks* existentes, principalmente em Londres e Hamburgo.

Essa alta não póde tardar, segundo o mesmo despacho, e será duradoura.

Os effeitos da presente crise da borracha não se limitam, porém, como é bem de vêr, em fazer baixar de um modo assustador os recursos dos Estados que exportam o precioso ouro negro.

Começam ricos proprietarios brazileiros de seringaes a desfazer-se delles; não passam estes, porém ás mãos de outros brazileiros, mas sim ás de estrangeiros, que organizam syndicatos de fortes capitaes para explorar a industria.

Os resultados extraordinarios das plantações feitas no Oriente já não contentam os inglezes e estes lançam agora as suas vistas para as regiões do norte do nosso paiz.

O seringal de Catuabá, no Alto Acre, já foi adquirido ao coronel Sebastião F. de Mello, pela quantia de cinco mil contos. E' um dos mais ricos daquelle territorio brazileiro.

Parece-nos que bastam esses elementos para comprehendermos quanta imprevidencia nos deixou chegar a situação em que nos encontramos.

O Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas por Joaquim Ferreira de Miranda, collector federal em Conceição do Serro, Minas Geraes; Dr. José Barros Luva, thesoureiro da Delegacia Fiscal em Pernambuco; Fernando Barbosa Filho, encarregado da arrecadação das rendas federaes na villa de Peguy, em Minas Geraes, Antonio Pinto Machado, escrivão da collectoria em Itatinga, S. Paulo; Ovidio Mourão, escrivão da collectoria em S. João d'El-Rei, em Minas Geraes; Macario Aguiar, escrivão da collectoria em José Pedro, em Minas Geraes; Henoch Vieira de Andrade, thesoureiro da agencia do correio em Petropolis; Ajax Garroux, thesoureiro da agencia postal em Limeira, S. Paulo, e Urbano Lopes Pontes e D. Amelia de Macedo, agentes dos correios em Agua Vermelha e Pedro Leopoldo, em Minas Geraes.

Está noticiado que, talvez, o Rio de Janeiro não assista ao "looping the loop" com que o aviador Petirossi pretendia nos embasbacar.

Petirossi está actualmente em Buenos Aires e com quatro exhibições conseguiu ganhar 50 contos, quantia verdadeiramente compensadora.

Pretendendo vir ao Rio, prudentemente telegraphou primeiro, pedindo informações. Responderam-lhe que, aqui, quem não era auxiliado pelo governo, nem fazia para as despezas.

Ora, como o governo já cuidou seriamente de aviação, por intermedio do ministerio da guerra, é claro que nestes tempos de vaccas magras não irá auxiliar um aviador, por mais arrojado que elle seja e por mais habil que se mostre em fazer o "looping the loop".

Diante de noticias tão certas e desanimadoras, o aviador paraguayo pensa em limitar a sua visita ao Brazil ao Estado de S. Paulo.

E' lamentavel que não possamos vêr a mais extraordinaria proeza que um homem já conseguiu realizar no espaço. Mas Petirossi não póde vir aqui exhibir-se unicamente por amor á arte. E se elle quizer ganhar dinheiro no Rio, só tem um recurso: é vir sem o aeroplano para montar um cinematographo...

Pelo Tribunal de Contas foi approvada a redacção dos accórdãos lavrados nos processos relativos ás contas do 1º tenente da armada Armando de Azevedo Pinna, dos commissarios Antonio Cabral de Lacerda e Francisco Roberto Barreto, do secretario de capitania de portos Eloy João Pierre, do fiel Antonio da Silva, dos patrões-móres Fortunato Pereira da Silva e Antonio Francisco Leal, do ajudante de inspector do serviço de protecção aos indios doutor Carlos Augusto Marques da Silva, do ajudante agronomo Alberto Ravache, do ex-pagador Joaquim Silverio da Costa, do ex-administrador de capatazias Antonio Carlos Barreto, do almoxarife Adolpho Americo Franco, do collector federal Antonio de Araujo Aguirre, dos excollectores Sebastião d'Affonseca e Silva e Joaquim Rodrigues Peixoto Junior, do escrivão de collectoria João Baptista Lisboa e dos exagentes do correio Carlos Bolner, D. Juliana de Mello Freitas, João de Ornellas Motta, D. Anna Julia de Camargo, D. Corina Rodrigues de Lima, D. Etelvina Arantes da Silva, José Miguel Furtado e D. Amelia Candida de Athayde, mandando expedir-lhes quitação e dar baixa nas fianças prestadas pelos referidos expagador, ex-administrador de capatazias, ex-collectores federaes e exagente do correio D. Anna Junho de Camargo.

POLITICA FLUMINENSE

A Commissão executiva do Partido Republicano Conservador Fluminense celebrará, no dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, uma sessão para encerramento de seus trabalhos.

A essa sessão devem comparecer os membros effectivos e supplentes da commissão.

Vai ser negada approvação ao acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul nomeando o agente fiscal dos impostos de consumo Antonio Pinto de Souza Neves para fiscalizar os clubs de sorteio naquelle Estado, visto já ter sido nomeado Alfredo da Silva Saldanha para o logar de fiscal de clubs no mesmo Estado.

O Sr. ministro da fazenda resolveu permittir que a Hamburg Sudamericanisk Dampfschifffahart Gesellschaft estabeleça um pontão em Ratones, no Estado de Santa Catharina, com a capacidade de armazenar 400 a 600 toneladas de carvão mineral, destinado ao consumo de seus navios.

Para esse fim, deverá, porém, ser despachado pela Alfandega de Florianopolis e nacionalizado o navio que vai servir de pontão, tendo o pessoal a bordo de accordo com as disposições regulamentares e fundeando onde lhe for determinado pela respectiva capitania do porto.

Escrevem-nos:

"Por estes dias serão assignadas pelo prefeito do Districto Federal as nomeações de professoras cathedraticas municipaes. As candidatas estão classificadas em duas listas, organizadas pela directoria geral de instrucção publica. O criterio, porém, que presidiu á organização dessas listas não foi o mesmo. Ao passo que uma dellas classifica as candidatas por antiguidade de serviço, a outra o faz por antiguidade de diplomas. Naturalmente, o illustre general prefeito, que vai preencher agora as vagas existentes em numero avultado, adoptará um só criterio para as nomeações a fazer, aproveitando as mais antigas adjuntas diplomadas, attendendo ao aphorismo tão conhecido na nobre classe a que pertence, de que "antiguidade é posto", satisfazendo deste modo as justas aspirações do magisterio municipal e dando fim á anomalia existente, porque desapparecerá quasi por completo a relação das diplomadas pelo regulamento de 1881, de que fazem parte as mais antigas das professoras municipaes."

Ao que sabemos, a Companhia Manáos Harbour representou ao Ministerio da Fazenda, declarando não lhe convir o regimen de *warrants*, nas condições indicadas em um recente despacho do ministro daquella pasta.

Foram nomeados pelo Sr. ministro da fazenda Joaquim Loureiro da Silva, escrivão da collectoria de Abaeté; João da Costa Moreira, escrivão da collectoria de Macajuba, e José da Silva Maia, escrivão em Muaná, todos no Estado do Pará.

A CONFERENCIA SANITARIA

MONTEVIDÉO, 21.

Realizou-se hoje a sessão solemne de encerramento da Conferencia Internacional Sanitaria Brazileiro-Platina.

O ministro das relações exteriores pronunciou o discurso do estylo, tendo tambem falado os delegados Dr. Alberto Baez Conrado, por parte do Brazil; Dr. J. Acevedo, por parte da Republica Argentina, e Dr. A. Escobar, por parte do Paraguay, discursos que foram muito applaudidos, sobretudo o do delegado brazileiro, cujos conceitos causaram a melhor impressão entre as pessoas presentes.

E' crença geral que a convenção firmada entre os paizes interessados será recebida com agrado pelas nações européas.

A' noite, realizou-se no Club Uruguay o banquete offerecido aos membros da conferencia pelo ministro das relações exteriores, cujo discurso, enaltecendo a obra da Convenção Sanitaria ora realizada, foi bastante applaudido.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 21.

Encerrou-se, com toda a solemnidade, o Congresso Sanitario, que aqui se reuniu sob a presidencia do Dr. Oswaldo Cruz.

(Agencia Americana.)

Escreve-nos o Sr. Paulo Adão:

"Sr. redactor do *Paiz* — Ao sair do meu barbeiro, cerca de 7 horas da tarde, entrei, meia hora depois, no restaurante onde costumo jantar todos os dias. Sobre a minha mesa, que é reservada, pelo direito de antiguidade, e em virtude das minhas gorgetas, encontro os jornaes da noite. Percorro os olhos pachorrentamente pelas epigraphes e, na pagina segunda da *Noite*, segunda columna, deparara-se-me a photographia de um rapagão. Veiume logo a idéa de algum suicidio; mas, bem depressa, felizmente, vi que se tratava de uma justa homenagem daquella folha ao Sr. Alarico Coelho Cintra, zeloso fiscal de consumo, que descobriu, na avenida Gomes Freire, uma fabrica de perfumarias falsificadas.

A leitura da noticia proporcionou-me uma decepção terrivel. Homem mundano que procuro ser, faço roupas no melhor alfaiate e rapo a barba no melhor barbeiro da cidade. Sem outro meio para saber quem é o nosso melhor alfaiate e o nosso melhor barbeiro, adoptei um criterio: faço roupas e a barba no alfaiate e no barbeiro mais caros da cidade... e do mundo.

O meu alfaiate justificava o preço exorbitante das minhas fatiotas pela excellente qualidade de seus tecidos e pelos incriveis impostos que pagava á Alfandega. O meu barbeiro tambem se justificava de me arrancar o couro (sentido figurado) porque as suas perfumarias eram especialmente fabricadas para elle e os impostos aduaneiros eram simplesmente inverosimeis.

Um dia eu descobri que o meu alfaiate pagava á Alfandega impostos minimos, por não dizer que os não pagava em absoluto... E agora, Sr. redactor, e agora... descubro, com a alma enlutada, que pagava 17$ por vidro de loção de Coty da avenida Mem de Sá.

Ha males que vêm para bem: resolvi mandar ás favas a minha elegancia e os meus perfumes. As roupas chics são um preconceito do "Binoculo" e os perfumes Coty um preconceito das narinas.

Volvo aos belchiors dos meus tempos de estudante e ás minhas amadas loções de quina nacional. Tenho dito."

Negando provimento ao recurso interposto por Albine Elber, passageiro do navio *Laura*, do acto da inspectoria da Alfandega desta capital, que lhe negou relevação de armazenagem de volumes trazidos por aquelle passageiro, relativamente ao tempo em que esteve pendente de solução um recuros anteriormente interposto pelo recorrente, o Sr. ministro da fazenda assim resolveu, sob fundamento de que a interposição de qualquer recurso não obriga nem justifica a permanencia das mercadorias nos armazens aduaneiros por prazo indeterminado, até que sejam resolvidas as questões sujeitas a julgamento da superior instancia, nem exonera as partes do pagmento da armazenagem que se torna devida desde o dia da sua entrada nos armazens e depositos até a saida, nos termos do art. 592 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.

Com aquelle seu atticismo dos sêres superiores, quando descem a ciscar na poeira abjecta das coisas rasteiras, o brilhante vespertino a *Noite* collocou um topico leve sobre a commemoração restricta do anniversario de nascimento do grande chanceller morto—o segundo Rio Branco.

Essa commemoração se fez, como poderia ser feita a de um facto intimo recordado—com missa rezada por determinação da familia.

A *Noite* observa que *les morts vont vite*, o que é uma velha philosophia, porque á ceremonia compareceram apenas cinco pessoas, e pergunta ironicamente aos positivistas se insistem em dizer que os vivos são, e cada vez mais, governados pelos mortos, fingindo que não comprehende que o lemma se refere aos exemplos...

Mas, o que mais surprehende não é, certamente, a fina censura do elegante vespertino, que teve o cuidado de prestar a homenagem devida aos cinco de Gedeão, publicando-lhes os nomes: é não encontrar-se entre elles o de nenhum dos seus redactores.

Como S. Thomaz...

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua primeira secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de 37:551$549, já approvados pelo Sr. ministro da viação, da construcção a ser feita, opportunamente, do açude particular Formiga, no municipio de Ipú, Estado do Ceará, propriedade de João Bessa Guimarães.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua primeira secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de 19:783$545, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção, que será levada a effeito, opportunamente, no sitio Queimadas, do açude particular Fernandes, no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, de propriedade de Luiz Fernandes de Almeida.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu á sua segunda secção, com séde em Natal, o projecto e o orçamento, na importancia de 26:576$158, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a consolidação e augmento, que serão levados a effeito, opportunamente, do açude particular Diamantina, no municipio de Luiz Gomes, Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade de Antonio Fernandes Sobrinho.

O director da Escola Superior de Agricultura quer levar por diante o seu projecto de reforma desse estabelecimento, aliás creado ha bem pouco tempo.

Não tendo o Sr. ministro da agricultura annuido até agora, a esse desejo do seu subordinado, pela mesma razão porque não póde ainda reformar o proprio ministerio, isto é, por falta da necessaria autorização do poder competente, sabemos que aquelle director vai defender junto ao Congresso Nacional, do qual faz parte, a indispensavel acquiescencia para tornar em realidade o seu desejo.

Segundo nos informam, um dos pontos capitaes da reforma da Escola Superior de Agricultura, será desaggregal-a do ministerio a que está presentemente subordinada, ficando sob a chefia d Coonselho Superior do Ensino, com fóros de academia e com diminuição de algumas cadeiras.

A creação da Escola de Agricultura é de hontem, e a sua instalação foi entregue á capacidade profissional do Dr. Gustavo D'Utra já experimentado na administração de estabelecimento congenere do Estado de S. Paulo.

Será de vantagem essa reforma?

O Congresso, que vai estudal-a, dirá sobre a sua conveniencia ou não.

Fica, entretanto, patente, que temos o prurido das modificações, para peior, ou para melhor, com tanto que se reforme...

A' sua terceira secção, com séde na Bahia, a Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu o projecto e o orçamento, na importancia de 25:810$840, já approvados pelo Sr. ministro da viação, da construcção, a ser feita, opportunamente, do açude particular Pedrez, no municipio de Caetité, naquelle Estado, propriedade de Claudio Lopes da Silva.

Construido esse açude, ter-se-ha uma aguada de mais de meio milhão de metros cubicos d'agua, a 53 leguas de Machado Portella, estação da Estrada de Ferro Central da Bahia, em zona frequentemente assolada pelas seccas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas, no Lyceu de Artes e Officios (sala da directoria). A ordem do dia é esta: "Tratamento do tetano", pelo Dr. Antonino Ferrari; "Tuberculose ossea", pelo Dr. Raul Carneiro, e "Das trepanações pre-historicas", na America do Sul, pelo Dr. Nascimento Gurgel.

Continuação da discussão sobre as pyelites nas crianças.

Os inferiores do 1º regimento de cavallaria preparam uma bella festa para commemorar o 106º anniversario da creação daquelle disciplinado e brilhante corpo do exercito nacional.

A festa realizar-se-ha no dia 13 de maio proximo e comprehenderá, além de um lindo e variado programma militar, uma parte literaria, com a sessão solemne da associação beneficente dos referidos officiaes.

Nessa mesma occasião, as praças do regimento tambem fundarão uma sociedade nos moldes daquella.

A DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 21.

Continua em Santos o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, onde foi conferenciar com os directores da Associação Commercial sobre a Bolsa de Café e Caixa de Liquidações.

Nessa conferencia tomaram parte os representantes do alto commercio e foram trocadas idéas sobre a instalação daquelles apparelhos, da falta dos quaes a praça se resentiu para normalizar as suas avultadas negociações de café.

Além da bolsa e da caixa, foi aventada a idéa de crear-se a Camara Syndical de Commerciantes, uma de arbitros e outra de peritos. A Camara Syndical será composta de sete membros, dois nomeados pelo governo e cinco commerciantes, eleitos pela praça de Santos.

O Dr. Sampaio Vidal accentuou que o governo, com a creação desses apparelhos, visa auxiliar as transacções na praça de Santos, confiando a sua direcção a pessoas de reconhecida competencia, sem obedecer a sentimento de partidarismo.

O capital da Caixa de liquidações será de 3.000 contos e o edificio para seu funccionamento e da Bolsa de Café será construido em ponto central da cidade, com o producto da taxa sobre as operações de café.

Foram convidados os concessionarios das patentes de invenção de numeros 8.168 a 8.182, a comparecerem a 1ª secção da directoria de industria e commercio, hoje, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios de desenhos das suas invenções.

Um automovel causa um incendio

NA FABRICA DE TECIDOS MAGÉENSE — EXPLOSÃO — CEM CONTOS DE RE'IS DE PREJUIZOS.

O Corpo de Bombeiros teve que vencer hontem uma grande difficuldade para conseguir enfrentar um incendio que lavrava em uma fabrica situada em longinquos pontos da cidade.

Verdadeiramente os bombeiros só podem dar prompto e efficaz ataque quando o sinistro occorre num determinado perimetro da cidade. Desde que elle se manifesta em qualquer ponto mais afastado, Copacabana, suburbios ou Alto da Tijuca, o tempo que os soccorros levam para percorrer as distancias é mais do que sufficiente para que qualquer predio seja inteiramente devorado, o que faz com que os bombeiros já saiam dos quarteis convencidos da inutilidade dos seus esforços.

Ainda hontem, á noite, isso occorreu, num incendio que se manifestou numa fabrica de tecidos, situada para lá do Alto da Boa Vista.

A fabrica não ficou inteiramente destruida porque estava isolada do edificio principal; quanto á construcção onde se manifestou o fogo, essa ficou reduzida a cinzas.

O incendio foi inteiramente casual; talvez um "chauffeur" tenha um pouco de culpa no caso, mas essa será por não ter a calma sufficiente para atacar as chammas, logo no seu inicio.

Eis como occorreu o facto:

Na rua S. Miguel n. 28, na estrada Velha da Tijuca, funcciona uma grande fabrica de tecidos de lã, sob o nome de fabrica Mageense, de propriedade de uma sociedade anonyma, sendo seu actual director o Sr. Felisberto Lapport; seu director-gerente, o Sr. Candido Reis, e seu gerente-technico, o Sr. Henrique Cousau.

Essa fabrica possuia um automovel qe lhe era dispensavel, por funccionar mal, sendo vendido por baixo preço a uma firma commercial. Hontem, á noite, o "chauffeur" Altino Castilho do Couto foi encarregado de transportar o automovel da fabrica para a casa dos seus novos donos, trabalho que resolveu fazer ás 8 horas da noite.

Chegando á fabrica, Altino encheu o deposito do automovel com gazolina e deu á manivela. A machina principiou a funccionar e o "chauffeur" pulando para o seu logar, tomou conta do volante, dando saida ao vehiculo.

Justamente, na occasião em que o auto passava rente a uma das edificações da fabrica, grande explosão teve logar na sua machina, ficando a "carrosserie" completamente envolvida pelas chammas.

Altino mal teve tempo de pular da almofada ao chão, escapando por pouco de ser attingido pelas chammas, desapparecendo em seguida.

O auto parara exactamente encostado ao almoxarifado da fabrica que serve tambem de deposito de fazendas.

O alarma foi sem demora dado na fabrica e, por muito rapido que andassem os operarios, no ataque, não puderam evitar que o fogo se communicasse á construcção, que, daquelle lado, era de madeira.

Devido á enorme quantidade de inflammaveis existentes no almoxarifado, o fogo tomou todo este corpo do edificio em um momento e desde então tornou-se inutil pensar em dominal-o com os proprios recursos da fabrica.

Foi então avisado o Corpo de Bombeiros, dirigindo-se ao local o material da estação central, commandado pelo coronel Borges Fortes, que estava de promptidão.

Infelizmente, quando os bombeiros chegaram ao local, pouco havia a fazer. Refrescaram as cinzas e voltaram.

Entretanto, nem tudo que estava no interior do edificio, que foi destruido, ficou perdido, porque os operarios, arrombando todas as portas e janelas, trabalharam incessantemente, na retirada de fazendas e material, o que fizeram até quando o fogo de todo tomou conta do terreno. Assim muita coisa foi salva.

Felizmente, nenhum operario saiu ferido desse trabalho.

A policia do 17º districto compareceu ao local, dando o commissario de dia as necessarias providencias, sendo auxiliado por uma força de policia, que partiu do quartel do Andarahy.

A fabrica, segundo se apurou no inquerito hontem mesmo aberto na delegacia do 17º districto, estava segura em 404:000$, nas Companhias Confiança e Indemnizadora.

Segundo julgou o gerente, em um golpe de vista, os prejuizos causados attingem a 100:000$000.

O CASO DO ESQUELETO

ESTA' TUDO ACLARADO

Depois de alguns dias de intenso trabalho, a policia do 23º districto conseguiu esclarecer completamente o caso do esqueleto apparecido nas mattas da fazenda do Vira Mundo, na parada Mario Hermes.

O esqueleto é do menor José Moreira dos Santos, que agora a policia sabe com certeza ter sido assassinado por Manoel Quirino Ovidio, sargento reformado do exercito.

Foram os menores José Fontenelli e Manoel Joaquim Candido que hontem, depois de muitos dias de depoimentos falsos, resolveram tudo contar á policia.

Segundo os dois menores contam, no dia 22 do mez passado, ás 9 horas da manhã, Manoel Quirino pediu a Manoel Candido que fosse buscar o menor José Moreira dos Santos, com quem queria falar.

Quando o referido menor chegou, Quirino despediu os dois outros pequenos e internou-se com o primeiro no matto. Fontenelli e Candido não se retiraram e, escondidos, de longe, viram que depois de uma pequena troca de palavras, Quirino matou José Moreira com a foice, dando-lhe dois golpes certeiros na cabeça. Depois de verificar se o infeliz estava de facto morto, o criminoso, ao retirar-se, encontrou Fontenelli e Candido, ameaçando-os de igual destino se abrissem a boca a respeito do que acabara de occorrer.

Por isso, com medo de serem igualmente assassinados, por tanto tempo procuraram as duas crianças desviar a attenção da policia. E' bem verdade que elles sempre accusaram Manoel Quirino como assassino, mas nunca se deram como testemunhas de vista.

Quirino continúa a negar o crime.

ECLAIR PALACE

Tem sido devidamente apreciado o sumptuoso programma que o Eclair está exhibindo, composto dos bellissimos "films" "A almiranta" e "A confissão", ambos de grande metragem, e ainda o ultimo numero do "Eclair Jornal", interessante publicação cinematographica.

E' hoje o ultimo dia de exhibição deste bello programma.

Amanhã, "O barqueiro do Danubio", monumental "film", em um prologo e cinco actos.

Brevemente, "Os filhos do capitão Grant", do romance de Julio Verne.

Eugenio Garzon.

MONTEVIDÉO, 21.

O jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon, antigo redactor do *Figaro*, de Paris, que acaba de chegar a esta capital, teve aqui brilhantissima recepção.

Ao seu desembarque estiveram presentes os delegados da Associação de Imprensa, muitos jornalistas, literatos e outras personalidades de destaque.

MONTEVIDÉO, 21.

Continuam, com grande enthusiasmo, as manifestações de sympathia ao jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon, que acaba de chegar a esta capital.

A' tarde, avultado numero de populares, inclusive alumnos das escolas superiores, ao todo cerca de tres mil pessoas, desfilou em frente á casa em que está hospedado o Sr. Garzon, fazendo-se ouvir, em calorosas saudações, diversos oradores, aos quaes o homenageado, visivelmente commovido, respondeu agradecendo.

Está marcada para amanhã a recepção que o Circulo da Imprensa realiza em honra ao Sr. Eugenio Garzon.

(Agencia Americana.)

Festas.

Realizou-se hontem, na Escola Militar, a collação de grão dos engenheiros militares que concluiram o curso este anno.

A esta solemnidade compareceram o Sr. presidente da Republica, ministros, representantes da imprensa e altas autoridades civis e militares. O Sr. ministro do exterior se fez representar pelo Dr. Luiz Dantas.

O trem especial, que conduziu os convidados, partiu da Central ás 9 horas, realizando-se a solemnidade ás 10.

Os oito officiaes que concluiram o curso são os seguintes: 2os tenentes José Faustino dos Santos e Silva, José P. Bezerra de Menezes, naturaes do Estado do Piauhy e Ceará, respectivamente; Herminio Alberto Carlos, Mario Xavier, Henrique de Azevedo Futuro e Romulo Telles Pessoa, do Rio Grande do Sul; João Baptista Magalhães e José Maria de Castro Neves, da Capital Federal.

O paranympho foi o general José Eulalio de Oliveira e o orador o tenente Herminio.

Programma da festa:

1ª parte — Collação de grão: discurso do paranympho, general José Eulalio de Oliveira; discurso do orador da turma, tenente Herminio Alberto Carlos.

2ª parte — *a*) gymnastica sueca; *b*) assaltos de espada e *epée de combat*; *c*) gymnastica a cavallo; *d*) corrida de obstaculos a cavallo; *e*) concurso de salto a cavallo; *f*) esgrima a cavallo, pelos alumnos Alistar Martins e Aristoteles de Souza Dantas; *g*) apresentação do cavallo militar Mahdi, pelo professor tenente Armando Jorge e Antonio Rocha; *i*) jogo da rosa, numero organizado pelo professor tenente Barros Fournier; *j*) escola de bayoneta.

Com o chefe de Estado partiram tambem para Realengo os Srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, e seus ajudantes de ordens; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alvim Pessoa; generaes Souza Aguiar e Tito Escobar, e seus ajudantes de ordens; tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o Sr. ministro da justiça; Dr. Luiz de Souza Dantas, representando o Sr. general Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Drs. Humberto Antunes e Valentim Dunham, coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, e representantes da imprensa.

Ao embarque do Sr. presidente da Republica compareceram os Srs. Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e seu ajudante de ordens; deputado Dr. Fonseca Hermes, Drs. Oliveira Peçanha, Cicero de Faria Carvalhaes, major Cicero Fernandes e representantes da imprensa.

Concertos.

Realizou-se hontem, á tarde, no theatro São Pedro, conforme estava annunciado, o concerto instrumental e vocal organizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

A concurrencia foi grande, maior que a das vezes anteriores.

O programma, cumprido á risca, mereceu calorosos applausos, só terminando ás 18 horas.

✣

A Sra. Jane Catulle Mendès realiza hoje o seu importante concerto com o valoroso concurso de artistas brazileiros, em Paris, no theatro Femina.

✣

O violinista patricio Cardoso de Menezes Filho realiza no dia 13 de maio proximo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um concerto, cujo programma está sendo cuidadosamente organizado.

✣

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje, ás 21 horas, um importante concerto vocal e instrumental, organizado pelos alumnos do professor Sr. Sante Athos.

O programma é o seguinte:

1ª parte — 1º. Chopin — Fantasia — Impromptu para piano — Senhorita Ricardina Stamato;

2º. Wagner — Tanhauser — Barytono — Sr. Oswaldo Braga;

3º. Verdi — Un ballo in maschera — Soprano — Senhorita Antonieta Souza (alumna da professora Sra. Stinco Palermine);

4º. Verdi — Um ballo in maschera — Barytono — Sr. Esio Sarres;

5º. Papini — Delirio decuore — Soprano — Mlle. Nanette Worms com acompanhamento de violino, pelo professor Orlando Frederico;

6º. Verdi — La forca del destino — Tenor — Sr. Marcal Fernandes;

7º. Massenet — Re di Lahore — Barytono — Dr. Leite Oiticica.

2ª parte — 1º. Moszkoski — Valzer — Scherzo para piano — Senhorita Ricardina Stamato;

2º. Bizet — Carmen — Barytono — Sr. Esio Sarres;

3º. Rossini — Il barbière di Siviglia — Senhorita Antonieta Souza;

4º. Puccini — Tosca — Tenor — Sr. Marçal Fernandes;

5º. Mascagni — Cavalleria rusticana — Soprano — Mlle. Nanette Worms;

6º. Thomas — Amleto — Barytono — Dr. Leite Oiticica;

7º. Verdi — Força del destino — Dueto — Tenor e barytono — Srs. Marçal Fernandes e Esio Sarres.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario Peluso.

Conferencias.

Sobre o thema *O bem e o mal*, da genese de Alan Kardec, o Dr. Vianna de Carvalho fará no Centro Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu n. 162, hoje, a terceira conferencia da serie ali encetada, como subsidio á propaganda espirita no meio carioca.

Viajantes.

Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do *Araguaya*, o Revd. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que vai a Roma em visita *ad limina*.

✣

Embarcaram hontem, em Florianopolis, com destino a esta capital, o coronel Rangel Alvim, delegado fiscal do Thesouro Federal.

✣

Tambem veiu em viagem para esta capital o deputado Flavio Aducci. Ao seu embarque compareceram grande numero de amigos.

✣

Em Manáos embarcou para aqui o Sr. Victor de Freitas, inspector do Thesouro Federal.

✣

De Coritiba, partiu hontem, para esta capital, o senador Alencar Guimarães.

✣

Chegou hontem a Buenos Aires, onde foi representar o Brazil, como delegado na conferencia sanitaria internacional, o illustre Dr. Oswaldo Cruz.

Todos os jornaes fazem-lhe as mais elogiosas referencias, publicando-lhe a biographia e o seu retrato.

✣

Partiram com destino a esta capital, no *Pará*, o capitão Amilcar Magalhães, ajudante da expedição Roosevelt-Rondon; tenente Vieira de Mello, Dr. Euzebio de Oliveira, geologo, e o professor Reinich, membro daquella commissão.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte para Europa, pelo paquete *Andes*, o barão de Tavares Leite, vice-consul de Portugal em Jaguarão e socio da firma Rache Leite & C.

✣

De regresso de Montevidéo, onde fôra a negocios profissionaes, chega hoje, pelo *Araguaya* o advogado do nosso fôro Dr. Jayme de Vasconcellos.

✣

Seguiu hontem, pelo paquete *Vestris*, para a capital do Paraguay, o Sr. Daniel Francis Mooney, que vai tomar posse do alto cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos junto ao governo paraguayo, para o qual foi recentemente nomeado.

O Sr. Mooney é o primeiro ministro plenipotenciario da America do Norte residente naquella Republica sul-americana.

O Sr. Daniel Francis Mooney nasceu em St. Marys, Ohio, em janeiro de 1865. Frequentou as escolas publicas dessa cidade e em 1883 foi nomeado cadete na Escola Militar dos Estados Unidos, em West Point, pelo general Ben Le Fevre; mas, como soffresse um ligeiro defeito na vista, foi dispensado do serviço militar, matriculando-se na Universidade de Ohio, de onde saiu bacharel em 1894. Em 1896 foi eleito solicitador em sua terra natal e em 1908 foi honrado com a sua eleição para o Senado estadoal de Ohio. Em 1912, voltou ainda o Sr. Mooney para o Senado, onde occupou logar importante em uma das commissões.

O Sr. Daniel Francis Mooney

✣

Pelo trem das 10 horas, chegaram hontem a Santos o arcebispo metropolitano de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo, e os bispos de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, e de Florianopolis, D. Joaquim Domingues de Oliveira, que embarcaram no paquete *Araguaya*, com destino á Europa, em visita a sua santidade o papa Pio X.

Os illustres prelados foram recebidos na estação da S. Paulo Railway, por todos os sacerdotes e irmandades religiosas daquella cidade, que os acompanharam até a bordo.

O paquete *Araguaya* é esperado hoje em nosso porto.

✣

No dia 28 do corrente partirá para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

✣

Partirá depois de amanhã de Buenos Aires para o Rio de Janeiro o aviador paraguayo Pettirossi, que realizou com grande exito, na capital argentina, vôos invertidos, pelo systema Pégoud.

✣

Está em viagem para esta capital, a bordo do paquete *Oropesa*, o deputado Freire Filho.

✣

O Dr. Luiz Vianna partirá da Bahia com destino ao Rio depois de amanhã.

✣

Com destino a Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso, sua terra natal, partiu hontem, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o coronel Antonio Cesario de Figueiredo, uma das mais poderosas influencias politicas naquelle Estado.

O embarque do coronel Antonio Cesario foi concorridissimo. Entre os presentes estiveram quasi toda á colonia matogrossense e grande numero de amigos e admiradores que lhe foram levar os seus votos de boa viagem e felicidades.

✣

Pelo paquete *Wandick* partiu hontem para os Estados Unidos o Sr. José Dolabella, filho do Dr. Ludgero Dolabella.

✣

Em Maceió embarcaram com destino a esta capital os deputados Natalicio Camboim e Euzebio de Andrade.

✣

Para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vandyck*, seguiram hontem os seguintes passageiros: W. H. Graham, Manoel dos Santos Vianna, L. A. Estes, P. H. Doherty, José Dolabella, Antonio Villa, J. W. Copelin, Romolo Gismondi, Edward Luxen, H. L. Rankin e senhora, Howard Commons, Gene Merric, Mme. A. M. Suteliffe e familia, C. B. Conan, Mme. Worman Berry e filha, C. H. Brounell, J. H. Harrison e senhora, Mlle A. M. Payson, Mme. M. J. Leary, Henry Ainsley, Righman, Mlle. M. G. King, Mme. J. R. Watkins, N. C. Beckert e senhora J. M. Fouler e senhora, Melano Rossi, Mme. H. R. Armstrong, Charlette Kemper, Alvina Custodio da Veiga, H. B. Ficher, Morris Marvin e senhora, L. F. Gaudineau, Ernest Paul, A. M. Souza, A. Leitão de Carvalho, P. Ottoeubly e Mlle. S. E. Warne.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vestris*, seguiram hontem os seguintes passageiros: Mlle. Enscht Francini e Mariette Caveart, A. G. Weigall, J. F. Schelling, Dr. Cumpricht, Arthur Justino Leitão e senhora, Custodio Caravana, Francisco Moreno, Mariano da Camara, Alvaro Pereira, S. F. Bryan, A. B. Burns, J. L. Taylor, J. H. Windels, Cecil Gould, Theodoro B. Bown, Manoel da Silva Araujo e senhora, Celina Rebus, e familia, Tulli Veneratri e senhora, Arthur La Rosa, e José da Silva Gomes.

✣

Para Paysandu' e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*, seguiram hontem os seguintes passageiros: tenente C. Pio de Andrade, Antonio C. de Figueiredo, tenente Antonio Pereira Fortes, capitão-tenente Aristides C. Fialho, Oscar Romagueira e familia, Carlos Dielsck, Alberto Amaral, Encarnação R. Garcia e familia, Jane Bonal, Arnaldo Signorelli, major Paulo José Oliveira, major Theophilo Augusto Siqueira, Dr. Francisco A. de Araujo e José Pausuto.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Julio Carrano, coronel José da Silva Bastos, Mme. Anna Garcia Bastos, Mme. Olinda de Souza, Cypriano Ubaldo de Souza, Joaquim Ubaldo de Souza, Dr. Gentil de Mares Guia, coronel Amador Pinheiro de Barros, coronel Olympio Correia Netto, coronel Joaquim Pinheiro de Araujo, Manoel Ozorio, José Pimenta Gonçalves, major Pedro Nunes Pinheiro, Aguinaldo Pinheiro de Barros e Emilio Castellar Pinheiro de Barros.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Dr. Francisco Mourão Filho e de sua Exma. esposa, D. Amelia Soares Mourão, pelo nascimento, a 18 do corrente, de uma filhinha, que foi hontem registrada no registro civil da 6ª pretoria com o nome de Amelia.

A pequenina é netta do Dr. Francisco de Paula Mourão e capitão Lafayette Soares e bisnetta dos Srs. Lourenço Alcoba e coronel Francisco José Soares.

Baptizados.

Realizou-se, a 10 do corrente, na igreja de S. Joaquim, o baptizado da menina Amorita, filha do solicitador Alberto Leite Imbuzeiro, e da Exma. senhora D. Elisa Alves do Valle Imbuzeiro. Foram padrinhos o Dr. Aristides Lopes Vieira e sua Exma. esposa Sra. D. Zulmira do Valle Vieira.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Augusto Henrique de Almeida, antigo funccionario da secretaria da justiça e correspondente do *Jornal do Brazil* em Nitheroy.

✣

Faz hoje annos o Dr. Fausto Moreira, advogado no nosso fôro.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria José de Vasconcellos, dilecta irmã do nosso collega de imprensa Hildebrando de Vasconcellos.

Por esse motivo foi a anniversariante muito cumprimentada por suas amigas.

✣

Faz hoje annos a senhorita Francisca de Almeida, filha do capitão Oscar P. O. de Almeida e da Exma. Sra. D. Maria Estrella Varella de Almeida.

✣

Faz hoje annos o Sr. Matheus Guimarães, antigo negociante em nossa praça.

✣

O Dr. Francisco Soares Pereira, conhecido clinico em Botafogo, será hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o commendador Jonathas Nunes Marques, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje o Dr. Richard Reidy.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Antero de Andrade Botelho, deputado federal por Minas Geraes.

✣

O dia de hoje é o do anniversario natalicio da senhorita Octacilia Washington, filha do guarda-livros da secretaria de finanças de Minas Geraes, coronel J. Freitas Washington.

✣

A senhorita Maria Celeste, filha do Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay no Brazil, festejando seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem, á noite, as suas amiguinhas, tendo assim occasião de ser muito cumprimentada na residencia de seus pais, no palacete Mauá, onde se reuniu uma sociedade culta e elegante, que mantem relações com a familia Manoel Bernardez.

✣

O Dr. Fausto Moreira, advogado no nosso fôro, commemorando hoje a data de seu natalicio, recebe á noite as pessoas de suas relações, ás quaes offerecerá uma festa intima.

✣

Faz annos hoje o Dr. Justino Ferreira da Paixão, engenheiro socio da casa Dodsworth & C.

✣

D. Brazilia de Aguiar Andrade, esposa do major Souza Andrade, completa hoje mais um anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje a senhorita Angelina Borges, filha do Sr. Pedro Borges.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Olive Jorge Lopes, esposa do Sr. Francisco Jorge Lopes.

✣

Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Adelaide da Fontoura, filha do general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região militar.

Por esse motivo, o general Fontoura e D. Manoelita Travassos da Fontoura offerecem um chá ás pessoas de sua relações e ás amiguinhas da anniversariante.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Ignacia de Assumpção Maria Moreira Guimarães, mãi do deputado Moreira Guimarães.

✣

Fez annos hontem, sendo por esse motivo muito felicitada, a Sra. D. Carmen de Assis Rocha, esposa do 1º tenente Olympio Hilario da Rocha, medico da fabrica de cartuchos do Realengo, e filha do nosso collega do *Jornal do Commercio* major Isaias de Assis.

✣

Faz annos hoje o Sr. Attila Machado, filho do major Alvaro da Silva Machado.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Euclides Felippe dos Santos, filho do Sr. José Francisco Felippe dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional, com a senhorita Marieta Benites, professora adjunta municipal, filha do fallecido official de marinha João de Deus Benites.

O acto civil teve logar, ás 12 horas, na 7ª pretoria, sendo testemunhado pelos Srs. Antonio Felippe dos Santos e José Francisco Felippe dos Santos.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 17 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, sendo paranymphos o Sr. João Felippe dos Santos e a senhorita Epiphania dos Santos.

A' noite, na vivenda dos avós do noivo, offereceram aos innumeros convivas uma mesa de doces, na qual se trocaram muitos brindes.

A noiva recebeu de suas alumnas uma manifestação, offerecendo-lhe estas uma caneta de ouro, para assignatura do contrato.

Dentre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Professoras Marieta Gonçalves de Souza e Iva Ribeiro Gomes, senhoritas Amelia Gonçalves de Souza, Delfina Silva, Almerinda Luiza Gonçalves, Heloisa Monteiro, Carmelinda Marques, Esther Stockler, Cecilia da Conceição Pisckè Braga, Georgina de Souza, Sras. Maria Luiza Gonçalves, Beatriz Operti, Anna Maria, Angelica do Coração de Jesus, Maria Angelica da Luz, Zelia de Souza e Srs. Alberto Leão, Theodoro Operti, Antonio Venancio Gonçalves, Raul Carvalho de Souza e Alfredo Machado Mendes.

✣

Realiza-se no proximo sabbado o casamento do engenheiro civil Arthur Greenhalgh com a senhorita Annita M. Sampaio Correia.

Os actos civil e religioso se effectuarão ás 13 e 13 1|2 horas, na residencia dos padrinhos da noiva, na praia de Botafogo, na maior intimidade.

✣

O Dr. Guido Betzi, advogado no nosso foro, filho do coronel Thomazo Betzi, contratou casamento com a senhorita Vicentina Valerio de Carvalho, filha do engenheiro civil Dr. Vicente José de Carvalho.

Enfermos.

Continua experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude o Dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado da relações exteriores.

S. Ex. tem recebido muitas visitas, cartas e telegrammas de pessoas de suas relações.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Theodoro da Silva n. 114, falleceu hontem, a 1 hora da tarde, na idade de 16 annos, victimada por uma tuberculose, a senhorita Ernestina Gonçalves, sobrinha do capitão do exercito J. Pacifico Rufino da Silva.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro para a necropole de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Marechal Rangel n. 153, o Sr. Nicolão de Siqueira Queiroz, que, ha quatro longos mezes, definhava, victima de uma trombose cerebral.

O extincto era muito estimado no vasto circulo das suas relações, onde gozava do melhor conceito pelas suas nobres qualidades de caracter e de coração.

Contava 73 annos de idade e era irmão do conhecido industrial Sr. Euzebio de Siqueira Queiroz, cunhado do commandante Côrte Real, e tio dos Srs. capitão Julio Andréa, e tenentes Mario e Paulo Pinto da Silva Valle.

✣

Falleceu hontem, em S. Paulo, já á noite, em sua residencia, a Sra. D. Elisa de Miranda, um dos ornamentos da sociedade paulista e viuva do saudoso republicano Jorge de Miranda, irmão do general Francisco Glycerio, senador federal por esse Estado.

A extincta, que gozava aqui de grande estima, era mãi do corretor Renato de Miranda, irmã do architecto Ramos de Azevedo, dos coroneis Urbano de Azevedo e Alfredo de Azevedo e cunhada do Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal; do Dr. Oliveira Castro e do general Francisco Glycerio.

A noticia do passamento da veneranda senhora repercutiu dolorosamente no seio da sociedade paulista, sendo grande a concurrencia de pessoas de suas relações de amisade que velaram o seu cadaver.

✣

Em Lyon falleceu ante-hontem a senhorita Alice Donguy, irmã do Sr. Laurent Donguy, chefe da stereotypia da empreza do *Malho*.

A senhorita Alice falleceu em consequencia de operação a que foi submettida, no mez passado deixando desolados os seus parentes e amigos.

Commemorações.

Commemorando a data do anniversario natalicio do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, sua familia fez celebrar hontem, ás 9 horas, missa em homenagem á memoria de sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A ceremonia religiosa foi muito concorrida.

A familia do mesmo militar mandou ornamentar com lindissimas flores o jazigo n. 2.624, onde estão guardados os restos mortaes de seu inolvidavel chefe.

Manifestações de pesar.

O Sr. Eduardo Salamonde, nosso prezado redactor-chefe, ainda hontem, por motivo do fallecimento de seu estimado filho Alfredo Salamonde, recebeu cartas, cartões e telegrammas de condolencias das seguintes pessoas:

Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; senador Indio do Brazil e senhora, Dr. Neves da Rocha, Moacyr von Sperling, Alice Violeta Roche Moreira, Leopoldo de Freitas, Rosa Rego e familia e João Andréa.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro do infeliz bacharel José Silvino P. de Almeida, saindo o feretro, ás 11 horas, da rua General José Christino n. 45 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Grande era o numero de pessoas que acompanharam o prestito funebre áquella necropole, entre as quaes estavam as seguintes:

Aspirantes de marinha, Annibal Prado, Carlos Ferraz, José Spindola, Jorge Mattoso, Gentil de Carvalho, Hugo Caminha, Edgard de Oliveira, Auto de Souza, e Francisco Castello Branco, desembargador Antonio Pitanga, Dr. Walfrido Ribeiro, secretario geral da inspectoria de obras contra as seccas; Drs. Waldemar de Carvalho Motta, Auto de Sá, Demerval Lessa, José Mattos de Vasconcellos, Alfredo Bittencourt, Ludgero Feital, Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora, 1º tenente Joaquim Fontainha, Gabriel Skinner, Edgard da C. Mattos, funccionarios da inspectoria de obras contra as seccas, Srs. Egydio Salles Abreu, Dr. Othon Bayena, Dr. Francisco Vaz, 2º tenente Dario Bittencourt, capitão de mar e guerra Severiano de Castilho e Exma. familia, José Evandro, Gumercindo Ribeiro, Javan Lopes, Frederico da Silveira, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Jurandy Camara, Nilo Magalhães, João Cuento, Paulo Domingues da Silva, Telemaco Autran Dourado, capitão Filemem R. Cruz, Cyrillo dos Santos, Dr. Raul dos Santos, João Gabriel Pires, Adeodato Pires, Drs. Salvador Felicio dos Santos e João Antonio Felicio dos Santos, Edgard Dias de Moura, Estevão Marinho, ambos representando a secção technica da inspectoria das seccas; 2º tenente Prado Carvalho, Dr. Albuquerque Lima, Arthur Barbosa, Dr. Joaquim Salgado, Edmundo José Ribeiro, por si e pelos Srs. Dr. Ribas e Weinnam, familia general Fortes, familia general José Christino, Dr. Benites e Mathias Correia Mello Junior.

Notavam-se tambem grinaldas com os seguintes dizeres:

Ao bom Pitanga, saudades dos companheiros de trabalho; Muita saudade do seu agradecido amigo W. Ribeiro; Ao José, saudades de Sinhá e Botelho; Ao querido Pitanga, saudades do Waldemar; Homenagem da secção da directoria technica da inspectoria de obras contra as seccas; Saudades de Virgininha; Saudades de sua avó e de seu tio; Saudades de sua madrinha; Ao José, saudades do Assumpção e Annita; Adeus José!..., Helena, Mariana, Maria, Annita e Silvinito; Ao José, saudades de Nazá; Ao José, saudades do Cyrillo e familia; Ao José, muitas saudades da familia Castilho; Saudades de suas priminhas Ethel, Véra e Itala.

Missas.

Em um dos altares da igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia pelo passamento do saudoso romancista Ferreira Leal, mandada rezar pela sua desolada familia.

O acto esteve bastante concorrido, notando-se as seguintes pessoas:

José Baptista Vianna, Antonio Teixeira Boavista e familia, José Nascimento Silva Maia, Castão Bousquet, Eulalia Hassa, José Soares de Miranda Horta, B. E. Conrado Lago e familia, Dr. José Cunha e familia, Oscar Quintanilha, Dr. Araujo de Sá, D. Venancia Lisboa, Cecilia Lisboa, Adolpho Lisboa, Mario Penna, Dr. Jair Cunha, J. S. de Castro Barbosa, Rodrigo de Araujo Pinto, Virgilio de Almeida, Manoel Gomes de Castro, Dr. Araujo Penna, A. C. Andrade, Manoel Henrique Carvalho, Antonio Santos, Dr. Queiroz Barros, Adriano Gallo e familia, Leite Campos, Domingos da Costa Rubim, capitão Archimedes Rubim, S. João de Meirelles Guerra.

✣

O nosso prezado redactor-chefe senhor Eduardo Salamonde e sua Exma. familia mandam rezar missa de 7º dia em suffragio da alma de seu saudosissimo filho Alfredo Salamonde.

Esse acto de religião terá logar no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas.

✣

Tambem o professorado do 1º districto manda celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma do desditoso Alfredo Salamonde, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, (praça Duque de Caxias).

✣

Em suffragio da alma de D. Rachel Lobo, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

✣

Por alma do Sr. Joaquim Jorge de Oliveira, celebra-se, amanhã, missa, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa.

✣

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia, por alma do Sr. Arthur Pauperio.

✣

Será rezada missa por alma do Sr. José Cardoso Martins, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Para commemorar o passamento de Carlos Teixeira da Silva, fallecido em Portugal, seu irmão manda celebrar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz do Sacramento da antiga Sé.

Pelas escolas.

No concurso mensal da aula de desenho, realizado a 16 do corrente, no Collegio Sul-Americano, obteve o 1º logar a alumna Fernandina Couto.

Esse curso está a cargo do distincto professor Sr. Carlos Reis.

A CENTRAL

NA SERRA DO MAR

O Dr. Mario Bello, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, só hontem, pela manhã, expediu ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, o despacho telegraphico abaixo, procedente de Palmeiras:

"Hontem, ás 21 horas, a turma nocturna do tunel n. 2, ao fazer o rebaixo das ultimas pontas, esbarrou uma antiga mina encravada, que explodiu, ficando gravemente feridos quatro trabalhadores, e, levemente, mais de 10. Dos primeiros, um veiu a fallecer quando era medicado; os outros seguiram de R. 2 para a Central, após receberem os primeiros curativos medicos."

E' preciso dizer que os trabalhadores a que se refere o telegramma, entre elles os Srs. Manoel Patricio, Antonio Fitute, Manoel Moura e Camillo Ferreira, não fazem parte do pessoal da estrada, pertencendo á empreza que está explorando o tunel.

As victimas, aqui chegadas, foram medicadas pela assistencia e removidas depois para a Santa Casa.

Na mesma estrada, hontem, quando era retirada uma grande pedra, correu uma quantidade de terra sobre a linha, na bocca do tunel 15, interrompendo este em uma grande extensão.

O Dr. Mario Bello telegraphou logo ao Dr. Paulo de Frontin, director, pedindo que fosse supprimido o trem de luxo, visto calcular o prazo de dois ou tres dias para desimpedimento da linha.

Firmado nesse despacho, o Dr. Frontin, de accordo com o Dr. Humberto Antunes, não só suppimiu o referido trem, como determinou que os outros fizessem baldeação em Sant'Anna e Parahyba, sendo o leite transportado pela linha auxiliar até Alfredo Maia.

Assistirá á baldeação do leite o Dr. João de Barros Carvalhaes, que, desde hontem, se encontra em Sant'Anna, achando-se todos os trabalhos para a desobstrucção da linha sob a direcção do Dr. Guedes da Costa.

Foi restituido o importe das passagens, leitos e camarotes do trem de luxo, tendo seguido ligados, desta capital para o interior, os trens N 1 e N P 1.

O publico teve sciencia de todas essas providencias por meio de avisos collocados na estação Central.

LIVROS NOVOS

Euchologium, versos de Araujo Filho.

O pequeno, mas hoje, sob o operoso governo Castro Pinto, tão florescente Estado da Parahyba, possue um adiantadissimo meio intellectual. Ha ali uma pleiade de rapazes que, sobre ser cultissima e brilhante, é numerosa.

Em todas as manifestações de actividade mental os parahybanos, actualmente mais do que nunca, se distinguem e se fazem admirar e respeitar. A imprensa é sem duvida um dos mais seguros expoentes da cultura de uma população. E os jornaes da capital da Parahyba, apesar de luctarem com as difficuldades de um meio ainda pouco desenvolvido, são dos mais bem feitos da imprensa do norte, salientando-se sobre alguns, mesmo do sul do Brazil. Os artigos que habitualmente inserem têm valor proprio, scintillação, estylo. Têm uma linha, culta e elevada, que poucos jornaes de Estados conseguem manter.

Depois dos jornaes, os artistas da palavra, poetas, prosadores, e os estabelecimentos do ensino, affirmam o adiantamento intellectual dos parahybanos.

Na luzida phalange a que alludimos, occupa Araujo Filho um logar em foco, com versos espontaneos, nitidos, harmoniosos, enfeixados no volume do *Euchologium*.

Abrem esse livro algumas palavras em que Carlos Dias Fernandes, o prosador illustre, o artista de consagrado renome em todo o Brazil, dá admiravelmente, em alguns traços rapidos e magistraes, o perfil do poeta.

Este tem vinte e poucos annos e uma forte individualidade moderna, uma individualidade *yankee*. O seu tempo não é todo dado á sua arte. Espirito americano, homem pratico, elle se dedica ao manejo dos negocios, tem emprehendimentos de ordem commercial, que tambem absorvem a sua actividade.

Depois de assim nos descrever o homem, Carlos Dias Fernandes, o mestre da fórma, nos fala do artista. Seu juizo vale por uma verdadeira consagração:

"O Araujo noumenal, intuspectivo e interior nada possue desse typo arrivista de super-homem industrial, preoccupado finalisticamente com a inadiavel solução do seu problema economico. E' o artista emocional, vivendo de estheticas abstracções no mundo subjectivo de si mesmo. A sua arte poetica é o seu refugio impenetravel ás asperezas da vida, ás relações formalisticas do ambiente social; é a religião pantheistica do seu espirito, através cujos ritos se operam as communhões extaticas com o bello ecumenico e imperceivel, diffuso nos arrebões de toda parte como o fluido alimento optico dos olhos bemaventurados, que o podem fixar e focalizar, para transfusão metamorphica na plastica das estrophes.

Estes versos são assim concebidos e executados em taes momentos cenesthesicos de alheiação completa ás exigencias mediocres e irrevogaveis da vida. Evolam-se do espirito enlevado do poeta como da garganta de um passaro captivo irrompe o gorgeio consolador, nas fundas horas de silencio, quando é mais aguda e pungente a acordada lembrança dos vergeis patrios. E porque são naturaes, sentidos e sinceros resultam bellos e communicativos como os estados de bemaventurança que expressam e synthetizam nos seus rythmos classicos e caprichosos."

Mas é facil de suspeitar que um artista que tem esse temperamento e essas energicas condições de vida só póde ser um poeta original e forte.

De facto, Araujo Filho tem uma fórma clara e correcta, mas não se filia a escola alguma. A arte que faz é uma arte vibrante e propria.

Vejamos o tom de alegria e triumpho, a febre magnifica de volupia e a exuberancia de vida que elle põe, por exemplo, neste soneto, de inspiração empolgante:

HYMNO A' CARNE

Carne santa pagan! Carne adorada e pura!
Causa do grande mal de toda a humanidade!
Desejos, Sensação, Amor, Vicio e Loucura
Irradiam do Sol da tua Santidade.

Carne que a minha carne em delirio procura
E faz que eu viva assim nessa extrema anciedade,
Carne do meu Amor! Dá-me a excelsa ventura
De gozar o esplendor da tua mocidade.

Carne moça e pagan! Carne que anciosa, vejo,
Corre e abraça-te a mim allucinadamente
E allucinadamente amorna o meu desejo...

Carne! Emblema do mal! do Peccado profundo!
Se és o Mal quero o mal! embora, eternamente
Eu seja um peccador sem remissão no mundo!

Vejamol-o em outro genero de poesia. A sua palheta é rica de tons, e elle fixa vigorosamente os aspectos e as suggestões da natureza. Eis um soneto pantheista, encerrando uma descripção magistralmente feita:

PAIZAGEM PAGAN

Perto, o rio, a correr, de aguas claras e mansas...
Em torno o bosque, em flor! No alto céo, claro e
[lindo!
Passa, cantando, o vento, em suplina, nas franças
Das arvores... O sol no azul, surge, fulgindo.

Manhã. Apraz a Lucia ir ao banho. (Das tranças
Do seu cabello,—a brisa,—esparze um cheiro
[infindo...)
Toma o caminho, e vai, como vão as crianças,
Cigarras do verão da mocidade, rindo.

Chega á lympha, por fim. Despe o roupão, attenta
O olhar! Em volta, vê sómente, arvores, flores,
E o baptismo pagão, da agua pagan, sómente...

Depois, torna o caminho. A volta. E a agua
[feslenta,
Do seu corpo aromal, provocante de amores,
Estanque, e triste, e só geme perpetuamente!

Este outro soneto, tambem de grande vigor descriptivo, termina já por um traço philosophico: o de abandono e isolamento em que as coisas parecem estar dentro da natureza!... Vibra nelle tambem uma forte inspiração:

VELHA ARVORE

Esta arvore que ahi vês, braços abertos, nûa
De folhas secca, ao sol, que, ardente as flores
[cresta,
Outr'ora, á luz do dia e á branda luz da lua,
Moça e bella, era o encanto altivo da floresta.

Tinha o adorno da flor e dos fructos! Na sua
Copa florida, instante a instante, havia festa!
E de tanta belleza e tanto aroma! crûa,
Negra desolação, eis tudo quanto resta!

Nem uma ave sequer por amor ou piedade,
Vem, á tarde, pousar, nos seus ramos despidos,
Hoje, que ella é só dôr, só tristeza e saudade!

E é por isso que a vês, nûa de folhas, triste,
Para o céo a implorar, com seus braços er-
[guidos!...
E o céo, surdo, talvez, sem saber que ella existe!

Outra feição do poeta nos dá este soneto, em que as repetições e trocadilhos, em vez de se tornarem monotonos, são outros tantos motivos de belleza. Que perfeição e segurança tem elle para esgrimir o verso!

A RAYMUNDO CORREIA

Mestre! Teu livro é um livro de ouro! De ouro
Puro! Joias contém muitas, sem conta...
Cada folha é um riquissimo thesouro
De artista! Em cada verso o amor desponta!

A Arte immortal em ti, feliz remonta
A' Grecia... O teu caminho é Luz e é Louro!
E' Luz e é Louro o teu caminho! E aponta
Ao teu caminho um astro immorredouro.

E' o sol da Gloria illuminando-o, esparsa
A luz! Tua alma ao sol se libra inquieta
Como se libra ao sol inquieta garça...

E' o sol do Amor que acceso, no alto, um dia,
Te viu rolar do coração de Poeta,
O rio de aguas claras da Poesia!

Mas o poeta tem ainda outras cordas na sua lyra. Estes decasyllabos, repassados de amor e suave saudade, não poderiam ser mais encantadoramente lyricos.

O terceto final arrebata, pela harmonia e pela fórma:

AD COELUM

Quando, da terra para o céo partiste,
No céo, suppondo achar mais doce ninho
Teu coração, pesar de me ver triste
Não se apiedou de me deixar sósinho!

Era mister subir ao céo! Subisto
Por um de rosas florido caminho...
Antes, porém, saudosa esta alma viste
Qual hoje a vejo, orphan do teu carinho.

Não deixaste sequer um lenitivo
A mim, que se ainda vivo é porque vivo
Cheio do teu amor, que é o meu trophéo...

Abre as portas do Templo que te encerra:
— Sei que sentes saudades pela terra,
— Como eu sinto saudades pelo céo!

Transcrever mais seria alongar muito esta despretensiosa noticia. O que ahi fica basta para dar uma idéa do valor desse reputado poeta parahybano e documenta perfeitamente a nossa affirmação quanto ao adiantamento intellectual do pequeno e futuroso Estado do norte.

Parabens, pois, a Araujo Filho. Que elle roube á afanosa vida que tem outros instantes, outros lazeres, e enriqueça a litteratura do norte do Brazil com outras joias de sua intelligencia, lapidando-as com os relevos de sua incontestavel inspiração.

ARTES E ARTISTAS

O homem dos suspensorios.

A nota encantadora deste começo de estação é, incontestavelmente, *O homem dos suspensorios!*, em scena no S. José. Além da excellente partitura do maestro Costa Junior, recheiada dos mais endiabrados "cake-walks", a peça, para tornal-a verdadeiramente uma das primeiras, uma das melhores do theatro por sessões, tem a valer-lhe a fina graça constante, quer nas piadas, quer no comico das situações, que vai num admiravel crescendo do primeiro ao quarto acto, quer no ultimo. Hoje repete-se. Enchente certa. Não ha por ahi quem não queira ir ver o Alfredo Silva falar turco e cantar nesse idioma o seu "couplet", no "ensemble" final.

Actor João Mattos.

No dia 30 do corrente vai haver no São José um festival interessante, organizado em homenagem do applaudido actor João Mattos, uma das figuras de destaque do elenco daquelle theatro.

Será representada, em "reprise", a querida opereta *A mulher soldado*.

Mas, o "clou" da noite vai ser o "tango", dansado por Mattos e pela distincta actriz Belmira de Almeida, que hoje em dia attrae todas as attenções do publico carioca e cuja carreira theatral é um verdadeiro assombro.

Palace-Theatre.

Hoje vamos ter neste concurrido "music-hall" um programma com dois numeros novos.

Trata-se da "rentrée" de Laura Orette, sempre applaudida cançonetista, e Beatriz Cervantes, conhecida dansarina.

Amanhã, a primeira da revista em um acto, uma apotheose, de interessantes costumes theatraes, intitulado *Desfilando...*

O Palace vai apanhar mais uma serie de enchentes.

Theatro S. Pedro.

A companhia de sessões do S. Pedro dá hoje, á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4, as ultimas representações da popular opereta portugueza *O testamento da velha*, que tem feito grande successo, representada por aquella companhia. O S. Pedro tem estado sempre cheio e isso explica-se pela vontade que o publico tem de divertir-se.

Quanto á musica, é uma das mais encantadoras partituras portuguezas. O São Pedro hoje tem obrigação de apanhar duas formidaveis enchentes.

Amanhã, para reapparição do popular actor João de Deus, a companhia fará *reprise* da famosa peça de genero livre *A luva branca*.

Continúa em activos ensaios a revista de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano *Desinfecta o beco*, musica do applaudido maestro Luz Junior.

Theatro Recreio.

A companhia Adelina Abranches annuncia as ultimas representações da deliciosa e encantadora peça belga *A caixeirinha*.

Recommendamos a quem não tenha ido ainda ao Recreio assistir á *Caixeirinha*, o trabalho da intelligente e galante actriz Aura Abranches, na protagonista. Clara de Frenois tem nessa graciosa actriz uma interpretação admiravel. Quanto aos outros papeis, basta saber que são desempenhados por Adelina Abranches, Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Sacramento e Alfredo Abranches.

Ainda que em pleno successo, na sexta-feira a *Caixeirinha* cederá o logar á peça *Genio Alegre*, obra prima do theatro hespanhol, original dos celebres Irmãos Quinteros.

A companhia Adelina Abranches trabalhará no Recreio apenas até o fim de maio. Em junho estreará ali a companhia de operetas Taveira.

Maison Moderne.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio da Maison Moderne. De graça se aprecia ali um magnifico programma de attracções e variedades, além da lindissima zarzuela *Quem fuera libre*, que é de um espirito finissimo. Releva notar ainda os assombrosos trabalhos de Los Rosalles, em suas famosas experiencias de clarividencia e transmissão do pensamento e dos The Great-Michelin's, que são maravilhosos nos exercicios de fogo, do supplicio moderno e da fuga da grilheta.

Passa-se uma noite deliciosa na Maison Moderne, e de graça.

Varias noticias

Uma bella *matinée* está annunciada para o proximo domingo, no theatro S. José. O espectaculo será organizado pelos actores Pedro Augusto e Bernardino Machado, figurando no programma a opereta *Por traz da cortina...*, com Asdrubal Miranda, no papel de Carlos, creação sua na vizinha cidade de Nitheroy. Pepa Delgado cantará a modinha *A petroplitana*.

Os avós improvizados, nova peça em um acto, principiará o espectaculo que vai marcado com um numero variado, pela familia Oliveira.

—Devemos ter sexta-feira proxima, no Palace Theatre, a *matinée* de Laura Delte, brilhante cançonetista que, ainda ha pouco, foi muito applaudida entre nós.

— A revista *Desfilando...*, em um acto e uma apotheose, subirá á scena amanhã, pondo em *charge* interessantes costumes theatraes.

ULTIMA HORA

DESABAMENTO

A 1 hora da madrugada de hoje, deu-se um desabamento na casa existente na rua da Saude, esquina da de Conselheiro Zacarias, havendo varios feridos.

A' hora em que escrevêmos, partiam para o local uma ambulancia da Assistencia Municipal e a policia do 17º districto.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 21.

O chefe do gabinete, Sr. Bernardino Machado, respondeu hoje, na Camara dos Deputados, á interpelação que hontem lhe fôra feita nessa casa do Parlamento sobre a noticia de ter vindo até Caminha o padre Pestana, da companhia de Jesus, que se encontrava enfermo na Galliza e que pedira ao governo para regressar ao paiz.

O Dr. Bernardino Machado communicou á Camara tudo que sabia a respeito, confirmando a noticia de que o padre Pestana havia chegado até os arredores de Caminha.

O interpelante deu-se por satisfeito com as informações do chefe do governo, sendo encerrado o incidente.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 21.

Communicam de Manzanares, Ciudad-Real, que os quatro individuos que foram condemnados á morte, por terem assassinado o casal Maranchon, em Guadalajara, para o roubar, entraram hoje na capela, devendo ser executados amanhã, de manhã.

— Telegrapham de Barcelona:

"Chegou hoje a esta cidade a delegação italiana, que vem fazer uma excursão de caracter commercial pelas principaes cidades da Hespanha.

A delegação é composta por 95 membros, entre deputados, industriaes e negociantes.

A delegação foi recebida pelas autoridades locaes, pelo consul da Italia e por muitos membros da colonia italiana.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 21.

Por decreto de hoje foi transferido do quadro especial para o serviço activo do exercito o general Galloni, que fazia parte do conselho superior de guerra.

Para substituir o general Galloni neste cargo foi nomeado o general Damado.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 21.

Em todas as camadas sociaes reprova-se o acto indigno dos realistas que affixaram por toda a cidade cartazes insultuosos á Republica.

CALAIS, 21.

Chegaram a este porto, sendo recebidos com todas as honras, os reis da Inglaterra. Salvou, em homenagem, o cruzador *Condé*, mandado para aqui por ordem do governo francez.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 21.

Terminaram hoje as férias da Paschoa, em que esteve o Parlamento.

Na Camara do Communs o *leader* conservador, Sr. Bonar Law, depois de violento discurso, pediu a abertura de um inquerito judiciario sobre o movimento de militares no Ulster.

Respondeu-lhe o chefe do gabinete, Sr. Asquith, que defendeu o governo e rebateu uma por uma as accusações do Sr. Bonar Law. Este interrompeu com muitos apartes o discurso do Sr. Asquith, tornando-se então a discussão entre os dois violentissima.

O Sr. Asquith combateu a proposta do Sr. Bonar Law sobre o inquerito e declarou estar prompto a que a discussão sobre esse assumpto se generalize na Camara.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BRESLAU, 21,

O arcebispo Kopp, recentemente fallecido, legou á irmandade da cathedral desta cidade toda a sua fortuna no valor de sete milhões de marcos.

(Agencia Americana).

ITALIA

ROMA, 21.

Telegrapham de Napoles:

"Inaugurou-se hoje na praça da Victoria, nesta cidade, com a presença dos duques de Aosta e dos Abruzzos, a columna commemorativa dos patriotas mortos em defesa da patria.

Em seguida, realizou-se tambem, no logar denominado Villa, perto desta cidade, a ceremonia da inauguração de um monumento a Carducci."

ROMA, 21.

Telegrammas de Bengasi annunciam que duas companhias de soldados da Erythréa, pertencentes á guarnição de Girona, surprehenderam, nas proximidades de Busrat, 300 rebeldes, com os quaes trvaram combate.

Os rebeldes deixaram no campo cinco mortos e dispersaram, levando os feridos.

Outro destacamento de soldados indigenas, commandado pelo tenente Coro, atacou um bando de ladrões, dos quaes matou tres.

Esse mesmo destacamento occupou a aldeia de Bunin.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 21.

A Sociedade dos Trabalhadores Ferroviarios da Italia resolveu desistir da projectada greve geral, allegando que não acha o momento propicio.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 21.

O rei Gustavo continua apresentando rapidas melhoras, ajudando o seu restabelecimento o magnifico appetite que tem.

Na presente semana o soberano deve fazer o primeiro passeio.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 21.

O sultão Mohamed V relevou a pena imposta ao deputado egypcio Aziz-Ali, que estava preso nesta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

CONSTANTINOPLA, 21.

Telegrammas vindos de Bitlis dizem que as tropas turcas prenderam Mollamuh-Iddin, chefe da insurreição no Kurdistan.

(Agencia Americana.)

SUISSA

BERNE, 21.

Os grevistas da estrada de ferro, em numero de mil, urdiram um trama contra os engenheiros do tunel Simplon, na parte da Suissa, collocando minas explosivas junto ás casas onde estes residem, explodindo uma, causando sérios estragos.

Contra os camaradas que querem voltar ao trabalho empregam a violencia, chegando a tal ponto, que as autoridades principiaram a tomar medidas energicas.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

CETIGNE, 21.

As tropas montenegrinas têm tido repetidos e serios encontros com as hordas dos montanhezes nos territorios recem-adquiridos na guerra dos Balkans.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 21.

O conselho de ministros, que se reuniu esta tarde, resolveu mobilizar immeditamente um corpo de exercito de vinte mil homens.

Parece que essas forças serão enviadas para o Epiro.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.

Falleceu esta madrugada, no convento da Terra Santa, o bispo de Salta, monsenhor Machias Liñares. A noticia de sua morte causou geral pesar.

BUENOS AIRES, 21.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, continúa a fazer, todas as manhãs, passeios hygienicos nos jardins zoologico e de Palermo, onde a sua presença dá sempre logar a expressivas manifestações de contentamento, por parte dos passeantes, que vêem com prazer que S. Ex. vai readquirindo rapidamente o antigo vigor.

BUENOS AIRES, 21.

O Sr. Saenz Peña tem repetidas vezes dito ás pessoas da sua intimidade que se sente muito mais forte e que esses passeios lhe têm sido muito proveitosos.

BUENOS AIRES, 21.

Nas manobras do exercito, que estão sendo levadas a effeito na provincia de Entre Rios, tomaram hontem parte os aviadores militares, que effectuaram vôos de exploração de Villeguay e Concordia, com excellente exito.

O tempo, que havia melhorado bastante, voltou a nublar-se, ameaçando novas tempestades.

BUENOS AIRES, 21.

Reuniu-se o Club Naval, para proceder á eleição de seu presidente, sendo escolhido para esse cargo, por grande maioria de votos, o capitão de navio Daniel Torres.

O distincto official, que goza de grande prestigio no seio da sua classe, tem sido muito cumprimentado pela sua eleição.

BUENOS AIRES, 21.

Falleceu hoje, no hospital de São Roque, o maestro Carlos Santa Fé, musico muito apreciado e que deixa algumas composições de real merecimento.

BUENOS AIRES, 21.

O ministro da guerra, general Gregorio Velez, partiu hoje para Concordia, onde vai assistir aos grandes exercicios finaes das manobras do exercito, na provincia de Entre Rios.

Em companhia de S. Ex., seguiram os generaes Garcia e Uriburu, os tenentes-coroneis Emilio Sartori e Francisco M. Velez e o major Zeferino Mendez, estes ultimos ajudantes de campo do ministro da guerra.

BUENOS AIRES, 21.

A Sociedade Dante Alighieri prepara-se para commemorar festivamente o natal de Roma.

Fará o discurso commemorativo o senador Lainez, falando sobre as tradições da Cidade Eterna, através dos Alpes e do mar hellenico, onde a sombra de Roma conserva-se immanente protectora e inspiradora.

BUENOS AIRES, 21.

Em reunião do ministerio, ficou resolvido, de accordo com o vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, submetter ao Congresso Nacional dois projectos de orçamento da Republica para o exercicio de 1915.

Um desses projectos será elaborado de conformidade com o plano concebido pela commissão especial, composta de membros das duas casas do poder legislativo, e o outro formulado segundo os moldes até agora estabelecidos.

O Congresso, por sua vez, optará por um ou por outro desses projectos, conforme julgar mais pratico e mais conveniente á actual situação financeira da Republica.

BUENOS AIRES, 21.

Foi hoje encerrado o prazo concedido para recebimento dos pedidos de local na exposição canina, a realizar-se brevemente nesta capital.

As inscripções feitas deixam prever que a exposição deste anno superará ás dos anteriores, em variedade e qualidade, especialmente em cães policiaes, admiravelmente amestrados.

BUENOS AIRES, 21.

Novas e importantes fallencias têm sido registradas nestes ultimos dias, o que demonstra que a situação financeira da praça continúa bastante critica.

Entre as fallencias declaradas figuram, como mais importantes, as das firmas Poli & C., Pagano & C., Brunning & C. e Bower & C., respectivamente, com o passivo de 230, 122, 327 e 490 contos de réis.

BUENOS AIRES, 21.

Vindo de Santa Fé, o ex-ministro das relações exteriores, Dr. Ernesto Bosch, é esperado nesta capital no dia 5 do proximo mez de maio, partindo para a Europa a 8, em companhia de sua Exma. familia.

O Dr. Bosch pretende estar de regresso por todo o mez de agosto vindouro.

BUENOS AIRES, 21.

Telegrammas do territorio de Ghubut informam que continua rebelde a todos os esforços empregados para extinguil-o, o incendio que ha dias se manifestou em um dos poços petroliferos do municipio de Comodoro Rivadavia, naquelle territorio.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.

Está marcada para o dia 21 do proximo mez de maio a sessão solemne de abertura do Congresso Commercial e Industrial, a reunir-se nesta cidade.

(Agencia Americana).

BOLIVIA

LA PAZ, 21.

Victimado por pertinaz enfermidade, rebelde a todos os recursos da medicina, falleceu hoje o administrador dos correios da Republica, Sr. Genaro Reyes.

(Agencia Americana).

URUGUAY

MONTEVIDEO, 21.

O tempo está máo, temendo-se que de um momento para outro caia sobre esta cidade violento cyclone.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 21.

Se o tempo continuar a manter-se sereno, espera-se poder salvar completamente o vapor inglez *Highlander Piper*, que se acha encalhado no Banco Inglez e a cuja descarga está se procedendo, com grande actividade, desde hontem.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 21.

A convite do ministro das relações exteriores, o Dr. Henrique Solar aceitou o cargo de inspector dos consulados do Paraguay na America e Europa.

(Agencia Americana).

BRASIL

PARA'

BELEM, 21.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, visitou hontem a Santa Casa de Misericordia, onde foi recebido pelo provedor e demais membros da administração, percorrendo todas as enfermarias e demais dependencias, mostrando-se bem impressionado com essa visita.

BELEM, 21.

O promotor publico desta capital denunciou varios cidadãos por exercerem a arte dentaria sem possuirem cartas legaes.

Os denunciados constituiram seu advogado o Dr. Octaviano Suzart, para defendel-os. Convém notar que vinham desde longos annos executando a profissão, pagando os relativos impostos.

BELÉM, 21.

—Realiza-se amanhã o casamento do medico Dr. Auzier com a senhorita Maxima Martins, filha do capitalista Sr. Emilio Martins, secretario da fazenda, sendo padrinhos o senador Lauro Sodré e o Dr. Enéas Martins e sua esposa.

BELÉM, 21.

O Dr. Manoel Barata iniciou hontem, na *Nolha do Norte*, a publicação de uma serie de artigos sobre assumptos de historia paraense.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 21.

Causou boa impressão aqui a entrevista concedida pelo Dr. Wenceslão Braz ao *Jornal do Commercio*, dessa capital.

A imprensa local commenta com muita sympathia o proposito manifestado pelo Dr. Wenceslão Braz, de proteger a industria pecuaria, e lembra que o mesmo assumpto já foi objecto de cogitação do Dr. Miguel Rosa, em sua mensagem do anno proximo findo.

Os jornaes referem-se com muitos dados ao grande futuro reservado á pecuaria piauhyense, das pastagens naturaes existentes aqui e á salubridade do clima, lembrando que o Piauhy foi cognominado, por um dos mais conspicuos sabios europeus, a Suissa brazileira.

Quanto ao algodão, consideram esses jornaes que elle floresce por toda a parte, florescendo, uma só planta, 10 annos, faltando apenas quem desenvolva seu cultivo na proporção que o solo piauhyense comporta.

O governador do Estado telegraphou ao Dr. Wenceslão Braz traduzindo os applausos do povo piauhyense.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 21.

Chegou hontem, ás 11 horas da manhã, a esta capital, o Dr. Floro Bartholomeu. Na estação da estrada de ferro e cercanias esperava-o grande multidão, que o acompanhou, por entre vivas, até ao hotel Bitú, onde ficou hospedado. No trajecto, o cortejo parou alguns minutos em frente á residencia do coronel Brigido, que, em ligeira allocução, saudou o Dr. Floro Bartholomeu.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 21

Diversas pessoas acabam de fazer uma excursão, de automovel, ao municipio de Taperoá, percorrendo 120 leguas em optimas condições.

PARAHYBA, 21.

No dia 13 de maio proximo, se effectuará a festa das arvores, sendo feita pelos alumnos das escolas a arborização de todas as ruas e praças desta capital.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 21.

Na Camara dos Deputados continua a não haver numero sufficiente para a instalação do congresso estadoal.

MACEIO', 21.

Seguiram para esas capital, via Recife, os deputados Natalicio Camboim e Eusebio de Andrade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 21.

Os operarios preparam grandes festas para commemorar o dia do trabalho.

BAHIA, 21.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, os Srs. Archimedes Passos, Cesar de Sá e Ramiro Pimentel fizeram declarações de solidariedade com a politica do Dr. J. J. Seabra, visto não terem comparecido á sessão em que foi approvada a moção no mesmo sentido.

BAHIA, 21.

Chegaram a esta capital os engenheiros Eduardo Guinle e Lafayette Pereira, este sub-empreiteiro das obras do municipio.

BAHIA, 21.

Continua a preoccupar a attenção publica o caso Himmerblau, procedendo a policia a novas diligencias para apurar como se deu o mysterioso desapparecimento das joias.

Foram ouvidos a *demi-mondaine* Annita Miller, companheira de viagem de Hommerblau, e o Sr. Sachs, gerente da Ideal-Pensão.

BAHIA, 21.

Assumiu hontem o commando do 50° batalhão de caçadores o coronel Francisco Cabral da Silveira.

BAHIA, 21.

Seguiu hontem, á bordo do paquete *Oropesa*, com destino a essa capital, o deputado Freire Filho.

O Dr. Luiz Vianna seguirá na proxima sexta-feira.

BAHIA, 21.

Reuniu-se hontem, no palacio da Acclamação, a commissão nomeada pelo governador do Estado para elaborar o Codigo de Processo do Estado.

Compareceram á reunião o conselheiro Braulio Xavier, presidente do Superior Tribunal de Justiça; Drs. Felinto Santos, Antonio Carneiro da Rocha e Leovigildo de Carvalho.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, entregou aos jurisconsultos presentes o projecto do codigo enviado da Europa pelo Dr. Eduardo Spinola, seu relator.

O trabalho, que consta de quatro volumes, foi distribuido aos presentes para o devido estudo e final resolução.

Foi designada uma nova reunião par o dia 2 de maio proximo, devendo o trabalho ser depois remettido á Assembléa Legislativa, que o votará, ficando a Bahia com um monumento juridico de grande valor.

A reunião foi presidida pelo Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 21.

Tem despertado grande interesse o caso do desapparecimento de joias de grande valor, pertencentes a um estrangeiro aqui fallecido.

O chefe de policia escreveu uma longa carta ao *Jornal Moderno*, historiando os factos desde o começo.

Nessa carta diz o chefe de policia que, logo que teve conhecimento de haver fallecido de febre amarella o subdito austriaco Bernhard Himmerblau, que se achava hospedado na Ideal-Pensão, e que havia chegado dias antes a esta capital, como importante negociante de joias, determinou ao primeiro delegado que procedesse ao arrolamento do espolio, sendo este remettido ao juiz de ausentes.

No mesmo dia foram arrolados os moveis e malas existentes no quarto provisoriamente occupado pelo fallecido, sendo ouvido no auto de perguntas Abrahão Cohen, companheiro de viagem de Himmerblau, de Lisboa até aqui, e hospedado na mesma pensão.

Abrahão Cohen declarou ser devedor de 2:400$ ao fallecido, podendo Jacob Grumfeld esclarecer quaes as pessoas que tinham relações commerciaes com Himmerblau.

No dia 14 foi procurado por Jacob Grumfeld, que se achava em companhia de dois estrangeiros, e que o informaram de que Abrahão Cohen pretendia embarcar clandestinamente para o Rio de Janeiro, levando tres caixotes e uma mala. No sentido de acautelar interesses de ausentes, ordenou ao delegado de policia do porto que apprehendesse os caixotes e a mala de Cohen, impedindo o seu embarque até que este prestasse á policia esclarecimentos sobre o motivo de sua viagem precipitada.

A policia nesse dia não encontrou Cohen para ser ouvido, sendo, porém, feitas as diligencias ordenadas. No dia seguinte foi ouvido Cohen, que declarou que um companheiro de Himmerblau, de nome Demoulin, que saltara em Pernambuco, possuia certa porção das joias pertencentes ao mesmo, tendo chegado aqui, depois, num vapor nacional, e, que, durante a molestia de Himmerblau, permaneceu dois dias nos aposentos delle.

Disse saber tambem que o fallecido costumava trazer setenta contos de joias, quando em viagem.

A carta termina dizendo que a policia age no sentido de descobrir o paradeiro das joias, proseguindo em diligencias secretas.

A carta do chefe de policia produziu bom effeito no espirito publico.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.

Devido ao máo tempo, ficou adiada a inauguração do calçamento das avenidas Cleto Nunes e da Republica.

— Chegou hoje um grande numero de romeiros, vindos de Guarapary, afim de visitar o convento da Penha.

— Realizou-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira deste Estado, havendo missa pontifical, sendo celebrante o bispo diocesano D. Fernando Monteiro.

O convento da Penha foi hoje visitado por cerca de dez mil pessoas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 21.

Foram assignados os seguintes actos: nomeando professora interina do grupo escolar do Pará, Genny Versiana Caldeira; professor interino do grupo escolar de Morada Nova, municipio de Abaeté, José Felippe Ferreira Coutinho; exonerando, a pedido, Francisco Gomes de Aguiar, professor interino da escola do sexo masculino de Campo Limpo, Leopoldina; concedendo uma licença de 60 dias, a Jesuina Borges, professora do grupo escolar de Campo Bello, e nomeando subdelegado e 1° supplente de Santo Antonio do Alambão, no municipio de Piranga, Feliciano Vidigal e José de Oliveira Fernandes.

BELLO HORIZONTE, 21.

O deputado Miranda Junior apresentou á junta competente recurso extraordinario contra a qualificação da villa de Caracol. A nova commissão de alistamento da citada villa eliminou, em 1913, 195 eleitores, que aguardavam nova qualificação e reivindicaram os seus direitos em 1914.

O procurador da Republica não compareceu, e, não tendo successor, segundo a lei, não houve qualificação e, por isso, os prejudicados interpõem agora recurso extraordinario contra a commissão de 1913.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 21.

No dia 1° de maio proximo, realiza-se a eleição dos membros da Camara Syndical dos Corretores.

—Em notas do 8° tabelião, foi lavrada a escriptura do emprestimo de dois milhões esterlinos entre a The S. Paulo Electric Company, com séde no Canadá e aqui representada pelo Sr. Walter Waestein, e a The Nacional Trust Company, Limited, aqui representada pelo Dr. Carlos de Campos. A escriptura pagou réis 33:000$ de sello federal.

—A firma L. Reichack & C., estabelecida com alfaiataria á rua Boa Vista, pediu concordata.

—Até julho proximo, deve ficar concluida a linha dupla da Estrada de Ferro Paulista, entre Jundiahy e Campinas.

—Chegou o aviador argentino Macias.

S. PAULO, 21.

No *match* jogado no Velodromo, entre os *teams* Makinzie e Ypiranga, filiados á Associação Paulista de Sports Athleticos, houve empate, tendo ambos feito dois *goals*.

No *match* jogado na Antarctica, entre os *teams* Campos Elyseus e Germania, filiados á Liga Paulista, venceu o Germania por sete *goals* contra zero.

—O Sr. Machado Mello regressou de Baurú, onde fôra levar dinheiro para pagar os grevistas.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 21.

Seguiram para Santos, onde embarcaram com destino á Europa, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o arcebispo metropolitano de S. Paulo e os bispos de Ribeirão Preto e Florianopolis.

Acompanharam até Santos aquelles prelados os bispos do Rio de Janeiro, Campinas, S. Carlos e Taubaté.

S. PAULO, 21.

No dia 27 do corrente, a Sociedade de Cultura Artistica realiza, ás 9 horas da noite, uma festa-concerto, na qual tomará parte o pianista Arthur Napoleão. Este aceitou o convite que lhe dirigiu a Sociedade de Cultura Artistica, dizendo que desejava encerrar as suas exhibições publicas e assim aproveitava esta occasião para, em S. Paulo, pôr fim á sua carreira artistica.

SANTOS, 21.

Pelo trem das 10 horas da manhã, chegaram hoje a esta cidade o arcebispo metropolitano de S. Paulo D. Duarte Leopoldo e os bispos de Ribeirão Preto D. Alberto Gonçalves e de Florianopolis D. Joaquim Domingues de Oliveira, que embarcaram no paquete *Araguaya*, com destino á Europa, em visita a S. S. o papa Pio X.

Os illustres prelados foram recebidos na estação da S. Paulo-Railway por todos os sacerdotes e irmandades religiosas desta cidade, que os acompanharam até a bordo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.

Na sessão da Camara foi lida hoje uma proposta do banqueiro Fontaine Laveyle, para a encampação do serviço de bonds, luz e força electrica, da qual é concessionario, pela quantia de 19.000:000$, que serão pagos em apolices ao typo de 80 °|° e juros de 100 °|°, amortizados em 50 annos, adiantando, no acto da assignatura, 2.850:000$, para supprir ao pagamento dos juros durante os primeiros annos, se houver insufficiencia eventual de receita, e entregando todo o material, linhas, instalações, contratos, privilegios, arrendando depois tudo, pagando 40 °|° da renda bruta á municipalidade.

As receitas destas empresas subiram, de 1908, para 1913 de 585:920$ a 1.135:800$000.

CORITIBA, 21.

Embarcou para essa capital o senador Alencar Guimarães, que segue em companhia de sua senhora.

Ao embarque assistiram diversos representantes das autoridades e numerosos amigos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21.

O *Diario da Tarde*, de Coritiba, publicou a seguinte noticia:

"Hoje conversámos com uma pessoa que acaba de chegar de Villa Nova do Timbó e que nos trouxe a noticia da visita de Venuto Bahiano áquella povoação paranaense, visita essa que as primeiras noticias deram como um ataque á villa.

Venuto, á frente de um piquete de cavalleiros armados de Winchester, pistolas, etc., esteve acampado na casa de negocio de João Martins, no Timbozinho. Convidado por moradores, Venuto veiu a Timbó, tendo estado em casa de Pepe, onde tomou café.

Sendo interrogado, declarou que nenhuma queixa tem do governo do Paraná, mas queixa-se das autoridades de Santa Catharina, que os perseguem, e do exercito, por causa do ataque de Taquarussú. Venuto Bahiano conversou com o Sr. Manoel Tavares Lacerda, a quem fez essas mesmas declarações.

O coronel Adolpho de Carvalho, que se acha na estação de Calmon, sabendo que Venuto Bahiano havia estado com Tavares, promettendo a este voltar esta semana a Timbó, incumbiu-o, segundo consta, de conferenciar com o chefe do bando de fanaticos."

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.

Teve ordem de prisão, por 25 dias, no quartel do 16° grupo, o tenente-coronel Pedra, que, sem licença do general inspector da região, dirigiu-se ao ministro da guerra, a proposito do accidente que se deu na linha de tiro.

Em consequencia de inquerito policial militar, tambem se acha preso, por 30 dias, o tenente Rodolpho Vasconcellos, que escreveu contra o titular da pasta da guerra, a proposito da sua retirada do Aero-Club.

—Um incendio destruiu hontem, em Gravatahy, oito predios, que faziam parte de um lance de 23 casas, pertencentes á Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil.

—Esta madrugada foram destruidos tres predios da rua José de Alencar, pertencentes ao armador Calçada.

PORTO ALEGRE, 21.

Seguiu para essa capital, pela via terrestre, o engenheiro Leopold Hellmann, representante da companhia que assignou o contrato com o governo para a construcção do porto e canaes interiores. O mesmo engenheiro regressará dentro de tres mezes.

Começou hoje o levantamento hydrographico do rio Jacuhy. As dragas *Garibaldi* e *Prestman* já começaram os trabalhos de dragagem.

—Festejando a data que hoje se commemora, o 2° batalhão da brigada sairá em passeio militar.

A banda de musica municipal Hilario Ribeiro, composta de crianças, tocou na praça da Alfandega.

(Agencia Americana.)

GRANDE ROUBO

EM COPACABANA

A policia do 7° districto está empenhada em descobrir quaes os ladrões que assaltaram, na noite de ante-hontem, a casa do Sr. Antonio Augusto Bordallo, residente á rua Gomes Carneiro n. 61, em Ipanema.

O roubo teve logar quando toda a familia se achava reunida, jantando, na sala que fica um pouco aos fundos da casa.

Os ladrões entraram pela frente e do quarto contiguo á sala de visitas roubaram o seguinte:

Um relogio de ouro com medalha cravejada de brilhantes, um par de bichas com chuveiro de rubins e brilhantes, um grande cordão de ouro, dois cordões de ouro para criança, duas pulseiras de ouro com brilhantes, uma esmeralda e cinco e meia libras esterlinas.

Só muito mais tarde, foi que, casualmente, indo uma das pessoas da familia ao quarto da frente, deu com a falta desses objectos.

Immediatamente foi apresentada queixa á policia do 7° districto, que abriu inquerito.

Escrevem de Roma ter-se realizado a sessão da Camara dos Deputados, em que o novo presidente do governo Sr. Salandra fez a leitura do programma do novo gabinete. Estavam presentes todos os ministros. A' sessão assistiram 460 deputados.

O Sr. Salandra referiu-se no seu discurso, principalmente ás necessidades do exercito, entre ellas a de se augmentar a força militar e a esquadra aerea. Accrescentou que para as despezas do exercito pedirá creditos não inferiores a 200 milhões.

21 DE ABRIL

Instituto Popular

Os alumnos do Instituto Popular commemoraram a gloriosa data da morte do martyr da nossa liberdade.

A's 11 horas, os alumnos dos cursos diurnos entoaram o hymno nacional, seguindo a este acto uma aula civica, cujo thema foi a "Republica e Tiradentes".

Finda a aula, o alumno Julio Diniz recitou a poesia *Redempção de liberdade*, e o alumno Manoel Gonçalves leu um patriotico discurso, que foi muito applaudido.

O professor José Velloso Borba pronunciou um eloquente discurso, terminando com uma bella allocução á miragem gloriosa de Tiradentes, á qual elle dizia que se achava na immortalidade guiando a infancia e a mocidade pelo verdadeiro caminho do amor ao patriotismo e do civismo.

A's 16 horas, o professor Heraclito Queiroz, director do instituto, leu uma conferencia sobre a "Conjuração Mineira", sendo muito applaudido pelos assistentes.

A' noite, depois das aulas civicas, o professor João Felix da Silva, explicando o motivo do feriado, pronunciou um vibrante discurso, concitando á mocidade ao comprimento dos seus deveres para com a Patria.

O director do instituto, satisfazendo o pedido dos alumnos do curso nocturno gratuito, resolveu denominar a sala principal da aula "Sala Tiradentes", justificando esta resolução nestes termos:

"Considerando que Tiradentes foi o maior vulto republicano em nossa Patria, o qual foi enforcado e esquartejado, por ter amado ardentemente a liberdade;

Considerando que foi do sangue deste brazileiro egregio que nasceram os prenuncios de nossa independencia e que foi daquella forca erguida no campo das Lampadosas (hoje praça Tiradentes), no dia 21 de abril de 1789, que rutilaram os primeiros lampejos de nova éra de civilização em nosso paiz;

Considerando, finalmente, que este dia, que é a data mais gloriosa de nossa historia, passa quasi no esquecimento dos brazileiros.

Homenageando a memoria deste vulto extraordinario, commemorando este facto historico e satisfazendo o patriotico pedido da infancia e da mocidade que se alimentam á luz benefica da instrucção, reunindo a este pedido o civismo da directoria deste instituto, determino que a sala onde funccionam as aulas do curso secundario nocturno se denomine desde hoje "Sala Tiradentes", ficando determinado o dia 3 de maio para a respectiva inauguração."

NOS ESTADOS

OURO PRETO, 21.

Chegaram hoje a esta cidade as linhas de tiro ns. 52 e 60, de Bello Horizonte e Villa Nova de Lima, afim de prestar homenagem á memoria de Tiradentes, sendo festivamente recebidas na gare da estação da estrada de ferro pelo presidente da Camara Municipal, vereadores, funccionarios municipaes, estadoaes e federaes e grande numero de pessoas.

Após o desembarque dirigiram-se á praça Tiradentes, onde executaram ligeiras evoluções.

Falou por essa occasião, em nome do povo, o Dr. Antonio Ribeiro da Silva, cujo discurso foi muito applaudido.

Na estação falou o major Pedro Marcos Penna, presidente da linha de tiro n. 189.

Feita a continencia do estylo, na presença do tenente Herculano Assumpção, representante do inspector da 8ª região militar, general Fontoura, foi offerecido aos socios das linhas de tiro ns. 52 e 60 um lauto banquete, em que foi notada a disciplina das praças sob o commando do tenente Hugo de Alencar Mattos.

Em sala contigua á das praças foi servida uma outra mesa, onde tomaram assento o representante da região militar, o instructor do tiro e os officiaes das linhas de tiro e pessoas gradas, entre as quaes o presidente da Camara Municipal Dr. Sandoval de Oliveira, o padre Marcos Penna, secretario da Camara e o representante do Estado.

Após o banquete dirigiram-se as linhas de tiro á freguezia de Antonio Dias, indo até o largo fronteiro á casa onde residiu Marilia de Dirceu.

D'ahi seguiram em passeata pelas ruas principaes da cidade, fazendo parada em frente á residencia do presidente da Camara.

Antes da marcha, em continencia á estatua do martyr, falou de uma das janelas do paço municipal o Dr. Sandoval de Oliveira, que brilhantemente discorreu sobre a historia da conspiração mineira, sendo enthusiasticamente applaudido ao terminar.

— Depois do banquete foi offerecida, pelos Drs. Antonio Braga, Sandoval de Oliveira e Aristides Gesteira uma taça de champagne aos tenentes Hugo de Alencar Mattos e Herculano de Assumpção, havendo troca de amistosos brindes.

Durante o agape, o Dr. Aristides Gesteira levantou um brinde ás praças das duas linhas, no que foi correspondido por todos os presentes.

Ao desfilar as linhas para a passeata, falou eloquentemente o tenente Assumpção, concitando as forças ao amor á Republica, ao governo constituido e á cidade de Ouro Preto.

Durante os festejos falaram ainda diversos oradores, entre os quaes o tenente Hugo de Mattos na praça Tiradentes, agradecendo a recepção que fizera a população de Ouro Preto ás linhas de tiro ns. 52 e 60.

Reina por toda a cidade grande enthusiasmo pelos festejos, estando as ruas muito movimentadas.

S. PAULO, 21.

Os estabelecimentos commerciaes estão fechados e embandeirados, bem como os edificios publicos. Estes illuminarão suas fachadas á noite.

MACEIO', 21.

Em homenagem á memoria de Tiradentes realizou-se hoje uma festa no 1° grupo escolar desta capital.

VICTORIA, 21.

Esteve concorrida a recepção dada hoje pelo coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, no palacio do governo, em homenagem á data que hoje passa.

(Agencia Americana.)

O *Boletim Escolar*, n. 254, de 21 de abril de 1914, do tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro, director commandante do Collegio Militar de Barbacena, está redigido do seguinte modo:

Tiradentes—Camaradas! Passa-se hoje o 123 anniversario da execução de Tiradentes, isto é, do dia em que elle pagou com a vida o arrojo de sonhar a liberdade para nossa Patria.

Esse grande cidadão, o modesto alferes Silva Xavier, teve o seu berço precisamente neste amado torrão mineiro (não longe da nossa cidade), o que nos deve levar a relembrar de modo especial a sua veneranda memoria.

Concretizemos, pois, nella a de todos aquelles que, companheiros do benemerito brazileiro, formaram com elle a legendaria inconfidencia mineira, saudemos nesse nome, por todos os titulos, digno de nosso respeito e de nossa admiração, a brilhante phalange dos que primeiro sonharam para nós uma patria livre e digna. Salve Tiradentes."

Com o titulo "O Satyro", apparecerá no proximo dia 2 do mez vindouro um jornal essencialmente humoristico.

O seu apparecimento ha muito vem despertando interesse nos diversos meios onde elle deverá se apresentar.

VINGANDO A IRMÃ

ASSASSINATO EM CAMPO GRANDE

Não ha ainda uma semana, tivemos occasião de noticiar um crime occorrido no interior da delegacia do 25º districto e já agora temos novamente que nos occupar de um outro caso, mais grave, pois trata-se de um assassinato que se desenrolou exactamente em frente á mesma delegacia.

O crime teve logar a 1 1|2 hora da madrugada de hontem, hora em que a estação de Campo Grande está completamente deserta. Raros são os moradores do logar que andam pela rua a essa hora. Só alguns retardatarios que se deixam ficar nas tavernas até á ultima hora passam pelos caminhos escuros, em demanda de suas casas.

Como todas as delegacias da zona rural, a do 25º districto é completamente morta de movimento á noite, de sorte que a essa hora o proprio commissario de serviço já estava recolhido, bem como o delegado, Dr. Azevedo Silva, que pernoitara na sua delegacia.

A situação daquella estação era, pois, esta, quando dois tiros echoaram, repetindo-se o seu echo pelas silenciosas quebradas dos montes. Embora um tiro ou mais nessa zona não seja coisa de espantar, pois costuma-se detonar ahi as armas para espantar os ladrões, os da madrugada de hontem não deixaram de causar espanto na delegacia, por serem dados demasiadamente perto da mesma, a ponto de dar a sensação de que o revólver tinha sido detonado no interior mesmo do predio. Pensando, pois que fôra a arma de algum dos soldados que detonara casualmente, o delegado levantou-se apressadamente, bem como mais dois commissarios, correndo ambos para a frente da casa, afim de ver se era realmente isso, e, no caso affirmativo, se havia ferido.

Mas não fôra um tiro casual e não havia ferido: fôra um tiro proposital e havia um morto. Effectivamente, tratava-se de um assassinato, e, quando as autoridades, nada vendo na sala dos soldados, sairam para a rua, viram um homem caido por terra e outro que, de pé, empunhava um revólver. Immediatamente foi-lhe dada voz de prisão, entregando-se o intimado sem a menor resistencia. Conduzido para o interior da delegacia, ahi ficou á espera que o delegado o fosse interrogar.

Emquanto isso, o Dr. Azevedo Silva tratava de providenciar para soccorrer a victima; mas, ao examinar o infeliz, viu que nada mais se podia fazer, por se tratar de um cadaver.

Foi então collocada uma praça de policia para guardar o corpo, entrando o delegado para a delegacia, afim de interrogar o preso e saber como se desenrolara o crime.

O preso declarou chamar-se José de Oliveira Santos, ser trabalhador e residente no local. A sua victima era Januario Correia do Monte, portuguez, de 26 annos de idade, morador no logar denominado Canadá, na estação de Campo Grande.

Depois de qualificado, foi o criminoso autoado em flagrante, sendo posto no xadrez.

Antes, porém, contou elle as razões que o levaram a matar Januario, e a maneira por que o crime occorreu. Januario seduziu-lhe uma irmã de nome Altina de Oliveira e vivia com ella amasiado, maltratando-a horrivelmente. Desesperado por ver assim feita a desgraça de sua irmã, José de Oliveira jurou vingar-se, só esperando o momento opportuno. Algum tempo occorreu sem que este se apresentasse, até que hontem, casualmente, quando menos esperava, encontrou o seductor áquella hora deserta, na ainda mais deserta rua onde está a delegacia.

O momento não podia ser mais opportuno: avançou para Januario; trocaram algumas palavras violentas, que mais ajudaram a exaltar o animo de Oliveira, que acabou por sacar do revólver e dar os dois tiros que chamaram a attenção.

As balas, detonadas á queima roupa, foram attingir o alvejado em pleno peito, matando-o instantaneamente.

O seu cadaver foi removido para o cemiterio de Murundú, onde foi examinado por um medico do gabinete medico-legal, sendo, á tarde, dado á sepultura.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Em uma casa da rua Maria José, onde reside Margarida Laurinda da Silva, desenrolou-se hontem uma scena de sangue, da qual essa rapariga saiu ligeiramente ferida.

Justamente foi Margarida a causa da scena. Sendo amasiada com o soldado da Brigada Policial Benedicto do Nascimento, n. 218, do 2º batalhão, dava ella serviço extraordinario com o soldado do exercito Mauricio de tal, que, para não deixar o posto abandonado, policiava a zona no impedimento do policial.

Este, porém, com a astucia que não é peculiar aos da sua profissão, suspeitou que a praça estava sendo invadida, pelo que hontem se apresentou em casa quando menos era esperado.

Quando o soldado Mauricio o viu, perfilou-se, preparou o pulo e... saltou por uma janela que dá para o quintal, desapparecendo; nunca mais se ouviu falar nelle.

A pobre Margarida é que ficou enrascada, sendo aggredida pelo policial, que a golpeou com uma faca no pescoço. Aos gritos da victima, correram alguns populares, que prenderam o policial, conduzindo-o á delegacia do 23º districto, onde foi autoado.

Margarida foi medicada em uma pharmacia da localidade, recolhendo-se depois á sua residencia.

AGGRESSÃO A BORDO

A bordo do vapor "Bahia", um estivador aggrediu a faca o seu companheiro João Vicente de Moraes, de 28 annos de idade, pardo, solteiro, brazileiro, ferindo-o levemente na mão direita.

O ferido procurou a Assistencia Municipal, sendo ahi medicado, indo mais tarde á policia maritima dar queixa.

Não póde, porém, declinar o nome do seu companheiro por o não conhecer senão de vistas.

Foi aberto inquerito.

OS ÉBRIOS

O dia de hontem não amanheceu bom para os que, querendo commemorar a data nacional com alcool, se embriagaram desde cedo.

Dois delles, que se achavam nessa situação, encontraram individuos que os surraram a valer.

O primeiro delles foi Manoel Pedro Soares, pardo, de 42 annos, viuvo, cavouqueiro, residente na cachoeira da Tijuca, que, pela madrugada, estava tão fóra de si, que quiz brigar com um grupo de individuos que moravam na vizinhança do seu casebre.

Tão inconveniente se mostrou o ébrio, que os provocados perderam a calma e deram-lhe uma boa sova.

O "murrado", depois de medicado com uma dóse de ammonea, na Assistencia Municipal, onde tambem lhe puzeram uns pontos falsos na cabeça, procurou a policia do 17º districto para contar o facto, declarando, porém, que os aggressores tinham andado muito bem.

O mesmo não aconteceu a Napoleão Nunes da Silva, de 29 annos de idade, que reside na rua José dos Reis e que hontem, muito cedo, se embriagou e enveredou pela estrada real de Santa Cruz afóra. Napoleão teve a desdita de encontrar um "temperado" tão radical, que lhe deu uma surra de páo, ferindo-o na cabeça e costas.

O f[illegible] queixou-se á policia do 23º districto, que o mandou medicar na Assistencia Municipal.

Depois de soccorrido, recolheu-se Napoleão á sua residencia.

COLUMNA OPERARIA

S. de R. dos T. em T. e Café.

A assembléa geral extraordinaria reune-se hoje, ás 7 horas, para tratar de assumptos de interesses geraes da classe.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

Centro dos Empregados em Ferro-vias.

A directoria participa que estão findos os processos-crimes intentados contra os associados Joaquim de Souza e Gabriel Ottero.

Foram soltos, por fiança prestada por este centro, os associados José Caetano Flores e José Gaspar.

São convidados a comparecer á séde social os companheiros Francisco Gomes, Francisco Affonso e Gabriel Ottero.

Esta sociedade acha-se preparada para acudir com presteza em soccorro de seus associados quando elles precisem e tenham direito aos auxilios sociaes.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, em sessão extraordinaria da directoria e conselho, ás 19 horas.

Pede-se a todos os delegados não faltarem a esta sessão.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Sob a presidencia do Dr. Raul Guedes, reune-se hoje, ás 8 horas, na séde social do Gremio Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, a Associação Glorificadora Floriano Peixoto, afim de tratar de varios assumptos que se prendem ás proximas solemnidades do dia 29 de junho.

Nessa occasião, a mesma associação occupar-se-ha, de accordo com a directoria do alludido gremio, da visita ao tumulo do venerando e saudoso marechal, na dia 30 do fluente mez, anniversario do seu natalicio.

A CIDADE

Temos sobre a nossa mesa o ultimo numero da *Cidade*, o bem feito e apreciado hebdomadario illustrado de assumptos municipaes, que se publica nesta capital sob a habil e competente direcção dos Srs. major A. Soutinho e Dr. Levi Autran, conhecido homem de letras.

A apreciada collega publica varios artigos de interesse para a classe de que é orgão e um excellente editorial sobre hygiene municipal.

QUERIA MATAR

Na rua VI, no cáes do porto, encontraram-se hontem os trabalhadores Antonio Lauriano de Souza e Itamar Lourenço.

Por uma futilidade qualquer, os dois discutiram, até que Antonio puxou do revólver e fez fogo contra Itamar.

Um dos projectis attingiu Itamar na perna esquerda.

O criminoso foi preso e autoado na delegacia do 8º districto, sendo o ferido medicado na assistencia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados continuos: da Escola Naval de Guerra, Cornelio Augusto França, e da inspectoria de portos e costas, Xisto Baptista de Oliveira.

—Para o logar de guarda de policia do Arsenal de Marinha, desta capital foi nomeado Dionysio Alves Barcellos.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o capitão Francisco Jorge Pinheiro;

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região o aspirante Roberto Nogueira;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Angelo Godinho;

Auxiliar do serviço de dia amanuense Neves;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para auxiliar do superior de dia, reforço para o quartel general da 9ª região e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Ordens ao quartel general um capitão Thiago Bevilaqua;

Dia ao quartel general tenente Ulysses Casado Lima Junior;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 16º batalhão de infanteria;

Ordens do quartel general: um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 4º e 16º batalhões de infanteria.

Uniforme, 9º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Official de dia á brigada capitão Alberto Fioravante;

Medicos de dia ao hospital Dr. Haroldo Lima; de promptidão á brigada, tenente Dr. Cruz Abreu; no hospital, Dr. Campos da Paz; e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia; alferes pharmaceutico Figueredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita alferes Pereira Junior;

Promptidão na brigada: majores Tertuliano Potyguara, Dermevil Porto, tenente Antonio de Souza, e alferes Candido de Oliveira e Mario Limoeiro;

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Ajudante de parada o do 1º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras: alferes Temistocles Soido;

Guardas: Amortização, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Santa Barbara; Thesouro, alferes Ildefonso Coimbra; Casa da Moeda, alferes Verissimo Nogueira; e quartel-general, alferes Octaciano de Santa Anna.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, tenente João Callado; 3º, alferes Barros Palmeira; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

Uniforme 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior tenente Alcantara; auxiliar, alferes Costa;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira; 2º soccorro, alferes Eloy;

Manobras de registros, alferes Romano;

Ronda aos theatros, tenente Bastos;

Medico de dia, Dr. Taylor;

Emergencia, major Dr. Vianna e alferes Zacarias.

Uniforme, 5º.

Turf

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM

Foi sem duvida optimo o "meeting" de hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, tendo acabado á hora marcada no programma, isto é, ás 17.20. — Cirano, um bem lançado potro do "Stud" Expeditus, ganha em um "canter" o pareo "Experiencia" — Graziella produz boa carreira no pareo "Diana" — Joaquim Coutinho, em "grand jockey", traz ao vencedor a egua Donau — Mogy Guassú faz a sua "reprise", ganhando com extrema facilidade o pareo "S. Francisco Xavier" — Gibelin, victorioso no pareo "Ypiranga" — La Schiava e Vanguarda, importados pela sociedade Jockey Club, vencem, respectivamente, os pareos "Dezeseis de Julho" e "Estrada de Ferro Central do Brazil" — O movimento geral da casa das apostas attingiu a somma de 121:811$000.

A corrida de hontem no velho hippodromo de S. Francisco Xavier foi apenas optima. A concurrencia ao Prado Fluminense foi grande, tendo havido grande animação no jogo.

A reunião, como sempre, acabou a hora, isto é, ás 5,20, tendo o jogo se mantido firme e o movimento da casa das apostas attingido a bella somma de 121:811$000.

Todos os pareos foram licitamente disputados.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo—EXPERIENCIA — (animaes nacionaes de dois annos sem victoria) — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CIRANO, m., castanho, dois annos, 51 kilos, França, por Kerlaz e Corina, do "stud" Expeditus, Raoul Paris ... 1
Rowena, 49 kilos, L. Araya ... 2
Uruguay, 51 kilos, Torterolli ... 3
Je-ne-sais-pas, 51 kilos, A. Fernandez ... 4

Não correram You-You e Olinda.
Tempo, 62 4|5 segundos.
Rateios: Cirano em 1º, 12$200; dupla com Rowena, (35) 16$700.
Movimento do pareo: 4:457$000.
Movimento do 1º logar:

Je-ne-sais-pas — 20,5
Rowena — 37,3
Uruguay — 32,8
Cirano — 171,9
Total — 262,5

Saida boa. Levantado o apparelho, saiu na ponta o cavallo Cirano, sendo logo batido pelo representante do Sr. Antonio Dantas Junior, que foi occupar o commando do lote.

Uruguay saiu longe. Nos 2.400 metros Rowena, que vinha no terceiro posto, atacou o filho de Kerlaz, que corria completamente firme.

Um pouco depois de ser feita a ultima curva, Cirano em bellos galões, desvencilhou-se de Rowena, vindo ao encalço do pilotado de Alexandre Fernandez, pelo qual passou antes do poste dos 2.100. Rowena tambem bateu Je-ne-sais-pas, procurando novamente alcançar o pupillo de Jonhson, que veiu ganhar facilmente a carreira por dois corpos.

Je-ne-sais-pas ainda perdeu o 3º posto para o representante da ecurie do general Pinheiro Machado, o qual foi o terceiro a quatro corpos de Rowena.

O vencedor foi importado pelo doutor Linneu de Paula Machado, e é tratado por Joseph Johnson.

2º pareo — DIANA — Eguas de 3 annos, sem victoria — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GRAZIELLA, f., alazão, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Simon Square e Affluance, da coudelaria União, Lourenço Junior ... 1º
My Fortune, 49 kilos, J. Coutinho ... 2º
Babylonia, 52 kilos, Torterolli ... 3º
Trarquette, 52 kilos, D. Suarez ... 4º
Enigma, 52 kilos, D. Ferreira ... 5º
Alce, 52 kilos, J. Zacky ... 6º

Não correu Parade.
Tempo, 102 segundos.
Rateios: Graziella em 1º, 19$; dupla com My Fortune (24), 45$500.
Movimento do pareo, 11:148$000.
Movimento do 1º logar:

Graziella — 245,3
Babylonia — 148,8
Enigma — 72,4
Trarquette — 54,4
Alce — 20,9
My Fortune — 43,0
Total — 584,8

My Fortune foi a primeira a partir, levantado o apparelho do "starting" neste pareo, seguida de Babylonia, Graziella, Trarquette, Enigma e Alce, esta ultima longe.

No antigo areal, mais ou menos, Graziella passou por Babylonia e My Fortune, indo occupar a principal posição, a qual manteve até o poste do vencedor, vindo ganhar firme por tres corpos sobre My Fortune, que foi segundo, e que, por sua vez, deixou Babylonia em terceiro, a uma cabeça.

A vencedora foi importada pelo Sr. William Maddock e é tratada por Americo de Azevedo.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — Animaes de qualquer paiz — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

VANGUARDA, f., zaino, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Pericles e Accurateness, do "stud" Salgado, Domingos Soares ... 1º
Cangussú, 51 kilos, Torterolli ... 2º
Bridge, 52 kilos, D. Suarez ... 3º
Jael, 53 kilos, Zalazar ... 4º
Laranjinha, 54 kilos, J. Coutinho ... 5º
Idéal, 52 kilos, F. Gallardo ... 6º
Caruso, 54 kilos, Marcellino ... 7º
Therezopolis, 52 kilos, Araya ... 8º
Aymoré, 54 kilos, D. Ferreira ... 9º
Bliss, 52 kilos, Lourenço Junior ... 10º

Não correram Vermouth e Maravilha.
Tempo, 109 3|5 segundos.
Rateios: Vanguarda em 1º, réis 493$200; dupla com Cangussú (22), 212$500.
Movimento do pareo, 17:439$000.
Movimento do 1º logar:

Idéal — 84,0
Laranjinha — 15,4
Jael — 143,7
Cangussú — 198,7
Bliss — 53,5
Vanguarda — 15,1
Aymoré — 210,9
Therezopolis — 112,8
Caruso — 42,9
Bridge — 64,0
Total — 931,0

Saida boa.

Levantado o apparelho, despontou a egua Vanguarda, seguida de Cangussú, Bliss e os demais.

Logo após, Bliss passou por Cangussú, collocando-se no segundo posto, a um corpo do "leader". Nos 900 metros, Idéal avançou violentamente, tentando passar pelo representante do general Pinheiro Machado.

Ao fazerem os animaes a ultima curva, o piloto de Vanguarda desgarrou os seus competidores, aproveitando-se deste incidente o cavallo Cangussú, que metteu por dentro, ganhando terreno.

No meio da recta, Bridge, que veiu pouco a pouco, emparelhou com a egua Vanguarda, offerecendo-lhe lucta, que durou até o antigo poste do distanciado, onde a filha de Pericles passou francamente por Bridge, atacando o pilotado de Torterolli, que esmoreceu por completo na chegada, perdendo para a representante do "stud" Salgado por differença de um corpo.

Bridge, que fez boa carreira, foi o terceiro, a meio corpo do pupilo de M. S. Peixoto.

A vencedora foi importada pela sociedade Jockey Club e é tratada por J. J. Salgado.

4º pareo — CONSOLAÇÃO — Animaes nacionaes sem victoria em grande premio — 1.450 metros — Premios, 1:800$ e 360$000.

DONAU, f., alz., 3 annos, 48 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Sahira, do Dr. Thiago Guimarães, Joaquim Coutinho ... 1º
Divette, 52 kilos, D. Ferreira ... 2º
Morro Alto, 54 kilos, D. Suarez ... 3º
Ipanema, 52 kilos, Torterolli ... 4º
Cascalho, 54 kilos, D. Soares ... 5º

Não correu Cigarra.
Tempo, 101 3|5 segundos.
Rateios: Donau em 1º, 74$300; dupla com Divette (34), 114$000.
Movimento do pareo, 17:259$000.
Movimento do 1º logar:

Cascalho — 120,4
Morro Alto — 518,1
Donau — 97,1
Ipanema — 48,0
Divette — 125,1
Total — 909,4

Saida boa.

Divette, Morro Alto e Donau sairam completamente emparelhados, levantada a fita do "starting-gate" neste pareo.

Cascalho e Ipanema, um pouco atrás.

Cincoenta metros depois, Divette, imprimindo grande velocidade á carreira, foi occupar o principal posto, seguida de Morro Alto e Donau.

No antigo areal, Domingos Suarez impelliu o seu pilotado, indo dar caça á "leader", emquanto Donau, bem dirigida pelo petiz Joaquim Coutinho, não deixava fugirem os dois da vanguarda.

Nos 2.400 metros, já Morro Alto vinha dando signaes de cansaço; Divette ganhava terreno, emquanto o piloto de Donau esperava o momento para lançar, de vez, a sua pilotada. Assim foi.

Nos 2.100 metros, o pequeno, que já se vai tornando um "jockey", calmamente "atirou" com energia a irmã de Patrono, que passou de enfiada por Divette e... veiu ganhar um tanto firme a carreira, por 3|4 de corpo, sobre a pilotada de Domingos Ferreira.

Morro Alto foi terceiro, a tres corpos do segundo.

A vencedora foi criada pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratada por Trajano de Carvalho.

5º pareo — DEZESEIS DE JULHO — Animaes de tres annos — 1.450 metros — Premios, 1.800$ e 360$000.

LA SCHIAVA, f., zaino, 3 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Cyclops Too e Servia, do stud Niagara, Luiz Araya ... 1º
Zelle, 48 kilos, J. Coutinho ... 2º
Karaboo, 46 kilos, R. Cruz ... 3º
Magnolia, 51 kilos, D. Suarez ... 4º
La Gitana, 51 kilos, Torterolli ... 5º
Miss Thera, 45 kilos, H. Coelho ... 6º

Não correu Zip.
Tempo, 100 1|5 segundos.
Rateios: La Schiava em 1º, 36$600; dupla com Zelle (13), 45$100.
Movimento do pareo, 17:937$000.
Movimento do 1º logar:

La Schiava — 217,8
Magnolia — 266,1
La Gitana — 81,0
Zelle — 256,1
Miss Thera — 116,9
Karaboo — 58,4
Total — 997,1

Levantado o apparelho do "starting-gate" em boas condições, surgiu a egua Magnolia, seguida de Zelle, Karaboo, La Schiava, La Gitana e Miss Thera, nessa ordem.

No antigo areal, Zelle atacou a representante do stud Carioca, que resistiu por algum tempo, cedendo trinta metros depois a principal collocação á filha de Cyclops Too.

Um pouco antes da entrada da recta final, Karaboo aproximou-se rapidamente da pilotada de Joaquim Coutinho, que, por sua vez, impelliu a pupilla de Lourenço Alcoba, passando a occupar o principal posto.

Na entrada da grande recta, Zelle desgarrou, dando passagem a Magnolia, que retomou a principal posição, mantendo-a até os 2.000 metros, onde La Schiava, Karaboo e Zelle, que vinham por fóra, atacaram de uma só vez a velor filha de Bellerophon, que se acorbadou, esmorecendo completamente.

La Schiava, no final, bem instigada por Luiz Araya, bateu a pilotada de Joaquim Coutinho por differença apenas de meio corpo.

Karaboo foi terceiro, a meio corpo do segundo.

A vencedora foi importada pela sociedade Jockey Club e é tratada por Santiago Villalba.

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — Animaes sem victoria, em 1913 e 1914 — 1.609 metros — Premios: 2:000$, e 400$000.

ODALISCA, f. alz., 6 an., 51 kilos, Inglaterra, por Jacobite e Sezanne, da coudelaria Gironda, James Zacky ... 1º
Dóp, 53 kilos, Marcellino ... 2º
Mac, 53 kilos, Braithwayde ... 3º
Bridge, 53 kilos, D. Suarez. Ficou parado.

Não correram Freeman, Desir e Eldorado.
Tempo, 108 3|5 segundos.
Rateios: Odalisca em 1º, 57$400, e dupla com Dop (14), 26$000.
Movimento do pareo: 17:090$000.
Movimento do 1º logar:

Dop — 569,3
Bridge — 150,9
Mac — 63,6
Odalisca — 126,9
Total — 910,7

Levantado o apparelho, Dop, foi o primeiro a pular, seguido de Mac e Odalisca.

Bridge negou-se a sair, ficando parado.

Cincoenta metros depois, Mac avançou, indo ao encalço de Dop, que, nesse tempo, ainda não tinha feito "manha".

Ao fazerem os tres animaes a ultima curva, o "maluco", pilotado de Marcellino, desgarrou, negando-se, durante toda a recta, a correr, vindo perder para Odalisca, uma mediocridade do nosso "turf", que andou correndo em Santa Cruz, ganhando e... perdendo de verdadeiros "estrepes".

A filha de Jacobite ganhou de Dop por meio corpo.

Mac foi terceiro, a quatro corpos.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por José Veiga.

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — Animaes de qualquer paiz — 1.850 metros — Premios: 2:500$, e 500$000.

MOGY GUASSU', m., castanho, 4 an., 54 kilos, França, por Rosing Glass e Rose Bengale, do Sr. Domingos Pereira Filho, Domingos Ferreira ... 1º
America, 47 kilos, A. Paris ... 2º
L. Belvoir, 52 kilos, D. Soares ... 3º
Werther, 54 kilos, F. Galhardo ... 4º

Tempo, 126 2|5 segundos.
Rateios: Mogy Guassu' em 1º, réis 26$, e dupla com America (23), réis 37$300.
Movimento do pareo: 24:527$000.
Movimento do 1º logar:

Werther — 472,5
America — 347,6
Mogy Guassu' — 452,8
Lord Belvoir — 212,0
Total — 1.479,0

Alinhados os cinco concurrentes a esse pareo, Werther, America, Mogy Guassu e Lord Belvoir, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Mogy Guassu', o qual foi logo substituido por Werther, que se incumbiu do papel de "leader". Na recta fronteira antiga, America, que saira em quarto, forçou o galope, passando por Mogy e indo ao encalço do representante do "stud" Lyrico, pelo qual passou tambem, antes de ser feita a ultima curva.

Nessa occasião, Mogy Guassu', bem instigado por Domingos Ferreira, passou, de enfiada, pelo Werther e America, retomando a principal collocação.

Na entrada da recta final Werther desgarrou, aproveitando-se deste incidente a representante do stud Expeditus, que passou para segundo, indo dar caça ao pilotado de Domingos Ferreira, que corria facilmente na vanguarda, vindo ganhar a carreira sob applausos geraes, por differença de tres corpos sobre America, que foi a segunda collocada.

O terceiro a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. William Maddock e é tratado por Domingos Ferreira.

8º pareo — YPIRANGA (animaes nacionaes) — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GIBELIN, m, castanho, 3 annos, 53 kilos, S. Paulo, por My Pet e Obelisque, do stud Palmeiras, Lourenço Junior ... 1º
Diamant, 53 kilos, D. Ferreira ... 2º
Minuano, 49 kilos, J. Coutinho ... 3º

Não correu Cascalho.
Tempo, 110 2|5 segundos.
Rateios: Gibelin em 1º, 20$000; dupla com Diamant, (14) 12$300.
Movimento do pareo, 11:948$000.
Movimento do 1º logar:

Diamant — 169,2
Minuano — 70,2
Gibelin — 357,5
Total — 596,9

Gibelin foi o primeiro a partir, levantado o apparelho do "starting-gate", seguido de Diamant e Minuano, nessa ordem.

Nos antigos 2.400 metros, Diamant aproximou-se do filho de My Pet, mas este abriu novamente vindo ganhar a corrida um tanto firme por meio corpo.

Minuano foi terceiro, longe.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

Rateios eventuaes de 1º logar.

Pareo "Experiencia"	
Je-ne-sais-pas	102$400
Rowena	56$300
Uruguay	64$000
Cirano	12$200
Pareo "Diana"	
Graziella	19$000
Babylonia	31$400
Enygma	64$300
Trarquette	86$600
Alce	233$800
My Fortune	108$800
Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil"	
Idéal	88$600
Laranjinha	483$600
Jaél	51$800
Cangussú	37$400
Bliss	139$100
Vanguarda	493$200
Aymoré	37$000
Therezopolis	66$100
Caruso	173$600
Bridge	116$300
Pareo "Consolação"	
Cascalho	60$400
Morro Alto	14$000
Donau	94$300
Ipanema	151$500
Divette	58$100
Pareo "Dezeseis de Julho"	
La Schiava	36$600
Magnolia	29$900
La Gitana	98$400
Zelle	31$000
Miss Théra	68$200
Karaboo	136$600
Pareo "Prado Fluminense"	
Dop	12$800
Bridge	48$200
Mac	114$500
Odalisca	57$400
Pareo "S. Francisco Xavier"	
Werther	25$000
America	34$600
Mogy Guassú	26$000
Lord Belvoir	55$800
Pareo "Ypiranga"	
Diamant	15$200
Minuano	102$200
Gibelin	20$000

Movimento e rateios eventuaes de duplas.

Pareo "Experiencia":
1—Je-ne-sais-pas.
3—Rowena.
4—Uruguay.
5—Cirano.

13— 7,9—185$500
14— 5,1—287$300
15— 28,9— 50$700
34— 13,0—112$700
35— 87,3— 16$700
45— 41,0— 35$700

Total—183,2

Pareo "Diana":
2—Graziella—Babylonia.
3—Enigma—Trarquette.
4—Alce—My Fortune.

22—207,3— 20$400
23—152,2— 27$800
24— 93,2— 45$500
33— 26,5—160$100
34— 43,5— 97$500
44— 7,9—537$300

Total—530,6

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil":
1—Idéal—Laranjinha—Jael.
2—Cangussú—Bliss—Vanguarda.
3—Aymoré—Therezopolis.
4—Caruso—Bridge.

11— 75,4— 86$200
12—124,3— 52$300
13—122,1— 53$200
14— 73,5— 88$400
22— 30,6—212$500
23—150,7— 43$100
24— 57,4—113$200
33— 67,6— 96$200
34—100,1— 64$900
44— 11,2—580$600

Total—812,9

Pareo "Consolação":
1—Cascalho.
2—Morro Alto.
3—Donau—Ipanema.
4—Divette—Cigarra.

12—200,3— 32$600
13— 65,7— 99$400
14— 45,5—143$500
23—213,5— 30$500
24—216,7— 30$100
33— 17,6—371$100
34— 57,2—114$100

Total—816,5

Pareo "Dezeseis de Julho":
1—La Schiava.
2—Magnolia—La Gitana.
3—Zelle—Miss Théra.
4—Karaboo—Zip.

12—147,0— 43$300
13—141,3— 45$100
14— 33,5—190$200
22— 72,0— 88$500
23—218,0— 29$200
24— 38,4—165$900
33— 98,0— 65$000
34— 48,4—131$600

Total—796,6

Pareo "Prado Fluminense":
1—Dop.
3—Bridge—Mac.
4—Odalisca—Eldorado.

13—343,1— 18$600
14—244,8— 26$000
33— 63,0—101$300
34—147,4— 43$300

Total—798,3

Pareo "S. Francisco Xavier":
1—Werther.
2—America.
3—Mogy Guassú.
4—Lord Belvoir.

12—206,4— 37$700
13—241,7— 32$100
14—116,7— 66$600
23—208,4— 37$300
24—102,0— 76$200
34— 97,6— 79$700

Total—972,8

Pareo "Ypiranga":
1—Diamant.
2—Cascalho.
3—Minuano.
4—Donau.

13— 69,2— 34$400
14—193,2— 12$300
34— 35,5— 67$100

Total—297,9

Derby Club.

E' o seguinte, o projecto de inscripção para a corrida de domingo proximo, no Derby Club.

Pareo "Extra" — Premios: 2:000$ e 400$ — 1.000 metros — Animaes estrangeiros de dois annos sem victoria.

Pareo "Initium" — Premio: 1:800$ e 360$ — 1.000 metros — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria.

Pareo "Cosmos" — Premios: 2:000$ e 400$ — 1.609 metros — Animaes de tres annos sem victoria.

Pareo "Rio de Janeiro" — Premios: 2:000$ e 400$ — 1.750 metros — Animaes de tres annos.

Pareo "Doutor Frontin" — Premios: 2:500$ e 500$ — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz.

Pareo "Dois de Agosto" — Premios: 1:800$ e 360$ — 1.609 metros — Animaes estrangeiros que já correram e não tiveram victoria.

Pareo "Progresso" — Premios: 1:500$ e 300$ — 1.500 metros — Animaes nacionaes sem victoria este anno e que não tenham ganho grande premio, em qualquer época.

A inscripção será encerrada hoje, ás 4 1|2 da tarde.

Diversas.

Deve embarcar por toda esta semana, para o Rio Grande do Sul, acompanhando os animaes Ideal, ex-Tanhauser, ex-Ophis e Arlanza, o "entraineur" Paulo Rosa.

— Acha-se sentido do tendão o cavallo Freeman, da ecurie do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado.

— Mancou durante a disputa do pareo "Consolação", da corrida de hontem, no prado fluminense, o cavallo Cascalho, do "stud" Democrata.

— Pequena estatistica de jockeys, proprietarios, "entraineurs", criadores e importadores que levantaram victorias, durante a actual "season", inclusive a corrida de hontem:

Jockeys	Victorias
D. Suarez	5
P. Zabala	5
R. Paris	5
D. Ferreira	4
F. Gallardo	3
Luiz Araya	3
Lourenço Junior	3
Torterolli	1
D. Soares	1
Joaquim Coutinho	1
James Zacky	1

Proprietarios	Victorias
Stud Expeditus	5
Stud Campo Alegre	3
Stud Souto	3
Stud Guerreiro	2
Coudelaria Brazil	2
Ecurie Paris	2
A. P. Coutinho	1
G. Pinheiro Machado	1
Stud Carioca	1
Stud Oriental	1
Stud Galopin	1
Stud 15 de Julho	1
Stud Bom Retiro	1
J. B. Campos	1
Coudelaria União	1
Stud Salgado	1
Dr. Th. Guimarães	1
Stud Niagara	1
Coudelaria Gironda	1
D. Pereira Filho	1
Stud Palmeira	1

Entraineurs	Victorias
M. Figueirôa	4
Joseph Johnson	4
J. F. de Azevedo	3
Manoel de Mello	3
S. Villalba	3
Gabriel Reis	2
F. Schneider	2
Americo de Azevedo	2
M. Penalva	1
Braulio Cruz	1
Alcides Ribeiro	1
A. Teixeira Junior	1
Agostinho da Silva	1
D. Ferreira	1
José Veiga	1
Trajano de Carvalho	1

Criadores	Victorias
Dr. Assis Brazil	3
Carlos Dietzsch	2
Juliano M. Almeida	2
A. Glasser	1

Importadores	Victorias
Carlos Coutinho	6
L. Paula Machado	4
Jockey Club	4
Dr. Alfredo Novis	3
J. J. Brandão	2
Domingos Torres	1
Lee King	1
N. Maddock	1

— Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo paulistano, foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Pareo "Jockey Club" — Premio 1:000$ — 1.700 metros — Handicap antecipado — Jequitaia, 53 kilos; Menuet, 53; Small Talk, 52; Jumper, 52.

Pareo "Emulação" — Premio... 1:000$ — 1.700 metros — Handicap antecipado — Ophelia, 55 kilos; Fileuse, 55; Galloping Boy, 54 Sornette, 53; Vestal, 50; Macaúba, 49 49.

Pareo "Imprensa" — Premio: 800$ — 1.500 metros — Handicap antecipado — Zigomar, 54 kilos; Milord, 54; Jurucê, 54; Comete, 52; Nelson, 52; Lilian, 51; Grand Duc, 51.

Pareo "Combinação" Premio: 800$ — 1.609 metros — Handicap antecipado — Ben, 55 kilos; Somnambula, 54; Camponeza, 53; Didon, 53; Good Bye, 52; Radiator, 52; Semiramis, 51; Sixpence, 51; Tzar, 49.

Pareo "Consolação" — Premio: 800$ —1.500 metros— Handicap antecipado — Jeannette, 54; Nero, 53; Fez, 53; Bority, 53; Pathé, 50; Tuyo-Cué, 49; Atalanta, 52.

Pareo "Progredior" — Premio: 700$ — 1.500 metros — Handicap antecipado — Floreto, 56 kilos; Pois Sim, 56; Nysa, 54; Fatma, 54; Friza, 49; Biscaia, 47.

Pareo "Initium" — Premio: 700$ — 1.000 metros — Para animaes estrangeiros de dois annos.

—Durante o mez de maio proximo, realizar-se-hão as seguintes provas classicos no Jockey Club Paulistano:

No dia 3, Grande pareo "Diana", —Premio: 4:000$ — 1.800 metros— Jequitaia, Engeitada, America, Therezopolis, Sornette, Fileuse, Ophelia, Odalisca, Selene e Camponeza.

No dia 10, Grande premio "Piratininga", offerecido pela Municipalidade — Premio: 2:000$ — 1.500 metros — Já estão inscriptos Hawester, Mogyano, França, Flying, Fox, Ibiruna, Yago II e Isabeau.

No dia 17, Pareo classico "Antonio Prado" — Premio: 300$ — 1.200 metros — Já estão instriptos Saint Ulpian, Leicena, My Heart, Janina, Miss Florence, Ajax, Archwise, Mister Torda, Maynosth, Dagor e Giolliti.

Este ultimo pareo encerrará a temporada em 1914.

—A directoria do Jockey Club Paulistano resolveu levantar a penalidade que havia imposto ao proprietario do Amazon, visto ter elle justificado a ausencia do referido animal no pareo "Edu Chaves".

—A egua Friza regressou de São Paulo para Campinas.

—O cavallo Botafogo mancou em S. Paulo, depois de disputar, domingo ultimo, o pareo "Hippodromo Paulistano.".

O mesmo succedeu ao cavallo Ben.

—Em reunião ante-hontem effectuada, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu não aceitar as renuncias dos Srs. Luiz Alves de Almeida Caio Prado e Paes de Barros Junior, dos cargos de presidente, vice-presidente e secretario daquella agremiação turfista.

Será enviado a cada um delles um officio, solicitando que continuem no exercicio daquelles cargos.

O Dr. Caio Prado, que se acha em viagem para a Europa, foi considerado no gozo de licença.

O motivo principal dessas renuncias é o conflicto havido entre os Srs. Luiz Alves de Almeida e Caio Prado, devido a deliberação a proposito da policia interna.

—A directoria do Jockey Club Paulistano resolveu multar o jockey Joaquim Silva, que, montando o cavallo Pathé, na corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca, chicoteou a egua Fatma.

—Por ter sido vencedor trás-ante-hontem, em Buenos Aires, no hippodromo de Palermo, o potro Kick II, no pareo classico Miguel Carré, recebeu do Rio de Janeiro varios telegrammas de felicitações o Sr. Alejandro Paz, seu proprietario, um dos directores de "La Prensa".

—Morreu em Buenos Aires, no dia 12, quando assistia ás corridas no hippodromo de Palermo, o "entraineur" Henrique Rodriguez.

UMA "SOCIEDADE" EMBRULHADISSIMA!

José Duarte Loureiro ha tempos comprou o botequim da rua dos Arcos n. 78, e como não tivesse tempo para dirigir o negocio, entregou-o á direcção de Adriano Coelho Martins.

Este abancou-se na "caixa" e como o Loureiro pouco apparecesse na "zona" resolveu arranjar alguns dinheiros.

Assim, chamou o açougueiro João Rocha Mendes e offereceu-lhe sociedade no botequim por certa quantia.

O açougueiro aceitou a transacção, mas pouco depois vendia a sua parte a José Moços, que caiu serenamente com 300$ e passou notas promissorias no valor de 1:400$000.

Hontem, porém, Loureiro soube dos "amigos" que entravam de socios sem elle saber e poz todos no olho da rua.

Por isso, Moços, que afinal tem as suas razões, deu queixa ao 12º districto, onde será dissolvida a sociedade das arabias.

22 DE ABRIL — S. SOTERO, P. M.; S. CAIO, P. M.

Diversas.

Haverá amanhã, ás 6 horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, missa em louvor ao glorioso martyr S. Jorge. A imagem vestirá por essa occasião um novo e rico uniforme e armadura, offerta do digno irmão capitão Ernesto Luiz da Costa.

— Na archi-cathedral metropolitana haverá amanhã missa do curato, ás 8 horas, pelo monsenhor J. Pio dos Santos.

— Para que mais facilmente possam os fieis receber o sacramento do chrisma, S. Em. o cardeal arcebispo houve por bem estabelecer logar e dias fixos para a administração desse sacramento.

Até novo aviso, será observado o seguinte programma:

Matriz de Santa Rita, no 1º domingo de cada mez, ás 14 horas;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa, na 2ª segunda-feira, ás 14 horas;

Matriz do Engenho Novo, na 3ª segunda-feira, ás 14 horas;

Matriz de Sant'Anna, na 4ª segunda-feira, ás 14 horas.

Em todas ellas o bispo auxiliar chegará ás 14 1|2 horas, para tempo aos Revs. vigarios de fazerem uma pratica simples e familiar aos fieis, explicando-lhes o seguinte:

1º — Natureza e effeitos do sacramento do chrisma e condições necessarias para bem receber este sacramento;

2º — As primeiras obrigações dos christãos, "oração quotidiana, missa aos domingos e festas de guarda, confissão, pelo menos annual e a communhão pela Paschoa";

3º — Os pais e padrinhos são obrigados a dar bons exemplos aos seus filhos e afilhados, principalmente nos deveres religiosos;

4º — As admoestações impressas nos cartões que deverão apresentar.

— Na igreja da Veneravel Irmandade do Sr. Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá, sexta-feira proxima, missa ás 8 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

Matriz do Engenho Velho.

Amanhã, 23 do corrente, realizar-se-ha ás 8 horas a benção da imagem de S. Jorge, havendo em seguida missa acompanhada a orgão, em louvor ao mesmo santo.

Piedosa como é a parochia do Engenho Velho, é de esperar que como sempre o templo achar-se-ha repleto de fieis.

Associações

Circulo dos Operarios da União

Realiza-se hoje a sessão extraordinaria da directoria e conselho, com a presença de todos os delegados.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

CHARADA POR 2 PARONYMOS

(Isaac.)

2 — Certa ave só habita em uma ponta da Asia.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(Brasilico.)

Problema n. 51

CHARADA MÉDIA

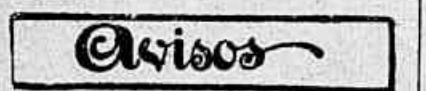
(G. Rego.)

4 — Nos sacrificios em honra do sol via-se sempre uma mulher — 2.

Correspondencia

Cadeva — Será attendida ainda neste mez.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Araguaya, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Glenaffric, para Cap Town, Monel Bay, Algoa Bay, E. London e Durban, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16 e cartas até as 17.

Oropesa, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Savoia, para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Dryden, para Trinidad e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Provence, para Dakar, Las Palmas e Manilha, recebendo impressos até as 5 horas e cartas até as 6.

Corcovado, para Bahia, Pernambuco, Maceió e Mossoró, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

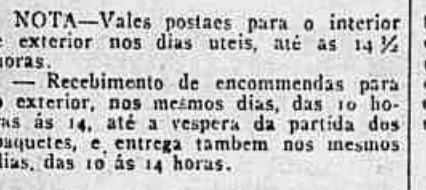
Dupleix, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã:

Siger, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

Italie, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 6 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 455ª extracção da 59ª loteria, do plano n. 25, realizada em 20 de abril de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

17661...	20:000$000	4989...	500$000
36715...	2:000$000	23030...	500$000
54919...	1:500$000	27232...	500$000
44247...	1:000$000	40369...	500$000
48042...	1:000$000	61679...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

103	13054	28255	42392	52870
286	14201	31910	44462	56019
2190	23810	37976	51150	56764

23 PREMIOS DE 100$000

416	13805	37960	53187
4947	16527	39952	54982
7923	20027	40089	55219
8703	27010	47238	55899
11345	33545	49570	57064
11416	37724	50381	—

APPROXIMAÇÕES

17660 e 17662	200$000
56614 e 56616	150$000
34928 e 34930	100$000

DEZENAS

17661 a 17670	50$000
56611 a 56620	40$000
34921 a 34930	30$000

CENTENAS

17601 a 17700	8$000
56601 a 56700	6$000
34901 a 35000	4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 45 e os terminados em 1 têm 25, exceptuando-se os terminados em 61.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Tres vidros com brilhantina, tres ditos com extracto, um dito com oleo de babosa, oito cartas de alfinetes, cinco caixas de pó de arroz, uma dita com botões de osso, quinze maços de grampos, tres sabonetes, seis espelhos para bolso, um dito para mesa, dezenove papeis com agulhas, onze carreteis de linha, quatro alfineteiras, duas peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo, seis duzias de colchetes de ferro, doze ditas de ditos de pressão, uma caixa de alfinetes de fralda, quinze dedaes de ferro, tres pentes de alisar e tres tesouras.

Lote n. 2

Sessenta lenços.

Lote n. 3

Tres pulseiras de metal amarelo.

Lote n. 4

Cinco vidros com extracto, um dito com oleo de babosa, seis sabonetes, seis espelhos para bolso, seis pentes finos, seis ditos de alisar, tres caixas com pó de arroz, vinte e dois carreteis de linha, trinta e sete maços de grampos, nove pentes-travessa, dezeseis peças de cadarço branco, seis peças de ponto russo, um retalho de renda, quatro caixas de botões de osso, doze papeis com agulhas, dois pares de ligas, uma escova para dentes e doze cartas de alfinetes.

Lote n. 5

Carrinho a mão.

Lote n. 6

Um cesto com garrafas vasias.

Lote n. 7

Uma caixa para doces.

Lote n. 8

Tres vidros de brilhantina, um dito de oleo de côco, um dito de extracto, quatro cartas de alfinetes, onze maços de grampos, quatorze carreteis de linha, vinte e seis duzias de colchetes de pressão, vinte e oito duzias de colchetes de ferro, uma duzia de botões, onze pentes finos, sete pentes de alisar, cinco pentes-travessa, duas caixas de botões de osso, quatorze peças de cadarço branco, dois retalhos de renda, dez peças de ponto russo, dezoito papeis com agulhas, seis alfineteiras, dois livros para reza, dezeseis brinquedos, uma tesoura, dezenove dedaes de ferro, dois collares, cinco espelhos para bolso e vinte e nove agulhas para crochet.

Lote n. 9

Dezoito metros de chita.

Lote n. 10

Quatro corpinhos, tres saias, cinco écharpes e uma camisa para senhora.

Lote n. 11

Quatro tapetes.

Lote n. 12

Tres vidros de brilhantina, quatro ditos de oleo de côco, um dito de oleo de babosa, um dito de extracto, tres sabonetes, doze cartas de alfinetes, quinze carreteis de linha, tres pentes finos, oito ditos de alisar, duas escovas para dentes, cinco peças de ponto-russo, dez grampos de massa, cinco brinquedos, oito duzias de colchetes de ferro, tres duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de vidro, duas caixas de pó para dentes, dezeseis dedaes de ferro, duas caixas de alfinetes de fralda, uma tesoura e dezeseis maços de grampos.

Lote n. 13

Tres écharpes, um côrte de vestido de algodão, um dito de dito tussor e um dito de casimira de algodão.

Lote n. 14

Um trycicle.

Lote n. 15

Duas mesinhas.

Lote n. 16

Tres quadros.

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á praça da Bandeira

Lote n. 1

Seis quadros com estampa e um espelho de parede.

Lote n. 2

Duas latas com tampa, duas canecas, um batedor de chocolate, uma chocolateira, duas marmitas, tres espumadeiras, um ralador, uma lamparina, um funil, um regador e uma concha.

Lote n. 3

Seis espanadores, dois chocalhos, duas cestas de mão, uma cesta de papeis, uma cadeirinha, quinze vassouras e uma cesta para roupa.

Lote n. 4

Tres quadros com estampa, dois ditos sem estampa e um espelho de parede.

Lote n. 5

Um quadro com estampa e tres ditos sem estampa.

Lote n. 6

Uma caixa com botões de osso, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo de côco, uma caixinha de pó de arroz, nove peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, onze duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, tres agulhas de crochet, cinco dedaes, seis papeis de agulhas de mão, dois tubos de alfinetes, cinco maços de grampos, quatro duzias de colchetes communs, tres gaitas e uma duzia de botões de madreperola.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388:

Lote n. 1

Cinco saias de casimira de senhora, duas batas de voil com applicações de renda, duas blusas de senhora, um corpinho de morim e duas écharpes de seda com franjas.

Lote n. 2

Tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, um par de ligas, dois grampos de massa, tres maços de grampos, nove grampos de ferro, um pente fino, dois ditos de alisar, uma guarnição de ditos travessa, um cosmetico, uma caixa com botões de osso, uma e meia duzia de ditos de vidro, quatro ditas de colchetes de pressão, cinco dedaes, dois papeis de agulhas de mão, tres carreteis de linha, duas cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina e duas caixas com sabonetes.

Lote n. 3

Quatro pares de meias, sendo tres de homem e um de senhora: uma peça de renda, duas ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, um par de ligas, duas caixas com botões de osso, dois brinquedos de folha, seis espelhos de bolso, uma caixa de pó de arroz, uma dita de pó dentifricio, duas guarnições de pentes-travessa, um maço de grampos, quatro duzias de colchetes communs, quatro ditas de ditos de pressão, um cosmetico, uma escova de dentes, uma tesoura de costura, tres papeis de agulhas de mão, quatro carreteis de linha, tres dedaes, um passador para cabello, cinco alfinetes de fralda, dois pentes de alisar, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um dito de oleo de côco, um dito de extracto e um livro de orações.

Lote n. 4

Duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, cinco maços de grampos, sete grampos de ferro, um par de ligas, dois pentes de alisar, um dito fino, cinco dedaes, tres duzias de botões de vidro, sete papeis de agulhas de mão, uma duzia de colchetes de pressão, duas caixas de pó de arroz, uma dita de pó dentifricio, uma guarnição de pentes-travessa, dois espelhos de bolso e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 5

Um par de ligas, duas peças de cadarço, um collar de vidro, um sabonete, uma caixa de pó de arroz, um livro de orações, um par de brincos ordinarios, duas duzias de colchetes communs, duas ditas de botões de vidro, oito botões de mola para camisa, dois pentes finos, um canivete, dois papeis de agulhas de mão, um espelho de bolso, um maço de grampos e um carretel de linha.

Lote n. 6

Cinco pares de meias de homem, uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, um par de ligas, duas peças de cadarço, dois maços de grampos, quatro duzias de colchetes de pressão, dois papeis de agulhas de mão, dois carreteis de linha, um espelho de bolso, dois pentes finos e uma tesoura pequena para costura.

Lote n. 7

Seis gravatas de chita, dois pares de pannos de renda para fronhas, onze lenços de cor, onze peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, quatro collares ordinarios, quatro cartas de alfinetes, tres maços de ditos, cinco caixas de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, cinco duzias de colchetes de pressão, doze ditas de ditos communs, onze maços de grampos, oito brinquedos de folha, seis bonecos de celluloide, sete duzias de botões diversos, uma caixa com ditos de osso, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, nove espelhos de bolso, oito carreteis de linha, seis dedaes, doze papeis de agulhas de mão, um cartão com brinquedos de folha, quarenta alfinetes de fralda, uma duzia de botões de mola para camisa, meia dita de ditos para collarinho, tres broches ordinarios, um par de ligas, uma escova de dentes, uma tesoura de costura, dez grampos de massa, tres guarnições de pentes-travessa, um cosmetico, quatro vidros de extracto, dois ditos de oleo de côco, um vidro de oleo de babosa e dois ditos de brilhantina.

Lote n. 8

Uma peça de morim.

Lote n. 9

Cinco peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, um par de ligas, tres collares ordinarios, dois pentes finos, quatro ditos de alisar, sete grampos de massa, dois maços de grampos, duas guarnições de pentes-travessa, um par de ditas, quatro dedaes, quatro duzias de colchetes de pressão, uma dita de ditos communs, oito papeis de agulhas diversas, dois pares de brincos ordinarios, vinte e quatro alfinetes de fralda, dois botões para collarinho, meia duzia de botões de vidro, doze botões de mola para camisa, uma caixa com botões diversos, dois lapis, tres carreteis de linha, dez brinquedos de folha, duas cartas de alfinetes, dois maços de ditos, um cosmetico, um canivete, tres caixas de pó de arroz, tres espelhos de bolso, uma caixa de pó dentifricio, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, uma tesoura de costura e seis pares de meias de homem.

Lote n. 10

Uma lata para melado e um cesto de vime.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de abril de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 11º districto, Gamboa, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Duas caixas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, duas ditas com botões, um missal, um vidro com brilhantina, dois ditos com extracto, um cosmetico, tres pares de pentes-travessa, uma escova para dentes, um pente grosso, dois ditos finos, uma peça de cadarço preto, dois sabonetes, oito carreteis de linha, oito duzias de colchetes, duas ditas de botões e um espelho para bolso.

Lote n. 2

Um vidro com oleo de babosa, um dito com brilhantina, um vidro com extracto, tres caixas com pó de arroz, tres peças de ponto russo, dez papeis de agulhas, dez maços de grampos, dois ditos de alfinetes de cabecinha, seis dedaes, dois pentes finos, dois ditos grossos, cinco cartas de alfinetes, tres pares de pentes-travessa, uma caixa com botões de osso, seis duzias de botões e cinco ditas de colchetes.

Lote n. 3

Duas caixas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, uma peça de renda, cinco ditas de cadarço, um missal, um papel de agulhas de crochet, quatro duzias de colchetes, um espelho para bolso, tres carreteis de linha, tres papeis de agulhas, um cosmetico, um vidro com oleo de coco, quatro chocalhos, um sabonete, dois grampos de massa, uma carta de alfinetes e um maço de grampo.

Lote n. 4

Um sabão da Costa, sete duzias de colchetes, quatro ditas de botões, dois sabonetes, um vidro com brilhantina, dois espelhos para bolso, um pente fino, dois papeis de agulhas, um dedal e tres maços de grampos.

Lote n. 5

Tres quadros com molduras.

Lote n. 6

Tres quadros com molduras.

Lote n. 7

Um colchão de capim para cama de casal.

Lote n. 8

Um sabão da Costa, uma navalha, dois maços de grampos, um par de pentes-travessa, doze grampos de massa, cinco peças de cadarço, uma caixa com pó dentifricio, um pente de alisar, dois ditos finos, sete papeis com agulhas, dois vidros com extracto, dois carreteis com linha, cinco botões para collarinho e tres pares de brincos de metal amarelo.

Lote n. 9

Um vidro com brilhantina, um papel com agulhas, dois maços de grampos, tres pares de pentes-travessa, seis grampos grandes de massa, uma carta com alfinetes, um sabonete, um carretel de linha, um pente fino e um dito grosso.

Lote n. 10

Uma saia branca e duas batas, sendo uma branca e uma cor de rosa.

Lote n. 11

Quatro blusas para moça e uma saia branca.

Lote n. 12

Um maço de alfinetes com cabecinhas, seis duzias de botões, cinco ditas de colchetes, seis agulhas de crochet, um pente fino, um dito grosso, um par de pentes-travessa, um maço de grampos, um sabonete, uma peça de ponto russo, uma caixa com pó dentifricio, um vidro com oleo de coco, um dito com brilhantina e cinco dedaes.

Lote n. 13

Tres retalhos de chita, um dito de baptiste e um dito de ganga.

Lote n. 14

Um vidro com brilhantina, uma caixa com pó de arroz, seis carreteis de linha, um pente grosso, um maço de grampos, um par de pentes-travessa, nove duzias de botões, nove grampos grandes de ferro, dois papeis de agulhas e duas peças de ponto russo.

Lote n. 15

Um retalho de cassa branca e uma dita cor de rosa.

Lote n. 16

Duas saias de cachemir para senhora, uma dita branca e uma blusa de cor.

Lote n. 17

Duas colchas de cores.

Lote n. 18

Uma peça de ponto-russo, um pente de alisar, um dito fino, um vidro com extracto, seis papeis com agulhas, uma escova para dentes, cinco maços de grampos, dois grampos grandes de massa, seis ditos de ferro, duas fivelas de massa, uma tesoura para unhas, uma duzia de colchetes, quatro ditas de botões de louça, seis botões de osso, duas agulhas de crochet, um boneco de massa e um chocalho.

Lote n. 19

Uma saia de cachemir para senhora, uma dita branca, uma bata branca e uma blusa de cor.

Lote n. 20

Duas caixas pequenas com pó de arroz, uma dita com botões diversos, seis dedaes, seis papeis com agulhas, tres espelhos para bolso, dois carreteis de linha, um par de ligas, dois pares de pentes-travessa, um novelo de linha, duas mamadeiras, oito duzias de colchetes, duas cartas de alfinetes e dois aventaes de riscado para criança.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de abril de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres camisas para senhora, um e meio metro de casimira, uma saia e um écharpe

Lote n. 2

Tres camisas de meia, seis pares de meias para homem, quatro peças de cadarço para ceroula, tres pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, quatro duzias de colchetes, doze duzias de botões de louça, um pente de alisar e um dito fino.

Lote n. 3

Cinco peças de ponto russo, sete carreteis de linha, oito maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, uma caixa com botões, tres pentes finos, dois pares de travessas, uma peça de renda, quatro pentes de alisar, quatro duzias de colchetes, um vidro de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina, seis grampos, uma tesoura, um par de ligas e tres peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 4

Vinte camisas de meia de algodão e quatro ditas de malha, duas toalhas para rosto e cinco suspensorios.

Lote n. 5

Seis pacotes de phosphoros.

Lote n. 6

Oitenta e sete garrafas vasias e setenta e tres vidros.

Lote n. 7

Uma matinée e quatro saias de casimira.

Lote n. 8

Tres kimonos, nove pannos bordados para mesa, uma toalha para dita, um panno de fantasia, dois pannos para almofada, duas guarnições pequenas para toilette, tres ditas maiores, uma camisa para senhora, dois côrtes para blusa, uma blusa foulard, um panno pequeno bordado para toilette, tres lenços de seda, seis ditos brancos pequenos para senhora, um écharpe, tres pares de meias de senhora, quatro enfeites para cintura, quatro passadores para dito, seis botões de fantasia, um porta-joias de metal, dois quadros para retratos, uma gola de fantasia para senhora e dois leques.

Lote n. 9

Dois vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, duas caixas de pó dentifricio, um pote de pasta para dentes, duas caixas de pó de arroz, onze anneis ordinarios, dez botões para collarinho, tres pares de ditos para punhos, quatro canivetes, dois pares de ligas, dois pares de bichas, cinco medalhas, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, um collar, seis maços de grampos, uma caixa com alfinetes para fraldas, uma tesoura, quatro peças de ponto russo e quatro pares de travessas.

Lote n. 10

Duas camisas para senhora, quatro saias brancas, dois corpinhos brancos, uma saia de casimira, um côrte de bordado para saia, um calção azul, uma peça de tira bordada para saia e um par de meias para homem.

Lote n. 11

Seis peças de ponto russo, cinco duzias de colchetes, treze carreteis de linha, cinco papeis de agulhas, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, quatro pentes finos, treze maços de grampos, doze cartas de alfinetes, oito dedaes, uma caixa com botões, um par de ligas e um pente para cabelleira.

Do 8º districto, **Lagoa**, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, seis sabonetes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, quinze maços de grampos, tres cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de gancho, sete peças de cadarço branco, cinco chocalhos, seis papeis de agulhas, cinco duzias de colchetes de pressão e um espelho para bolso.

Lote n. 2

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, duas cartas de alfinetes, quatro espelhos para bolso, dois pentes finos, um dito de alisar, um par de travessas, dezenove botões de mola, sete dedaes, cinco maços de grampos, tres carreteis de linha, duas duzias de botões de madreperola, quatro ditas de colchetes de pressão, uma caixa de botões de osso, cinco grampos de massa, um apito e uma carta de alfinetes.

Lote n. 3

Oito carreteis de linha, duas cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, um pente de alisar, dois ditos finos, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, seis peças de cadarço branco, um leque, um par de sapatinhos, uma escova para dentes, um vidro de brilhantina, seis maços de grampos, duas duzias de colchetes de gancho, seis papeis de agulhas, tres ternos de travessas de massa, uma peça de renda e uma chupeta.

Lote n. 4

Uma bycicleta em máo estado.

Lote n. 5

Duas sorvete...

Lote n. 6

Seis pares de meias, nove peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, dois pentes de alisar e dois ditos finos, dois ternos de travessas, quatro espelhinhos para bolso, quatro duzias de botões de osso, dez botões de mola, quatro papeis de agulhas, quatro grampos de massa, duas argolas de massa para cabello, quatro carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz e uma dita de dito dentifricio.

Lote n. 7

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dez duzias de botões de vidro, quatro duzias de colchetes de gancho, duas ditas de ditos de pressão, quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, tres ternos de travessas de massa, tres carreteis de linha, uma escova para dentes, quatro lenços de chita, cinco peças de cadarço branco, uma tesourinha para unhas, uma caixa de grampos de ferro e cinco brinquedinhos.

Lote n. 8

Uma peça de morim, uma toalha de mesa e doze guardanapos.

Lote n. 9

Um carrinho a mão.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Caixa de folha — Primeiro compartimento: quarenta e cinco retalhos de rendas, um retalho de bico, dois lenços, quarenta peças de ponto russo, doze travessas, seis retalhos de fita, doze duzias de botões, duas duzias de colchetes, um carretel de linha, dois papeis de agulhas, tres maços de grampos e uma duzia de colchetes de pressão; segundo compartimento: seis pares de meias, tres toalhas, vinte e cinco novellos de linha, um suspensorio, um retalho para cinto, vinte e quatro travessas, dez pentes de alisar, cinco pares de ligas, quatro peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, treze duzias de colchetes de pressão, vinte e tres carreteis de linha, um chocalho, duas caixas com botões, seis maços de grampos, cinco duzias de colchetes, onze papeis de agulhas, dois papeis de alfinetes, uma escova para dentes e doze botões de mola; terceiro compartimento: onze pares de meias para senhora, cinco retalhos de bordado, dois retalhos para cinto, um rolo de cordão, um papel de alfinetes, vinte e seis peças de ponto russo, cinco retalhos de fita, cinco ditas de cadarço, cinco pares de meias para criança, um par de suspensorios, um pente de alisar, dois pares de ligas, seis pentes finos, dez carreteis de linha, oito maços de grampos, vinte e quatro maços de grampos, vinte e quatro duzias de botões, seis colchetes de pressão e seis duzias, e, finalmente, no quarto compartimento: dezeseis novellos de linha, nove pares de meias para homem, doze lenços, oito pares de meias para senhora, dez ditos para criança, dois pentes de alisar, tres pares de suspensorios, um retalho de elastico, sete toucas, quatro escovas para dentes, seis travessas, quatro pentes finos, doze peças de cadarço, um papel com alfinetes, doze duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, um par de sapatos de lã, nove retalhos de fita e uma bolsa com tres pedaços de correntes e retalhos de papeis.

Lote n. 2

Duas écharpes, duas caixas com sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres peças de cadarço, dois chocalhos, tres duzias de colchetes, quatro grampos de ferro, um maço de grampos, cinco duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de ditos de madreperola, um par de travessas, uma caixa com pó dentifricio, uma caixa com alfinetes de fralda e dois papeis com agulhas.

Lote n. 3

Um par de travessas, dois grampos, um pão de cosmetico, um pente fino, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, cinco maços de alfinetes de cabeça, dois maços de grampos, uma caixa com pó de arroz, um canivete com corrente, quatro carreteis de linha, um papel com agulhas de crochet, duas duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes, uma caixinha de alfinetes de fralda, cinco papeis de agulhas e um vidro de oleo de côco.

Lote n. 4

Tres toucas para criança, uma saia de lã para senhora, uma écharpe, tres suspensorios, sete retalhos de guarnição de seda, um dito de liga, quatro peças de ponto russo, duas gravatas, uma peça de elastico, uma dita de cadarço branco, uma peça de cadarço de cor, cinco cabos com agulhas de crochet e seis retalhos de fita.

Lote n. 5

Quarenta e quatro peças de ponto russo, doze peças de cadarço branco, quatro pares de meias para criança, um par de suadores para vestidos, tres pares de grampos para cabello, quatro dedaes, uma escova para dentes, quatro retalhos de fitas, um par de sapatinhos de lã, dois pares de travessas para cabello, meia peça de cós para vestidos, doze botões de fantasia, sete duzias de botões de madreperola, oito duzias de colchetes de pressão para vestidos, cinco duzias de colchetes, cinco peças de trancelim e quatro sabonetes.

Lote n. 6

Cinco capotinhos de lã para criança, quatro écharpes e tres côrtes de fazendas diversas com barra.

Lote n. 7

Tres sabonetes, quatro carreteis de linha, cinco maços de grampos, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, dois espelhos, tres pentes de alisar, um par de meias, um pente fino e quatro dedaes.

Lote n. 8

Cinco pares de travessas, dez enfeites para cabello, cinco pares de meias para senhora, tres pares de meias para homem, quatro pares de meias para criança, um par de sapatinhos, treze peças de cadarço branco, sete peças de ponto russo, dez carreteis de linha, um retalho de cós, dois pares de retalhos de entremeio bordado, sete retalhos de fitas, tres cartas de alfinetes, dez maços de grampos, dois pentes finos, diversos botões de fantasia e sete papeis de agulhas.

Lote n. 9

Um lenço, dois pentes de alisar, um pente fino, cinco peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, cinco maços de grampos, oito carreteis de linha, tres duzias de botões pretos de louça, tres duzias de colchetes de pressão e uma escova para dentes.

Lote n. 10

Uma caixa de madeira envidraçada para doces.

Lote n. 11

Quarenta e tres pacotes de phosphoros.

Lote n. 12

Um vidro com brilhantina, um vidro com extracto, uma caixa com pó dentifricio, um vidro com oleo de babosa, um par de travessas, cinco peças de cadarço, tres carreteis de linha, um pente fino, tres duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, seis grampos de massa, um espelho pequeno e uma agulha de crochet.

Lote n. 13

Um par de meias para homem, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, um par de travessas, um pente de alisar, um vidro de extracto, uma peça de cadarço preto, um pente fino, tres maços de grampos, um espelho pequeno, seis duzias de botões brancos de louça, uma duzia de colchetes de pressão, um carretel de linha preta, um papel com agulhas de crochet e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 14

Uma caixa com tres sabonetes, uma caixa com pó de arroz, um par de meias para senhora, um vidro com brilhantina, uma bolsinha, dois pentes finos, uma peça de ponto russo, tres grampos para senhora, um par de travessas, um par de brincos de fantasia, um alfinete de fantasia, dois pares de elastico, duas peças de cadarço e um pente de alisar.

Lote n. 15

Nove pares de meias, dois novellos de linha branca, treze carreteis de linha, tres pentes de alisar, seis peças de ponto russo, seis maços de grampos, dois chocalhos, treze grampos de ferro, dois botões para peito de camisa, uma peça de cadarço para cós encetada, uma carta de alfinetes, quatro duzias de colchetes, um par de ligas, quatro duzias de colchetes de pressão, seis papeis com agulhas, oito duzias de botões de vidro, quatro peças de fitas e quatro peças de fitas encetadas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de abril de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—**Agencia de S. Christovão**—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De **23 a 28 de abril.**
Agencia do Meyer—De **29 de abril a 5 de maio.**
Balança da avenida Maracanã.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.
A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.
A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.
Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Gamboa

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 26 do corrente e do districto da Gamboa na séde da respectiva agencia até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 15 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Matricula do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data ao dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2°, 3° e 4° annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.
Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 30 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.
As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelope fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:
Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.
Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 100$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.
Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.
Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.
Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.
Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.
Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes:
Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.
Reparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.
Reparação de todos os rebocos internos e externos.
Pintura e caiação geral no predio e no galpão.
Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios.
Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio.
Reparação do passeio nas frentes do predio.
Directoria Geral do Patrimonio, 20 de abril de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a macadam da rua da Fonte da Saudade, no districto da Gavea

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Devem comparecer nesta Directoria, nos dias abaixo indicados, ás 12 horas, afim de serem inspeccionados, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Dia 22

Francisco	Thereza Lyra.
Pericles	Anna da Penha.
Armando	Etelvina Maria da Conceição.
Edgard	José Bittencourt de Souza.
Manoel	Maria Soares da Rocha.
Arnulpho	Octacilia Vargas de Andrade.
Ovidio	Amelia Maria Jobim.
Sebastião	Palmyra Maria do Carmo.
João	Maria Laudicena Pires de Almeida.
Eduardo	Porcina de Lima Porto.
Aristides	Etelvina da Silva.
Raul	Martinha dos Santos Pacheco.
Sebastião	Evangelina Medeiros de Moura.
Evrardo	Maria Umbelina Couto Braga.
Euclides	Alzira Gonçalves Rocha.
Antonio	José Bezerra Cavalcanti.
Frederico	José Bezerra Cavalcanti.
Octavio	Zulmira de Almeida Serra.
Oswaldo	Honorina de Aguilar.
João	Horacio Augusto Terra.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.
Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.
Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.
Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.
As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.
5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás
Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.
Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.
Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.30, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.
Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.
De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.
Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.
Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.
Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.
Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.
Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.
Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.
Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas
Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.
DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.
Dr. Manoel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.
Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 33, 12 ás 6 tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.
Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.
Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.876. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 Norte.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4.421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 82, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 95, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)
Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 45, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIA DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia na tratamento das molestias chronicas. Consultorio á Avenida Rio Branco, 90, de 12 ás 4 horas da tarde ou pela manhã com hora determinada. Residencia, avenida Ligação 107. Telephone 2.899.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.623.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1°. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 93, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbantschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.
Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.
Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barbotema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelíano Barcellar, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.
Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.
Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.
Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.
Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.
Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.
Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.
Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.
Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—**"a constituição da familia".**

LOTHRIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 25 do corrente, 50:000$, por 9$000.
Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 50:000$, por 4$500.
Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.
Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.
Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.
Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.042, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.
Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.
Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Morteaco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparecem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenna, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. —Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios: aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.
Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.
Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$ Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.
Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.
Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.
Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.
Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.
Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.
A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1° andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Sol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.
Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.
Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

ALFREDO SALAMONDE

Eduardo Salamonde, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu extremoso filho e irmão ALFREDO SALAMONDE será celebrada hoje, quarta-feira, 22 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, confessando-se gratos a todos que os acompanharem nesse acto piedoso.

Arthur Pauperio

Julia Machado Pauperio, Seraphina da Silva Pauperio e filha, Angelica Machado e filha, Luiz Marques Pauperio, senhora e filhos, Maria Pauperio de Faria e filhos, Cyrillo Gomes de Faria, senhora e filhos e Ignacio Gomes de Faria, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, genro, cunhado, irmão e tio ARTHUR PAUPERIO á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7° dia, que por descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas. Por esse acto de caridade summamente agradecem.

Rachel Lobo

Elisiaria Lobo, Elydio Lobo, Dr. Frederico Siqueira e senhora, Antonio Maximo Leal Vallim, senhora e filhos e Dr. Antonio Arruda Vallim e senhora, gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã, prima, comadre, madrinha e dedicada amiga, de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Alfredo Salamonde

O professorado do 1° districto convida os parentes e amigos do pranteado ALFREDO SALAMONDE para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria (praça Duque de Caxias).

José Cardoso Martins

Maria Emilia Cardoso Martins e filhos, Luiz Cardoso Martins, esposa e filhos, Antonio Espindola de Mello, esposa e filhos e mais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio JOSÉ CARDOSO MARTINS e os convidam para assistirem á missa de 7° dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Carlos Teixeira da Silva

(FALLECIDO EM PARACATU')

Octavio Teixeira da Silva, sua mulher e demais parentes convidam todos os seus amigos para assistirem á missa que por alma de seu irmão CARLOS TEIXEIRA DA SILVA mandam rezar na matriz do Sacramento da antiga Sé, hoje, 22 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas; e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Joaquim Jorge de Oliveira

Emilio de Oliveira, esposa e filho, Georgina de Oliveira Coelho, esposo e filhos, Ilydia de Oliveira Henley e esposo, Maria, Ophelia, Edith, Emilia, Graziella e Joaquim de Oliveira Filho convidam seus parentes e todas as pessoas de suas relações e amisade, ás quaes desde já hypothecam o mais sincero reconhecimento, para assistirem a missa que, por alma do seu querido e saudoso pai, sogro e avô mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do immovel á rua Pereira Nunes n. 22 (13° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Geralda Clara da Cruz (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Geralda Clara da Cruz (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio sito á rua Pereira Nunes numero vinte e dois, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Pereira Nunes numero 22, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Pereira Nunes n. 22, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janellas e uma porta, sendo os portaes de cantaria; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. Mede 5m,50 de testada por 30m,00 de fundos. O terreno é cercado de zinco nos fundos. Avaliamos 1|5 do immovel em réis 800$000. Rio, 30 de dezembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a seiscentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade de que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do immovel á rua Coronel Pedro Alves n. 171 antigo, hoje ns. 179 e 181 (5° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Rosa de Lima.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Adelaide Rosa de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Pedro Alves n. 171 antigo, hoje ns. 179 e 181, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Coronel Pedro Alves n. 171, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Coronel Pedro Alves n. 171 antigo, hoje ns. 179 e 181, construido de pedra, cal e tijolos, em fórma de barracão, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, sendo aberto em armazem corrido, occupado por uma serraria. O terreno mede 16m,00 de testada por 60m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliamos a 1|6 parte do immovel em 5:000$. Rio, 27 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 4:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do immovel á rua do Pinto n. 38 antigo, hoje antes do n. 46 (11° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José dos Santos Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a José dos Santos Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Pinto n. 38 antigo, hoje antes do n. 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Pinto n. 38 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Pinto n. 38 antigo, hoje antes do n. 46, completamente aberto e medindo 6m,50 de testada, estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito, tendo as ruinas de um predio. Avaliamos a 1|2 do immovel em 250$. Rio, 18 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 200$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese laguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Ferreira de Araujo sem numero antigamente, hoje numero 142 (25º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ferreira Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira de Araujo n. 142, antigamente sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Ferreira de Araujo sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: dois predios, sitos á rua Ferreira de Araujo sem numero antigamente, e hoje n. 142, a saber: um predio terreo, em fórma de barracão, de madeira, coberto de zinco e em feitio de chalet, edificado á frente, tendo duas janelas e duas portas de frente e medindo 5m,30 de frente por 13m,00 de fundos; acha-se dividido em commodos assoalhados e de zinco, para moradia. Um outro barracão de madeira, coberto de zinco, em feitio de meia agua, com cinco janelas e tres portas de frente; mede 13m,00 de comprimento por 4m,00 de largura e acha-se dividido em tres habitações. O terreno é aberto e mede 17m,20 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:500$000. Rio, 24 de Dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914 — Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Cardoso Mesquita sem numero antigo, hoje s|n e tendo depois do n. 4 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Numa de Andrade.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Numa de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso Mesquita sem numero antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Cardoso Mesquita sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Cardoso Mesquita s|n antigo, hoje s|n e tendo depois do n. 4, completamente aberto e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 27 de dezembro de 1913—F.C.Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 480$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Leoncio de Albuquerque n. 30 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joanna Nathalia Velho da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joanna Nathalia Velho da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Leoncio de Albuquerque n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Leoncio de Albuquerque n. 30, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo com uma porta e uma janella de frente, já demolido, medindo de frente 3m,15 e de largura nos fundos 3m,30 por 27m,30 de comprimento. Avaliamos o immovel em 500$000. Rio, 30 de dezembro de mil novecentos e treze—Alberto Torres e José Joaquim Nunes da Silva, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis (450$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua João Cardoso n. 48 antigo, hoje n. 80 moderno (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Velloso Sobrinho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Velloso Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua João Cardoso n. 58 antigo, hoje n. 80 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua João Cardoso n. 48, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua João Cardoso n. 48 antigo, hoje n. 80 moderno, tendo na frente uma muralha de pedra e medindo 6m,50 de testada, por 10m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis (500$). Rio, 30 de outubro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Barão de S. Felix n. 172 antigo, hoje n. 178 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Rosa da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de São Felix numero 172 antigo, hoje numero cento e setenta e oito, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de S. Felix numero 172, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: tres predios á rua Barão de São Felix n. 172 antigo, hoje n. 178, assim descriptos: o primeiro predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo tres portas e no sobrado quatro portas com sacadas com gradil de ferro corrida, portadas de cantaria, dividido o pavimento terreo em armazem cimentado e para os fundos commodos para moradia, bem assim como o sobrado, que são forrados e assoalhados. O segundo predio é um barracão coberto de zinco e serve de moradia, onde estão installadas machinismos para officina de ferreiro. O terceiro predio é nos fundos do barracão, o qual é terreo, com duas portas e uma janella, portadas de madeira, coberto de telhas e dividido em commodos para moradia. Os predios acima descriptos se acham edificados em terreno murado, medindo de frente 5m,50 por 60m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliamos o immovel em 30:000$. Rio, 15 de janeiro de 1914 —F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a vinte e sete contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 20 o|o; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 2|12 partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria (menor), na pessoa de sua mãi e tutora Carolina Gomes Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 2|12 partes do immovel penhorado a Maria (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Matto Grosso numero 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em cumprimento ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno á travessa Matto Grosso n. 10, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 8m,10 por 16m,85 de fundos médio. Avaliamos as 2|12 partes do immovel em cem mil réis. Rio, 7 de maio de mil novecentos e sete—F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 90$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praça Marechal Deodoro, entre os ns. 154 e 178 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra B. B. de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a B. B. de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praça Marechal Deodoro entre os ns. 154 e 178, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado, annexo, examinaram o predio sito á praça Marechal Deodoro entre os ns. 154 e 178, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praça Marechal Deodoro entre os ns. 154 e 178, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de zinco, tendo na frente, porta e janela. O terreno é todo murado, tendo na frente portão e gradil de ferro e pelo lado da rua Senador Alencar portão e medindo de frente 38m,00 de testada por 38m,20 pela rua Senador Alencar. Avaliamos o immovel em 70:000$. Rio, 7 de janeiro de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a sessenta e tres contos de réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 4|12 partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Gomes de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 4|12 partes do immovel penhorado a Carolina Gomes de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Matto Grosso n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Matto Grosso n. 10, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno á travessa Matto Grosso n. 10 (freguezia de Santa Rita), medindo de frente 10m,00 por 16m,85 de fundos, médio. Avaliamos as 4|12 partes do immovel em 200$000. Rio, 7 de maio de 1907 — Claudio da Costa Ribeiro. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 180$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Frei Caneca n. 20 antigo, hoje n. 26 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pereira de Barros Nobrega.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pereira de Barros Nobrega, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Frei Caneca n. 20 antigo, hoje n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Frei Caneca n. 20 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado sito á rua Frei Caneca n. 20 antigo, hoje n. 26, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo cinco portas no pavimento terreo e no sobrado uma sacada para onde dão cinco portas, tudo portadas de cantaria, dividido o pavimento terreo em armazem corrido, forrado e ladrilhado e o sobrado em commodos para moradia, forrados e assoalhados; mede de frente 7m,70 por 15m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em trinta e cinco contos de réis (35:000$). Rio, 10 de janeiro de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 31:500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Dona Clara numero 16 antigo, hoje n. 64 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pedro da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Pedro da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 16 antigo, hoje numero 64, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dona Clara n. 16 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: avenida, sita á rua D. Clara n. 16 antigo, hoje n. 64, constando de dez casinhas, sendo uma á frente da rua, a saber: predio terreo á frente da rua, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede 4m,50 de frente por quatro metros e cincoenta centimetros de fundos e acha-se dividido em sala, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. Em seguimento, ha nove predios divididos em tres grupos, a saber: um grupo de quatro predios de páo a pique, cobertos de zinco, com porta e janela na frente; esse lance mede 16m,00 de frente por 5m,50 de fundos e cada casinha tem sala, quarto de chão. O segundo grupo, de tres casinhas, é da mesma construcção e o lance mede 10m,50 de frente por nove metros de fundos, sendo cada casinha dividida em quarto e sala de chão e zinco. O terceiro grupo é de duas casinhas da mesma construcção e com as mesmas divisões do grupo anterior, medindo esse lance 8m,00 de frente por 4m,00 de fundos. O terreno em que se acha edificada a avenida é arrendado e mede 13m,00 de testada por 89m,00, mais ou menos, de fundos. Avaliamos as bemfeitorias em tres contos de réis (3:000$). Rio, 8 de janeiro de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Paula Brito n. 214 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Honorio Dutra.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Honorio Dutra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Brito numero duzentos e quatorze, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram os predios sitos á rua Paula Brito n. 214, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: tres predios terreos, sitos á rua Paula Brito n. 214, construidos de madeira, cobertos de zinco, em feitio de chalet e numerados, respectivamente, de I a III, tendo cada um delles porta e duas janelas de frente, sendo divididos em commodos de chão e de telha vã. Na frente dos barracões existe uma olaria. O terreno, segundo informações colhidas no local, mede 22m,00 de testada, estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:500$000. Rio, 5 de janeiro de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

[illegible]das Santa Helena, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.
— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.
— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 24, para contas e eleições.
— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Tecidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Combustiveis Nacionaes, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.
— Tecidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.
— Cantareira e Viação, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Predial, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

Maio:

A Transoceanica, ás 15 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Confiança Industrial, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.
— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.
— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.
— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.
—Tecidos Esperança, os juros vencidos.
— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.
— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.
— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.
— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Industrial Mineira, o 12º dividendo : 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o|o, desde já.
— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o|o, desde já.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	48$300 a	53$300
Dito idem bom (100 kilos)	36$700 a	41$700
Dito idem regu. (100 ks.)	31$700 a	35$000
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	43$300
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	31$700 a	38$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	53$300 a	63$300
Dito inglez (100 kilos)	46$700 a	48$300
Farinha de mandioca, do Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	16$900 a	17$300
Fina (100 kilos)	15$600 a	16$000
Peneirada (100 kilos)	14$700 a	15$100
Grossa (100 kilos)	11$000 a	11$600
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	10$000 a	10$200
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	28$300 a	28$700
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	33$300 a	40$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	25$000 a	33$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	28$300 a	30$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito branco, idem (100 kilos)	30$000 a	33$300
Dito vermelho, idem (100 kilos)	28$700 a	30$000
Dito enxofre, idem (100 ks.)	30$300 a	34$800
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	38$700 a	40$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$700 a	40$300
Dito fradinho, idem (100 kilos)	38$700 a	40$300
Milho amarelo do norte (100 kilos)	8$700 a	8$900
Dito idem, da terra (100 kilos)	9$000 a	9$700
Dito branco da terra (100 kilos)	9$700 a	10$500
Dito da terra, mixto (100 kilos)	8$400 a	8$700
Canjica (100 kilos)	23$300 a	26$700
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	56$000 a	64$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	28$000 a	28$500
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	12$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	13$000
Tapioca nacional (100 ks.)	22$000 a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Alfafa, idem (kilo)	$170 a	$180
Dita estrangeira (kilo)	—	$180
Matte em folha (kilo)	$360 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)	$200 a	$240
Manteiga de Minas (kilo)	1$800 a	2$200
Carne de porco (kilo)	$740 a	$780
Toucinho (kilo)	1$060 a	1$150
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a	74$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	75$000 a	76$200
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	73$200 a	74$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	78$000 a	79$200
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	74$400
Dita idem, lata grande (60 kilos)	72$000 a	74$400
Linguas do R. Grande, uma	1$900 a	2$100
Cebolas do Rio Grande (cento)	2$200 a	2$500
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	130$000 a	135$000
Angra (pipa)	125$000 a	130$000
Campos (pipa)	115$000 a	120$000
Maceió (pipa)	115$000 a	120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a	120$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	135$000 a	160$000
De 36 grãos	125$000 a	130$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$160
Arroz:		
Superior (100 kilos)	48$300 a	53$300
Idem idem (100 kilos)	36$700 a	41$700
Idem regular (100 kilos)	31$700 a	35$000
Idem do norte (100 kilos)	38$300 a	43$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a	43$300
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a	63$300
Idem inglez (100 kilos)	46$700 a	48$300
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$200 a	2$500
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	33$300 a	36$700
Enxofre nacional	30$300 a	34$800
Mulatinho	28$300 a	30$000
Branco nacional	30$000 a	33$300
Vermelho	28$700 a	30$000
Diversos	25$000 a	33$300
Branco estrangeiro	38$700 a	40$300
Fradinho	38$700 a	40$300
Fradinho	40$300 a	41$900
Manteiga nacional	33$300 a	40$000
Preto de P. Alegre, sup.	28$300 a	28$700
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	20$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto, Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	70$800 a	74$400
Lata de 20 kilos (60 ks.)	75$000 a	76$200
Laguna, idem (60 kilos)	73$200 a	74$400
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	78$000 a	79$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	74$400
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a	74$400
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	47$000 a	48$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixas)	16$000 a	17$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	Nominal	
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$300
Preto (idem)	6$500 a	9$800
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$940 a	1$040
Patos e mantas	1$080 a	1$140
Puras mantas, novas	1$200 a	1$260
M. Grosso (patos e mantas)	$840 a	1$040
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$120
Puras mantas	1$060 a	1$220
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Patos e mantas idem	1$100 a	1$150
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	16$900 a	17$300
Fina (100 kilos)	15$600 a	16$000
Peneirada (100 kilos)	14$700 a	15$100
Grossa (100 kilos)	11$100 a	11$600
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	10$000 a	10$200
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Roda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$640
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Manteiga:		
Maselet	Não ha	
Bretel	2$360 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
De Minas	1$800 a	2$200
Milho:		
Do norte amarelo 100 ks.	8$700 a	8$900
Da terra, idem, idem	9$000 a	9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$400 a	8$700
Dito branco (100 kilos)	9$700 a	10$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$450 a	$650
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$830 a	$880
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	88$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	73$000
Inferior (duzia)	60$000 a	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sal, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$900
Sal, Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	$630 a	$640
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	64$000
Amendoim (100 kilos)	28$000 a	28$500
Phosphoros (lata)	38$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha	
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)	22$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	12$500
Agua-raz (kilo)	—	$800
Batatas (kilos)	$200 a	$240
Carne de porco (kilo)	$740 a	$780
Canjica (100 kilos)	23$300 a	26$700
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	13$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal	
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	140$000
Linguas do Rio Grande, uma	1$900 a	2$100
Matte (kilo)	$360 a	$560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a	1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a	3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$250 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *P. de Satrustegui*: varios generos a Zenha Ramos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vandick*: varios generos á Mala Real;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos;

De Hull, pelo lugar inglez *Wordleig*: varios generos á Mala Real;

De Rosario, pelo craig inglez *Tynedale*: varios generos á ordem;

De Prado e escalas, pelo paquete nacional *Carangola*: varios generos á Companhia S. João da Barra;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Ellerdie*: carvão á Brazilian Coal.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Nova York e escalas, inglez *Vandick*; Buenos Aires e escalas, inglez *Vertris*; Paisandú e escalas, nacional *Minas Geraes*; Bilbáo e escalas, hespanhol *P. de Satrustegui*, e Santos, allemão *Coburg*.

Vapores esperados.

22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Marselha e escalas, *Italie*.
23 Santos *Crefeld*.
23 Portos do norte, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *S. Paulo*.
24 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24 Santos, *Petropolis*.
24 Bremen e escalas, *Gotha*.
24 Rio da Prata, *Durro*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
26 Itajahy e escalas, *Itapocy*.
26 Portos do norte, *Manáos*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
27 Rio da Prata *Cap Finisterre*.
27 Marselha e escalas, *Algerie*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Rio da Prata, *Andes*.
29 Rio da Prata, *Frisia*.
29 Liverpool e escalas *Tintoretto*.
30 Liverpool e escalas, *Descado*.
30 Bordéos e escalas, *Georgie*.

Vapores a sair.

22 Rio da Prata, *Drptein*.
22 Buenos Aires e escalas, *Italie*.
22 Portos do sul, *Itapuhy*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas *Oropesa*.
22 Liverool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*
22 Bordéos e escalas *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
22 Mossoró e escalas, *Corcovado*.
24 Rio da Prata, *Gotha*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Southampton e escalas *Darro*.
24 Rio da Prata, *K. F. August*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
25 Rio da Prata, *Eugenia*.
25 Rio da Prata, *Tubantia*.
25 Itajahy e escalas *Itajubá*.
26 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Portos do norte, *S. Paulo*.
26 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
28 Havre, pela Bahia *Ango*.
28 Southampton e escalas, *Andes*.
29 Amsterdam e escalas *Frisia*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Rio da Prata, *Georgie*.
30 Rio da Prata, *Descado*.
30 Portos do norte, *Brasil*.

esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; o duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua das Saudades (Todos os Santos) n. 19 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Bernardino Torres.

O Doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Bernardino Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua das Saudades n. 19, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua das Saudades n. 19, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua das Saudades n. 19 (17º districto), Todos os Santos, medindo de frente 11m,00 por 60m,00 de comprimento, completamente aberto. Avaliamos o immovel em 500$. Rio, 18 de meio de mil novecentos e doze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino,o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do immovel á rua Botafogo s|n, e entre os ns. 75 e 79 modernos, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernando Pinto de Abreu Macedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horasras do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fernando Pinto de Abreu Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio sito á rua Botafogo s|n, e entre os ns. 75 e 79 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua de Botafogo s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Botafogo s|n, e entre o n. 75 e o n. 79 modernos, completamente aberto, medindo de testada 11m,00 e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 26 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á travessa Cerqueira (Paquetá) n. 3 antigo, hoje n. 15 (19º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Demetrio do Espirito Santo, hoje Anna Rosa do Espirito Santo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Demetrio do Espirito Santo, hoje Anna Rosa do Espirito Santo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Cerqueira n. 3 antigo, hoje n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travessa Cerqueira n. 3, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa Cerqueira n. 3 antigo, hoje n. 15 (Paquetá) construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e duas portas com portaes de madeira; mede 8m,00 de frente por 8m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é cercado de arame pela frente e mede 20m,00 de testada por 23m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 19 de setembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Porto de Inhaúma n. 25 antigo, hoje n. 83 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz Rabello.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia,que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhaúma n. 25 antigo, hoje n. 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Porto de Inhaúma n. 25, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á estrada do Porto de Inhaúma n. 25 antigo, hoje n. 83, construido, de uma vez, de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e entrada pelo lado, por um portão de madeira; mede 6m,00 de frente por 14m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno em que se acha edificado mede 13m,00 de testada por 66m,00 de comprimento, sendo de 5m,00 a largura nos fundos e estando cercado nos fundos e murado na frente. Avaliamos o immovel em dois contos e quinhentos mil réis. Rio, 30 de setembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate,irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel, á rua Porto de Inhaúma n. 30 antigo, hoje n. 63 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal, move contra José Ferraz Rabello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial, devido pelo predio, á rua Porto de Inhaúma n. 30 antigo, hoje numero 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua do Porto de Inhaúma n. 30 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito no Porto de Inhaúma n. 30 antigo, hoje n. 63, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e uma porta, á qual vai ter uma escada de alvenaria; mede 6m,00 de frente por 18m,40 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O predio acha-se recuado da rua, em terreno de marinhas, que mede 8m,10 de testada e estende-se até confrontar com quem de direito, estando cercado de arame. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 3 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do immovel á rua Laurindo Rabello numero 62 antigo, hoje s|n., e junto ao n. 160 moderno (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Barbosa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal,nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 62 antigo, hoje s|n., cujaalá bello numero 62 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Laurindo Rabello n. 62 antigo, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á rua Laurindo Rabello n. 62 antigo, hoje s|n., e junto ao n. 160 moderno, completamente aberto e sem divisa, medindo, segundo informações, 6m,00 de testada e estendendo-se morro abaixo, até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje s|n., e depois do numero 120 moderno (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Candido Paiva Quintão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Candido Paiva Quintão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua do Cattete numero 32 antigo, cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete n. 32 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Cattete n. 32 moderno, cercado de malha de arame, e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:000$000. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje s|n e depois do n. 120 moderno (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel C. Paiva Quintão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel C. Paiva Quintão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete numero 32 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete n. 32 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje s|n e depois do n. 120 moderno, cercado de malha de arame e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:900$. Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 1|2 parte do immovel á rua Dr. Lino Teixeira sem numero e junto ao n. 77 moderno (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Mayrink e José Pereira Rocha Paranhos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Francisco de Paula Mayrink e José Pereira Rocha Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lino Teixeira sem numero e junto ao numero 77 moderno, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Dr. Lino Teixeira sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Dr. Lino Teixeira sem numero e junto ao n. 77 moderno, completamente aberto e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos a 1|2 parte do immovel em 500$. Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel, á rua da Gloria n. 2 A antigo, hoje n. 42 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Emilia Possollo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Emilia Possollo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua da Gloria n. 2 A antigo, hoje n. 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua da Gloria n. 2 A antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa da Gloria n. 2 A antigo, hoje n. 42, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta e uma janela; sendo as portadas de madeira; mede 6m,25 de frente por 7m,30 de fundos e acha-se dividido em sala, quarto forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e forrada de gradinha. O terreno é cercado de arame tecido em malha, pela frente, mede 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 2:000$000. Rio, 2 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso,se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão, interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua S. Francisco Xavier n. 178 antigo, hoje n. 810 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco Quadro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco Quadro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido, pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 178 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua S. Francisco Xavier n. 178 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua São Francisco Xavier n. 178 antigo, hoje n. 810 (7º districto), construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril, portadas de cantaria, e, ao lado, pequena varanda, coberta, uma porta e quatro janelas, portadas de madeira; medindo d e frente 48,m00 por 21m,00 de comprimento e dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, corredor, copa e cozinha ladrilhados. No fundo ha um quintal murado e na frente jardim com portão de ferro e gradil do mesmo sobre o muro de tijolos. Mede o terreno 6m,50 de frente por 40m,00 de fundos, mais ou menos, dando os mesmos para a Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliamos o immovel em quinze contos de réis. Rio, 8 de julho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. **Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada do Engenho Novo sem numero, estação de Anchieta, no executivo, por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra Vicente Rogerio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Rogerio, no processo de infracção de postura municipal, que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, por sentença deste juizo,cuja descripção e avaliação,constantes dos autos,são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á estrada Engenho Novo sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á estrada Engenho Novo sem numero (estação de Anchieta), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e, ao lado, porta e janela; acha-se dividido em commodos de moradia e edificado em terreno que mede 11m,00 de testada por 50m,00, mais ou menos, de comprimento, e cercado de espinheiro e de maricá. Avaliamos o immovel em dois contos de réis (2:000$.) Rio, 15 de outubro de 1913. F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis (1:600$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação de 1|4 do predio e respectivo terreno á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra George Luff, hojo, Olivia Luff Gonçalves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a George Luff, hoje, Olivia Luff Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respectivo mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, que descrevem e avaliam da fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, construido de uma vez de tijolos, na frente e, nos lados, de frontal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com escada e gradil de ferro, essa; os portaes são de cantaria. Mede o predio 7m,30 de frente por 16m,40 de fundos e se acha dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, corredor e despensa assoalhados e cozinha ladrilhada. O terreno é murado na frente, tendo portão e gradil de ferro, e, nos lados e nos fundos, é cercado de zinco; mede 15m,50 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio se acha em mão estado de conservação. Avaliamos o immovel em oito contos de réis e a quarta parte executada em dois contos de réis. Rio, 12 de dezembro de 1913 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme numero 2 G, hoje junto ao n. 188 e defronte ao n. 159 (10º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Lucia Alves Pereira da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucia Alves Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á ladeira do Leme n. 2 G, hoje sem numero, junto ao n. 188 e defronte ao n. 159, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo-assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito á ladeira do Leme n. 2 G, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á ladeira do Leme n. 2 G, antigo, hoje sem numero e junto ao numero 188 moderno, e em frente ao n. 159, completamente aberto e de morro abaixo; medindo 22m,00 de testada mais ou menos, e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto e cem mil réis. Rio, 26 de dezembro de 1913 — G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 880$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte, e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, á 1 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jacintho n. 22 (16º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Maria Machado, hoje Antonio Luiz Teixeira e sua mulher.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Maria Machado, hoje Antonio Luiz Teixeira e sua mulher, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre do 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Jacintho n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Jacintho n. 22, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Jacintho n.22 moderno, construido de madeira e frontal de tijolos, coberto de telhas francezas em beira de telhado, tendo na frente duas janelas, e, em cada lado, duas janelas e nos fundos duas portas e uma janela, tudo portadas de madeira, medindo de frente 5m,80 por 6m,80 de comprimento, dividido em duas salas, dois quartos, parte forrado, parte de telha vã e tudo assoalhado, sendo a cozinha cimentada. Edificado em terreno cercado de arame de malha medindo de frente 11 metros por cerca de 23m,50 de comprimento. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), Rio, 10 de janeiro de 1914. F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia e hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 °|° sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do do predio e respectivo terreno á rua Dr. Lino Teixeira n. 15, hoje, 63, (14º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Augusto de Souza, hoje, PraxedesAugusta de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 22 de abril de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Manoel Augusto de Souza, hoje, Praxedes Augusta de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Lino Teixeira n. 15, hoje, n. 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o **predio sito á rua** Dr. Lino Teixeira

n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Lino Teixeira n. 15, antigo, hoje, n. 63, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas, e, ao lado, uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede 5m,70 de frente por 16m80 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha. O terreno é cercado de zinco e de madeira em parte e medindo 7m,00 de frente por 62m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em dez contos de réis (10:000$000). Rio, 25 de novembro de 1912 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1º de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de madeiras

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o seguinte fornecimento de madeiras para o serviço dos tuneis ns 11 e 12:

Trezentos metros lineares de jequitibá em peças de 12"X12"";

Setecentos e vinte metros lineares de madeira de lei em peças de 10"X10"";

Sessenta peças de madeira de lei Gonçalo Alves, peroba rosa e outras qualidades, de primeira classe, de 6m,00X9 1|2"X9 1|2".

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, entregue immediatamente na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicações das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucros fechados, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a identidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, prèviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade do proponente será julgada e examinada prèviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhum.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 18 de abril de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 7

Casco submerso

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 19° 30'' 24'' S.; longitude, 39° 20'' 00'' W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de hydrographia, 16 de abril de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, pelo director.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de vergalhões de ferro patente, durante o primeiro semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 24 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de vergalhões de ferro patente de 1|2", 7|8" e 1", que se tornar necessario durante o primeiro semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material (kilo), entregue na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, prèviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada prèviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (kilo), que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 17 de abril de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque**.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de vigas de pinho de riga, durante o primeiro semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 14 horas do dia 24 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de vigas de pinho de riga de 12"X12", até 10m,000 que se tornar necessario durante o primeiro semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material (pé), entregue na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, prèviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada prèviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (pé), que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 17 de abril de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque**.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 olo, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO, director — H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Ficam suspensas as transferencias de acções, a contar de hoje, até á reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para 29 de abril.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1914 — J. M. DA CUNHA VASCO, presidente.

CLUB DRAMATICO DE PEDREGULHO

Aviso

Fica transferido para quinta-feira, 23 do corrente, o espectaculo em homenagem ao amador Luiz, em virtude do máo tempo, na noite de 18.

Os Srs. convidados têm direito ao ingresso com os cartões em seu poder.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ AMANHÃ

50:000$000 POR **4$500**

Segunda-feira, 27 do corrente

20:000$000 POR **1$800**

Quinta-feira, 7 de maio

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom copeiro, na rua Marquez de Abrantes n. 116, para casa de familia de tratamento, dando referencia de sua conducta.

ALUGA-SE um cozinheiro, á rua do Cotovello n. 69.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; na rua Moraes e Valle n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de idade, sem crianças, para companheira de pequena familia; rua Guanabara n. 101.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bem; na rua Adelaide numero 64, Boca do Matto, Meyer.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja séria, para ama secca e mais serviços leves; na rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE um jardineiro para casa de familia de tratamento, ordenado, 45$; na rua Viuva Claudio numero 289, Riachuelo.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma menina, para auxiliar os diversos serviços domesticos; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para serviços domesticos, em casa de pequena familia, levando comsigo um filho de 11 annos; quem precisar, queira procurar, por favor, á rua Monte Alegre n. 43.

OFFERECE-SE um jardineiro e chacareiro; tambem tem habilitações para porteiro e limpeza de escriptorio ou casa de commodos; é portuguez e sabe ler; na rua do Cattete n. 23.

OFFERECE-SE um casal, a mulher para cozinheira do trivial, e o homem para jardineiro ou qualquer serviço, não fazendo questão de ordenado; quem precisar escreva ou dirija-se á rua Desembargador Isidro n. 75, venda; não são novos na terra.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGA-SE um pequeno commodo a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

25$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, no quintal da casa n. 141 da rua do Cattete, a pessoas que tenham boa moral, em casa de familia.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia numero 58.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos de frente; pelo preço acima 25$ e 40$; tendo boa e espaçosas salas, a 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 45$; na rua Barão de S. Felix n. 48.

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 40$ e 45$; na rua Don Carlos I ns. 107 e 176, com todas as commodidades para familia ou moços, casa de muito socego; Cattete.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão illuminado á luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e bem assim salas para escriptorio de despachantes e pequenas officinas; trata-se das 13 ás 15 horas.

ALUGA-SE uma casinha, em avenida, tendo luz electrica, muita limpeza e socego, a casal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 7 antigo, ou 177 moderno, tendo muita agua e grande chacara, para lavar roupa; bonds de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua de Cascadura n. 8, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE um commodo a moços, na rua Visconde de Itauna n. 71.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Passeio numero 110.

ALUGA-SE um grande commodo, muito espaçoso, limpo e com janela; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um optimo commodo, a casal ou cavalheiros, na respeitavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um quarto de frente, com luz electrica, em casa de uma senhora séria, a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Barão de Iguatemy, avenida Cruzeiro, casa n. 6.

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a sala de jantar; na rua Monte Alegre n. 167, casa 2.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janelas; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE uma sala a moços; na rua Monte Alegre n. 71.

ALUGAM-SE, a casaes, porões, tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado e de limpeza, tendo jardim; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE dois bons commodos com quintal; na rua da America numero 42.

45$000

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços ou casaes; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com limpeza e luz electrica, e grande jardim muito arborizado; na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua **Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.**

ALUGA-SE o predio em Bomsuccesso, á rua Guilhermina n. 94, tendo tres quartos, duas salas e quintal, nos fundos, fechado e com agua encanada; a rua é illuminada a luz electrica, e trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 88, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE um quarto, com duas janelas e entrada independente; na rua Evoneas n. 24 A, Botafogo, bonds de Humaytá e Gavea.

ALUGA-SE, muito barato, mediante 1:000$ de fiança, uma boa casa nova, a um minuto da estação de Ramos, com linda vista e todas as commodidades; trata-se na rua Nova Sião n. 35, Ramos, ou rua de S. José n. 30, sobrado, com o Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE boa salinha, fresca e clara, para alfaiate ou escriptorio; trata-se na rua S. José n. 30, sobrado, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para casal; na rua do Mattoso n. 60; trata-se com o Sr. Serafim Lobo, proprietario.

ALUGAM-SE boas casinhas, a casaes ou moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; trata-se com Martins.

50$000

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiros, excellente aposento; na confortavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE, espaçosa e limpa sala de frente; com divisão; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto; na rua Frei Caneca numero 59.

ALUGA-SE, a rapaz de boa conducta, um quarto, em casa de familia de todo o respeito; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 163, sobrado.

ALUGA-SE, á rua do Consultorio n. 79, em S. Christovão, dois commodos juntos, tendo largueza para cozinhar e lavar; trata-se com a encarregada, D. Rosa.

ALUGAM-SE uma sala, dois quartos e cozinha, em casa de familia; na rua do Cassiano n. 71.

ALUGA-SE uma casa, á rua Daniel Carneiro n. 59; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 453.

ALUGAM-SE bellos commodos, á moços solteiros; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, com divisão, proprio para familia; na rua Haddock Lobo n. 36, com entrada pelo portão das flores.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, a moços solteiros, em casa socegada; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janelas, limpeza e luz electrica; só a rapazes; na rua Frei Caneca n. 79.

ALUGAM-SE bellos e claros commodos, a casaes sem filhos ou só a moços do commercio, nos sobrados á rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins, no mesmo.

ALUGAM-SE commodos, a moços ou a casaes sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 71.

60$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente de rua, com linda vista, a moços solteiros, em casa limpa; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; tratam-se com Martins.

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços de tratamento, tendo janela, gaz e banheira esplendida, em casa de familia séria; na rua de São Pedro n. 72, 2º andar; proximo á Avenida Rio Branco.

61$000

ALUGA-SE a casa III da rua Paim Pamplona n. 90, com sala, dois quartos, cozinha com pia; trata-se na Vinte e Quatro de Maio n. 503, estação do Sampaio.

62$000

ALUGA-SE a metade do 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 97, quasi junto á Avenida Rio Branco.

65$0000

ALUGA-SE, na ladeira da Gloria n. 170, um grande quarto para casal sem filhos ou moços do commercio; a casa está situada no centro de jardim, e na esquina da praia do Russell, o quarto tem empregado para fazer limpeza.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; tratam-se com Martins.

66$000

ALUGA-SE uma casa; na travessa Silva Guimarães n. 27; trata-se na rua Imperial n. 166, estação do Meyer.

70$000

ALUGA-SE um excellente quarto, muito arejado e limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, telephone n. 623, central.

ALUGAM-SE as casas da rua Itaquaty ns. 217 e 219, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, grande terreno e um barracão; na rua Nora n. 70, Pedregulho; trata-se na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a rapazes ou a casaes; na rua Theophilo Ottoni n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE bellos e claros commodos, a casaes sem filhos ou só a moço sdo commercio; no ssobrados da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins, no mesmo.

ALUGAM-SE bellas salas de frente; na rua Estacio de Sá n. 7, tratam-se com Martins.

72$000

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 97, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro.

73$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tendo agua, esgoto e chuveiro, luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes n. 212, estação da Olaria, suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego numero 402, **onde estão ás chaves.**

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
GALLIA........ 1 de maio	LIGER........ amanhã

O PAQUETE

LIGER

Esperado do Rio da Prata, sairá amanhã, 23 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itapuhy

Procedente de Recife e escalas

sae hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira, 23.
Paranaguá — Sexta-feira, 24.
Florianopolis — Sabbado, 25.
Rio Grande — Segunda-feira, 27.
Pelotas — Segunda-feira, 27.
Porto Alegre — Terça-feira, 28.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado, 2.
Pelotas — Domingo, 3.
Rio Grande — Segunda-feira, 4.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 7.

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã de hoje, 22 do corrente.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

75$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas; na rua Magdalena n. 41; em Todos os Santos.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, para familia; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura, á porta.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza n. 71, perto do largo da Gloria, uma grande sala de frente e quarto, junto ou separados; a casa tem agua e grande quintal, cozinha e é de muito socego.

80$000

ALUGAM-SE os tres predios, sendo dois acabados de construir, da rua Teixeira Pinto ns. 48, 174 e 176 A, com accommodações, proprias para familia, tendo jardim, luz electrica, agua, etc.; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 170 ou na rua Teixeira Pinto, com o Sr. Pavão, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma excellente sala, em casa de pequena familia, a senhor ou senhora de tratamento; na rua Jardim Botanico n. 30, onde se trata.

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, esgoto, bom tanque e grande chacara; na rua Miguel Angelo n. 487; as chaves estão no n. 491, e trata-se na rua do Cattete n. 69, casa de moveis.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, com entrada e pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e forrado de novo, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos e salas tudo com sacadas de frente para o mar, em casa de familia, predio novo mobilado e com pensão; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o predio, em Bomsucesso, á estrada do Porto n. 85, com quatro quartos, duas salas, boa cozinha, luz electrica e muita agua; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio numero 359, estação do Riachuelo; as chaves estão na **venda do Sr. Thomaz, proximo a casa.**

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 156, tendo duas salas, dois quartos e bom quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

110$000

ALUGA-SE, para moradia, a casa da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 201, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGAM-SE tres casinhas, á rua Floriano Peixoto n. 24; tratam-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão na quitanda e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

112$000

ALUGA-SE a linda casa n. 10 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125; trata-se na rua da Quitanda n. 118.

115$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca, para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

120$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janelas e linda divisão de canela, a um casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 56.

ALUGA-SE um sobrado, independente, a familia séria; na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue.

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 54; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE o vasto predio n. 11 da rua Oito de Setembro, bonds de Cachamby, estação do Meyer, logar alto e saluberrimo, tendo quatro quartos, duas salas, saleta, agua, e quintal; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua de Sant'Anna do Matheus, estação do Meyer, Boca do Matto.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos de frente, para casal; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapazes do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 1º andar.

125$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo sala e quartos arejados, com todas as commodidades para casal ou moços decentes, com entrada independente em casa de familia.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro n. 101; tratam-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, installação electrica, quintal e jardim na frente; banheiro, cozinha, tanque, e bonds de 100 réis da linha Aldeia Campista; na rua Pereira Nunes n. 131; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE uma casa; na praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão, casa IV; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma pequena loja para negocio ou deposito; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE as novas casas, assobradadas, da rua Alegre ns. 23 A e 23 B, com dois quartos, duas salas, e mais dependencias, tendo quintal; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 63, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em Paquetá, na praia do Estaleiro n. 115, uma casa, para pequena familia; trata-se na rua General Canabarro n. 323.

ALUGAM-SE as bem acabadas, pequenas e elegantes casas de ns. I e II da rua Professor Gabizo, antiga travessa de S. Salvador n. 342, esquina da rua General Canabarro.

ALUGA-SE o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda, proximo a estação do Sampaio.

132$000

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua Souza Franco n. 207, com luz electrica e estando em condições hygienicas; trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, das 7 ás 10 da manhã, e das 2 ás 5 da tarde; as chaves estão na venda da **esquina da rua Senador Nabuco.**

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, tendo luz electrica e todo o asseio; na rua das Laranjeiras numero 26.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com direito a luz, cozinha e quintal, a um casal; na rua Bom Pastor numero 107, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas e um quarto, limpos e arejados, com installação electrica, a casal ou a moços do commercio, em casa de pequena familia, juntos ou separados; na travessa Senhor de Mattosinhos n. 21.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos; na rua Theodoro da Silva n. 267, Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de fundos, proprios para um casal, em casa de familia; na rua General Camara n. 152.

ALUGAM-SE quartos de frente, a senhores do commercio, tendo luz electrica; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, muita agua, chuveiro, bom quintal; na estação do Meyer, á rua Imperial n. 271, e as chaves estão na casa X, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 344, casa II; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 3 1|2.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar, sala da frente.

86$000

ALUGAM-SE as casas ns. I e VIII da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janelas e sacada, entrada independente; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 2 horas da tarde; na rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e muito limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, telephone n. 623, central.

ALUGA-SE a boa casinha, com duas salas, dois quartos, quintal, cozinha, etc.; na rua S. Frederico numero 8; as chaves estão junto, onde se trata; é logar saudavel e socegado e todos os commodos têm janelas.

91$000

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, com luz electrica; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel; as chaves estão, por favor; na rua D. Anna Nery n. 492, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma espaçosa sala de frente e um esplendido quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, proprias para casal ou pessoas de respeito; dá-se pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo á praça da Republica.

100$000

ALUGA-SE uma loja, com tres portas, para qualquer ramo de negocio; as chaves estão no botequim da esquina da rua Sant'Anna n. 6.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas de boa moral; na rua do Cattete n. 141, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a dois rapazes, sendo pelo preço acima cada um; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGAM-SE uma sala grande e um quarto, em casa de uma familia de tratamento; na rua do Cattete n. 201, loja.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, junto; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa nova da rua Conselheiro Zacarias n. 92; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a moços de tratamento ou para escriptorio, em casa de familia séria; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 15, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim, etc.; informa-se na mesma rua n. 11, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, o predio novo da rua General Bento Gonçalves n. 8, estação do Engenho de Dentro, tendo commodos para familia; as chaves estão na typographia, junto, e trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, todos os dias, das 7 ás 10 e das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa n. 303 da rua Torres Homem, em Villa Isabel, tendo luz electrica, jardim na frente e grande quintal; trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, das 7 ás 10 e das 2 ás 5 horas; as chaves estão na venda da esquina, da rua Petrocochino.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, muita agua e grande terreno; informa-se, por favor, com o Sr. Fonseca, á rua Imperial n. 225, Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo luz electrica e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida; esta rua é proxima ao largo de Segunda-Feira.

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima e 115$; informa-se na mesma rua n. 108, armazem, ou na rua D. Maria Amelia n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, para casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

135$000

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua S. Carlos n. 29, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão na quitanda, junto, e trata-se na rua do Mattoso n. 72, ou Carioca n. 69, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua São Carlos n. 29, proximo á esquina da rua Frei Caneca, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", e quintal; as chaves estão na quitanda junto, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

140$000

ALUGA-SE uma casa nova, de elegante construcção, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com installação electrica; na rua Araripe Junior n. 41; as chaves estão nas obras junto, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE, a boa casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, tendo duas salas, saleta, quatro quartos, pintada e forrada de novo e com grande quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Medina n. 65, estação do Meyer, tendo tres quartos, duas salas, gaz e bom quintal arborizado, etc.; só se aluga a familia de tratamento; as chaves estão na travessa Dias da Cruz n. 10.

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81, da mesma rua; não entra agua em casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos e com bonds á porta, illuminado a luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa II da rua Visconde de Sapucahy n. 345, completamente nova, para casal ou pequena familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 60.

ALUGA-SE um bom escriptorio, bem mobilado, tendo machina de escrever, luz electrica, sala de visitas e mais commodidades, no centro da Avenida Rio Branco, para consulado ou legação; dirija-se, por carta, a Pedro Arrua Rodas, no hotel Avenida.

ALUGA-SE parte do 1º andar da rua Silva Manoel n. 130, residencia de uma familia, com as seguintes commodidades: sala e gabinete de frente com sacadas, duas salas e arejadas alcovas, cozinha, gaz, grande quintal, tanque e mais commodidades.

ALUGA-SE o predio da rua São Manoel n. 46, proprio para pequena familia de tratamento, tendo gaz e electricidade e muito terreno; as chaves estão na mesma rua n. 43, e trata-se na rua General Polydoro n. 107.

ALUGA-SE a casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, da rua Valença n. 48, em Catumby; póde ser vista durante o dia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da travessa S. Salvador n. 30, cujas chaves se annunciam para o n. 40, e previne-se que este predio tem tambem outro condominio, não podendo por isso ser alugado sem que seja ouvido o seu advogado, Dr. Maia, á rua do Rosario n. 169, das 3 ás 4; elle é a unica pessoa que tem procuração para resolver sobre a parte do dito condominio. Ahi fica o aviso.

ALUGA-SE por 400$ o predio acabado de construir á rua S. Christovão n. 515, com armazem com morada e sobrado para familia. Tambem se aluga o sobrado por 220$ e o armazem por 200$. As chaves estão em frente, na Companhia de Carruagens. Faz-se contrato. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Moraes e Valle n. 30, sobrado.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Archias Cordeiro n. 486, esquina da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos, para negocio e habitação. Illuminado a luz electrica e com bonds á porta. As chaves estão na rua Boa Vista n. 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos; á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160, as chaves estão no n. 158, casa n. VII, e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, para casaes; na rua Christovão Colombo n. 124, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE, por preço modico, á familia de tratamento, a casa á travessa Carvalho Alvim n. A 1 (trecho novo); ás chaves estão á rua Uruguay n. 219.

ALUGA-SE uma casa por 270$, para familia de tratamento, pintada e forrada de novo, tem luz electrica, tendo cinco quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; ver e tratar das 7 ás 9 do dia e de 1 ás 5 da tarde. Rua das Laranjeiras n. 468, em frente ao hotel Metropole.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 17, Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos, cozinha, um quarto para criados, fóra e mais dependencias, em centro de terreno e varanda ao lado. Aluguel 162$000. As chaves estão na mesma rua n. 13 e trata-se á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 357.

ALUGA-SE uma grande casa nova á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, etc., luz electrica; preço 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy.

ALUGAM-SE dois bons armazens, servem para qualquer negocio, na rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80; as chaves estão na rua do Mattoso n. 41, onde se informa.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE a casa VI da villa Mimi, na rua Barroso n. 67, Copacabana, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; trata-se no n. 73.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO!!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISA-SE de empregados de ambos os sexos, activos e honestos, para venderem nesta capital e adjacencias "coupons" patrioticos, todos premiados, em beneficio da fundação de uma typographia para a Liga Patriotica de Defesa Nacional. Exigem-se 10$ para garantia da caderneta, que serão restituidos logo que o empregado preste contas dos "coupons" vendidos. Rua de Sant'Anna n. 177.

VENDE-SE uma pequena officina typographica, muito bem montada, material e machinismo completamente novos. Cartas nesta redação para N. P. O.

VENDE-SE uma casa nova, no Meyer, á rua Oito de Setembro, com duas salas, tres quartos, varanda ao lado, gradil na frente, jardim e bonita vista; informa-se á rua Imperial n. 271, armazem, com o Sr. Albano, preço 8:000$000.

VENDE-SE um terreno, em Nitheroy, na rua Dezenove de Fevereiro n. 12, medindo 22 metros de frente. Tratar com o Sr. Aurelio de Figueiredo, no Ministerio da Viação.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47 da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da Machado Coelho; informações no n. 37 da mesma rua.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os predios da rua Pereira de Siqueira 65, sob., e 69 sobrado e armazem; as chaves estão na mesma rua n. 63 e trata-se á rua do Ouvidor n. 94.

A crise obriga a Camisaria Gomes a vender todo o stock por preços abaixo do custo.

Aproveitem os ultimos dias

A maior liquidação da actualidade

ALGUNS PREÇOS

1 Par de Ligas (americanas)		100 rs.
1 Chapéo de palha (finissimo)	do preço de 8$000 por	2$900
1 Suspensorio Guyot (legitimo)	» » 3$000 »	1$700
1 Gravata Principe de Galles (para seda)	» » 5$000 »	1$400
1 Suspensorio americano	» » 2$000 »	800 rs.
1 Gravata Principe de Galles (imit. seda)	» » 3$000 »	900 rs.
1 Cinto de couro (americano)	» » 3$000 »	1$300
1 Paletó para verão	» » 6$000 »	2$100
1 Ventarola japoneza	» » 2$000 »	100 rs.
1 Lençol para banho, grande	» » 3$500 »	2$400
1 Colcha para casal	» » 7$000 »	4$400
1 Cortinado finissimo	» » 30$000 »	16$900

CAMISARIA GOMES 34 Travessa S. Francisco de Paula 36
JUNTO AOS FENIANOS
Telephone 4.731 Central
SO' ESTE MEZ

PERDEU-SE a caderneta de conta corrente emittida ao The British Bank of South America Ltd., n. 2.246.

AUTOMOVEL vende-se um inteiramente novo, preço 2:500$, ver á rua Senador Euzebio n. 180.

E. PIZZARRONE, professor de piano, mudou-se para a rua dos Araujos n. 125.

COMPRA-SE 120 duzias de lança-perfume; á rua do Engenho de Dentro n. 28.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 94.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço, 1$500. A' venda, na rua de S. José n. 39.

MATHEMATICA para admissão á Escola Polytechnica — Será iniciado em mais um curso, sob a direcção do Sr. Heraclio Mello, no Collegio Gabalda, á rua Sete de Setembro n. 162. Mensalidade, 20$000.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Faradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & C.ª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA V.ᵈᵃ DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
(22 moderno)
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 23 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, na rua Sachet n. 26 (antiga Nova do Ouvidor).

CASA EM SENADOR VERGUEIRO

Aluga-se por 450$ mensaes a excellente casa da rua Senador Vergueiro n. 72, sómente a pessoas de tratamento; trata-se na mesma ou informa-se, por favor, á rua Camerino n. 48.

PIANO

Vende-se um, de meia cauda, fabricante Erard, completamente novo; ver e tratar á rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

MADAME STRASS

ANTIGAMENTE RUA BUARQUE DE MACEDO

Actualmente — 257 Avenida Rio Branco, 257 (elevador)

Canto da rua Santa Luzia

Avisa as Exmas. familias, freguezas e amigas que chegou da Europa um lindissimo sortimento de vestidos para noite, tailleur, chapéos, lingeries, etc., que fica á disposição todos os dias das 9 horas até ás 6 da tarde. Desde já agradece a visita.

Madame Strass

257, AVENIDA RIO BRANCO, 257

Canto da rua Santa Luzia (1º andar)

FOLHETIM 22

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

XVII

O CONDEMNADO

MORTO ASSASSINADO

24 de junho de 1850

—E' trabalho que quer ter inutilmente, senhor, lhe disse o prisioneiro. Nada mais lhe direi do que o que já sabe, pois que tudo o que eu podia dizer foi já ouvido pelo Sr. juiz de instrucção. Como, apesar de todo o seu talento e boa vontade, não terá meio de provar aos jurados que estou innocente, não obstará a que João Renaud seja condemnado.

O moço advogado quiz dirigir-lhe algumas perguntas.

O prisioneiro replicou vivamente:

—Se eu tivesse tido a intenção de responder, não esperaria até hoje para o dizer. Do que podia dizer nada occultei; quando guardei silencio, foi porque entendi não dever falar. E é debalde que bradarei "estou innocente"! e que esta affirmativa será secundada pelo meu advogado. Ninguem nos acreditará. Como não posso provar que estou innocente, serei considerado criminoso.

João Renaud em seguida mudou de conversa, e falou vivamente commovido de sua mulher e do pequenino ente que ia muito depressa ver a luz do dia. Falou tambem dos lobos, que continuariam a prejudicar os seus conterraneos, visto não estar elle em circumstancias de lhe dar caça.

O moço advogado saiu da prisão muito perplexo. Dizia-lhe um presentimento intima que acabava de falar com um innocente.

Tomou a questão a peito, estudou-a pacientemente e com muito cuidado em todos os seus detalhes, e trabalhou escrupulosamente a oração que deveria fazer em favor do seu cliente.

Não tinha realmente a presumpção de acreditar, ou mesmo só de suppor, que obteria a absolvição do accusado; mas em todo o caso queria aproveitar a occasião para dar a medida do seu talento. Podia pôr em acção todos os recursos da arte oratoria com os seus diversos caracteristicos, o sentimento, a dôr, o pathetico, as lagrimas, a comparação, a audacia, a exaltação...

Chegou finalmente o dia fatal, que deu ao moço advogado um verdadeiro triumpho.

A sua oração fez tremer e chorar todo o auditorio, que esteve durante mais de uma hora suspenso dos seus labios.

O pobre João Renaud foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida. Depois de ouvir ler a sentença condemnatoria, juntou as mãos e levantou os olhos para o céo. Foi nesta attitude que ouviu as seguintes palavras da boca do presidente do tribunal:

—Tem tres dias para recorrer da sentença.

O desgraçado descerrou os labios em um sorriso cheio de tristeza e de resignação.

—Oh! é inutil! murmurou elle.

Os dois gendarmes, que se achavam atrás delle, levantaram-se, e, ao passo que um delles abria a pequena porta que dava passagem aos réos, o outro collocava brandamente a mão sobre o hombro do condemnado.

João Renaud comprehendeu que estava tudo acabado; mas, antes de sair, quiz dar a si proprio a alegria de contemplar gente boa e honrada. Lançou, pois, lentamente o olhar para os juizes para os jurados, e para os espectadores, e viu que muitos lenços limpavam lagrimas...

Mas o que lhe causou uma commoção profunda foi ver em um canto Pedro Rouvenat, em pé, encostado á parede, pallido como um cadaver, e chorando como uma criança.

O condemnado saudou-o com um movimento de cabeça, e Rouvenat estendeu para elle os dois braços, como se mesmo de longe quizesse estreital-o de encontro ao coração.

João Renaud saiu por fim entre os dois gendarmes. Conduzido em seguida para a prisão, o carcereiro fechou sobre elle a porta macissa da cellula. E' possivel que o desgraçado tivesse esquecido as orações, que aprendera na infancia; ajoelhou, porém, sobre a terra e, pensando na sua companheira, na sua querida Genoveva, de que nenhuma noticia tinha ainda, pensando em tudo, que no mundo amava, elevou a alma para Deus e orou.

Estava ainda de joelhos quando de subito ouviu no corredor um ruido de passos, que se aproximavam. Logo em seguida rangeu uma chave dentro da fechadura da porta da cellula. João Renaud ergueu-se de salto e esperou. A porta abriu-se, e o condemnado soltou um grito de surpresa e de jubilo. Pedro Rouvenat acabava de entrar na cellula.

O criado e amigo de Jacques Mellier lançou-se ao pescoço de João Renaud, e beijou-o nas faces com uma especie de exaltação.

A porta tinha-se fechado de novo, e o carcereiro afastava-se.

—Ah! não sabe o jubilo que sinto, por o ver aqui, Sr. Pedro Rouvenat... balbuciou o condemnado, profundamente commovido. E todavia... estava ha pouco no tribunal... e não ignora que vou ser mandado por toda a vida para um presidio!...

—Sim; porque assim o quizeste! respondeu Pedro Rouvenat soluçando.

—Que quer dizer, Sr. Rouvenat?

—Julgas acaso que eu te creio criminoso, João Renaud? Não sei eu que estais innocente?

—Fale mais baixo, senhor, mais baixo...

—Ah! pensem e digam os outros de ti o que quizerem, meu bom João Renaud; eu admiro-te, respeito-te tanto, que me prostaria de joelhos diante de ti, como diante do proprio Deus!

—Adivinhou então a razão por que eu não quiz responder?

—Conhecia já o teu nobilissimo coração, João Renaud. Comprehendi, pois, a tua admiravel dedicação, e vejo muito bem que te sacrificas.

—E o Sr. Mellier... sabe?

—Sabe, sim.

—Ah! contraria-me isso profundamente, murmurou João Renaud, com expressão desolada.

—Fui forçado a dizer-lhe toda a verdade.

—Para que?

—Afim de que elle saiba bem o que te deve.

—Mas não era necessario isso.

—Quando soube que te deixavas accusar, e que te recusavas a responder, para não denunciares o segredo da noite de vinte e quatro de junho, que só tu descobriste, quiz ir denunciar-se a si proprio, mas eu oppuz-me a isso.

—Ah! fez muito bem, Sr. Rouvenat... Sim, deixei que me accusassem, e que me condemnassem, porque assim o quiz... Era facilimo defender-me, e provar que estou innocente! Bastar-me-hia para isso dizer a verdade ao juiz de instrucção.

Não querendo mentir e tendo tambem medo de comprometter a questão, preferi não responder. De mais eu tinha feito um juramento ao pobre moribundo... e depois tambem não queria de modo algum, que a justiça descobrisse o verdadeiro criminoso!... Ah! foi-me necessario recorrer a toda a minha coragem e energia... Aquelles Srs. juizes são terriveis... fariam falar um morto!...

A verdade, porém, Sr. Rouvenat, é que não era só a recordação dos beneficios, que devo ao Sr. Mellier, que me prohibiu de falar; tinha no coração e tenho ainda, uma ferida que goteja sangue... Genoveva duvidou de mim e julga-me um criminoso!... Ah! quando os gendarmes entraram em nossa casa para me prenderem, talvez me tivesse faltado a coragem para fazer o que fiz, se Genoveva houvesse protestado e bradasse: "Meu marido está innocente! juro que João Renaud não é, não póde ser um assassino!..." Não obstante dever a vida ao Sr. Jacques Mellier e apesar de tudo o que elle fez por mim depois, não teria a força necessaria para me deixar accusar e condemnar... não, não teria podido calar-me!...

Ah! quando Genoveva, que me conhece tão bem, não hesitou em me accusar, calculo bem o que dirão de mim as outras pessoas!... Que sou um miseravel, um ladrão, um assassino!... Agora vou ser presidiario, é verdade, mas não sou assassino, nem ladrão. E, todavia, Genoveva, minha mulher, considera-me assim... Ella, que sabe escrever, nunca me dirigiu duas palavras, nunca me escreveu... Depressa se esqueceu de mim!...

— Enganas-te, João Renaud; a pobre Genoveva pensa em ti constantemente e chora sem descanço.

Os olhos do prisioneiro animaram-se subitamente; no semblante transpareceu-lhe uma expressão de infinito affecto.

— Viu-a, Sr. Rouvenat? perguntou elle com voz tremula. Como vai ella?

— Soffre muito... vive em uma profunda desolação...

— Pobre Genoveva! Se estivesse sósinha, poderia viver rasoavelmente; mas a criança vai nascer muito depressa e depois... que será della?

— Sobre esse ponto não deves tu ter inquietações, João Renaud; á tua mulher e ao teu filho nada ha de faltar. Comprometto-me eu a isso... eu, Pedro Rouvenat!

O prisioneiro tomou entre as suas mãos as do seu interlocutor e estreitou-as febrilmente.

— Ah! disse elle; não póde imaginar, quanto bem acabam de fazer-me as suas palavras! Agora, depois de vel-o e de o ouvir, até mesmo se me afigura, que não é lastimavel a minha sorte! E dizer que vou ser pai... que vou ter um filho!... E' duro para o meu coração, Sr. Rouvenat... Não verei nunca a pobre criancinha e, todavia, vai ser o objecto de todos os meus pensamentos, de todo o meu amor! Quando tiver idade para comprehender as coisas, não deixarão de dizer-lhe: "João Renaud, teu pai, está no presidio! é um assassino!" Oh! como ha de soffrer... Mas um dia, Sr. Rouvenat, quando o meu filho for capaz de guardar um segredo, ha de dizer-lhe... a verdade, sim?

(Continúa.)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quarta-feira, 22 de abril de 1914 -- **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A's 19, ás 20 3/4 e 22 e 1/2 horas

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS!

Grandioso successo de Alfredo Silva no BOB, falando turco!

O bailado chinez!

A machina infernal!

O EXERCITO DA SALVAÇÃO PUBLICA!

O cak-Walk!

AMANHÃ e todas as noites

O Homem dos Suspensorios!

MAISON MODERNE

HOJE -- Quarta-feira -- HOJE

A's 8 1/2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

ENTRADA FRANCA

NOVISSIMO PROGRAMMA

Entre o qual se destacam os seguintes numeros: A linda zarzuela chic.

QUIEN FUERA LIBRE!

THE GREAT-MICHELIN ou a mulher mysteriosa

LES ROSALES

Sensacional numero de clarividencia e somnambulismo.

Brevemente — Estréa do Gabinete de **Cartomancia e Previsão** — Consultas particulares.

BREVEMENTE

UM CRIME MYSTERIOSO, por LES ROSALES e A MALA SINISTRA, por THE GREAT MICHELIN.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção José Loureiro

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Ultimas representações

A opereta portugueza em tres actos original de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco de Cardoso.

O TESTAMENTO DA VELHA

Grande successo de ABIGAIL MAIA, GHIRA e toda a companhia.

AMANHÃ ESTRÉA do actor João de Deus no vaudeville **A Luva Branca.**

Em ensaios a revista de Carlos Bittencourt e A Quintiliano.

DESINFECTA O BECCO

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção José Loureiro

Companhia Portugueza Adelina Abranches e Azevedo

HOJE --- QUARTA-FEIRA, 22 --- **HOJE**

Attendendo ao enorme repertorio que possue, composto de lindissimas peças, do mais moderno theatro, e em vista de ter que deixar este theatro no fim de maio, para ser o mesmo occupado pela companhia Taveira, vão realizar-se as ultimas representações da interessantissima peça — grande triumpho desta companhia.

Protagonista — AURA ABRANCHES

Amanhã, quinta-feira, ás 2 horas:

2ª MATINÉE DA MODA

Dedicada á élite da sociedade carioca. As récitas da moda da companhia Adelina Abranches constituem o ponto de reunião da gente chic desta capital

Esta semana terá logar a 1ª representação da peça em tres actos, obra prima do theatro hespanhol, nova para esta capital, original dos irmãos QUINTEROS — GENIO ALEGRE

Amanhã, ás 8 3/4 da noite — A peça querida do publico — A CAIXEIRINHA

ECLAIR-PALACE

Empreza cinematographica ARNALDO — 181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE ---- HOJE

MATINÉE A 1 HORA - SOIRÉE ás 6 HORAS —|— O MAIOR E MAIS LUXUOSO DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

Sumptuoso programma. As tres principaes fabricas mundiaes num só programma

I

ECLAIR JORNAL

12º NUMERO

Summario noticioso—Modas, sports e factos sensacionaes

II

A ALMIRANTA

Soberbo trabalho da muito reputada fabrica CINES, DE ROMA. Esta linda comedia, em duas longas partes e 800 metros, é um dos mais finos "films" que se têm editado no genero.

III

A CONFISSÃO

Grandioso drama da vida real em tres sumptuosos actos (1.200 metros) editado pela grande fabrica PASQUALI & C., de Turim.

Ultimo dia deste maravilhoso programma, para dar logar ao grandioso e monumental "film" dramatico, em 1 prologo e 5 longos actos, editado pela provecta fabrica AQUILA, DE TORINO

O BARQUEIRO DO DANUBIO

Este soberbo trabalho mostrará aos Srs. espectadores, em todas as suas scenas, verdadeiras surpresas, de um realismo unico!

BREVEMENTE — Um assombro cinematographico:

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT

das obras do immortal romancista JULIO VERNE!